



Celesc

RELEASE DE RESULTADOS | 4T21



Índice de  
Ações com Top Atos  
Diferenciado **ITAG**

Índice de  
Ações com Governança  
Corporativa Diferenciada **IGC**

### DISCLAIMER/AVISO LEGAL

Este documento foi elaborado pela Centrais Elétricas de Santa Catarina – Celesc S.A, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Empresa. O documento é propriedade da CELESC e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da CELESC.

As informações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aqueles relacionados a perspectivas de crescimento da CELESC são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças.

# ÍNDICE

<b>DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS .....</b>	<b>4</b>
<b>SUMÁRIO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>4</b>
<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE .....</b>	<b>5</b>
<b>1 EVENTOS RELEVANTES DO PERÍODO .....</b>	<b>11</b>
<b>2 GRUPO CELESC.....</b>	<b>12</b>
<b>2.1 Perfil Corporativo .....</b>	<b>12</b>
<b>3. DESEMPENHO POR SEGMENTO .....</b>	<b>14</b>
<b>3.1. Celesc Distribuição S.A.....</b>	<b>14</b>
3.1.1. Perfil da Empresa.....	14
3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	14
3.1.3. Desempenho Operacional.....	27
<b>3.2. Celesc Geração .....</b>	<b>35</b>
3.2.1. Perfil da Empresa.....	35
3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	36
3.2.3. Desempenho Operacional.....	45
<b>3.3. Consolidado.....</b>	<b>47</b>
3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro.....	47
<b>4. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....</b>	<b>53</b>
<b>4.1 Enviromental (ambiental) .....</b>	<b>53</b>
<b>4.2 Social .....</b>	<b>54</b>
<b>4.3 Governance (governança) .....</b>	<b>54</b>
<b>5. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS.....</b>	<b>55</b>
<b>6. RATING CORPORATIVO .....</b>	<b>56</b>
<b>7. ANEXOS .....</b>	<b>57</b>
<b>7.1 Demonstrações Financeiras.....</b>	<b>57</b>
<b>7.2 Eventos Relevantes .....</b>	<b>66</b>

## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

 <b>EBITDA</b> R\$ 208,2 M (4T21) R\$ 1.043,1 M (12M21)	 <b>PMSO</b> R\$ 331,9 M (4T21) <b>+1,9%</b> R\$ 1.011,3 M (12M21) <b>-4,2%</b>
 <b>Lucro Líquido</b> R\$ 88,3 M (4T21) R\$ 563,2 M (12M21)	 <b>Receita Operacional Líquida</b> R\$ 2,8 Bi (4T21) <b>+2,6%</b> R\$ 11,3 Bi (12M21) <b>+ 28,0%</b>
 <b>Varição do EBITDA</b> -32,6% (trimestre) 13,1% (ano)	 <b>Investimento Consolidado</b> R\$ 209,8 M (4T21) R\$ 777,1 M (12M21)
 <b>Varição do Lucro Líquido</b> -62,2% (trimestre) 8,6% (ano)	 <b>Dívida Líquida Consolidada</b> R\$ 1.177,9 M
 <b>Despesas não Gerenciáveis</b> R\$ 2,0 Bi (4T21) R\$ 8,6 Bi (12M21)	 <b>Ações da Companhia</b> 4,81%(trimestre) 34,1% (ano)

## SUMÁRIO DOS RESULTADOS

Principais Resultados	4º Trimestre			Acumulado 12 meses		
	2020	2021	Δ	2020	2021	Δ
<b>Indicadores Operacionais</b>						
Celesc Distribuição – Energia Faturada Total(GWh)	6.620	6.659	0,6%	25.151	26.903	7,0%
Celesc Geração – Energia Faturada(GWh)	166	168	1,2	671	661	-1,49
<b>Indicadores Financeiros – Consolidado (R\$ Milhões)</b>						
Receita Operacional Bruta	4.082	4.258	4,3%	13.629	16.989	24,7%
Receita Operacional Líquida	2.732	2.803	2,6%	8.859	11.342	28,0%
Receita Operacional Líquida (excluindo Receita de Construção)	2.535	2.590	2,2%	8.266	10.631	28,6%
Custos e Despesas Operacionais	(2.503)	(2.678)	7,0%	(8.234)	(10.617)	28,9%
Custos e Despesas Operacionais (excluindo Custos de Construção)	(2.307)	(2.465)	6,8%	(7.641)	(9.906)	29,6%
<b>EBITDA (IFRS)</b>	<b>308,8</b>	<b>208,2</b>	<b>-32,6%</b>	<b>922,6</b>	<b>1.043,1</b>	<b>13,1%</b>
<b>Margem EBITDA (IFRS)</b>	<b>11,3%</b>	<b>7,4%</b>		<b>10,4%</b>	<b>9,2%</b>	
EBITDA Ajustado (Não-Recorrentes)	332,0	250,2	-24,6%	1.034,0	1.064,5	3,0%
Margem EBITDA Ajustada	12,2%	8,9%		11,7%	9,4%	
<b>Lucro Líquido (IFRS)</b>	<b>233,6</b>	<b>88,3</b>	<b>-62,2%</b>	<b>518,7</b>	<b>563,2</b>	<b>8,6%</b>
<b>Margem Líquida (IFRS)</b>	<b>8,6%</b>	<b>3,1%</b>		<b>5,9%</b>	<b>5,0%</b>	
Lucro Líquido Ajustado (Não-Recorrentes)	248,9	116,0	-53,4%	592,2	577,3	-2,5%
Margem Líquida Ajustada	9,1%	4,1%		6,7%	5,1%	
Investimentos Realizados em Geração e Distribuição de Energia Elétrica	214,5	209,8	-2,2%	671,2	777,1	15,8%

### 9,60 horas

DEC (2021) – Abaixo limite Anel, de 10,33 horas

### 6,50 interrupções

FEC (2021) – Abaixo limite Anel, de 8,06 interrupções

### 26.903 MWh

consumo total de energia elétrica na área de concessão da Celesc (2021)

### ↑ 7,0%

em comparação com o encerramento de 2020 – 25.151MWh

### 7,96%

Perdas totais - valor inferior ao registrado no 4T20, que foi de 8,14%

## Mensagem do Presidente



# Celesc

### Energia para Santa Catarina - 2021



**26.903 GWh**

Energia Total Distribuída



**3.229.298**

Nº de Consumidores



**126,51MW**

Capacidade Instalada - Parque Gerador

Mesmo com os efeitos remanescentes da pandemia, as intempéries climáticas que atingiram o Estado e uma das piores crises hídricas da história do país, a Celesc encerrou 2021 fornecendo energia de qualidade para a sociedade catarinense e com excelentes resultados econômico-financeiros. A Companhia superou as expectativas e seguiu firme no compromisso de fornecer um serviço essencial à sociedade.

Atualmente, são cerca de 159 mil quilômetros de redes elétricas, 4,7 mil quilômetros de linhas de distribuição, 1,7 milhão de postes, 188 mil transformadores e 176 subestações da Celesc Distribuição – Celesc D, além das 259 lojas de atendimento. A Celesc D atende aproximadamente 3,2 milhões de unidades consumidoras em 285 municípios de Santa Catarina e no município de Rio Negro, no Paraná.

No ano de 2021 merece destaque o resultado da Revisão Tarifária Periódica, com efeito médio ao consumidor de 5,65%, considerando consumidores de toda a área de concessão da empresa, foi a melhor revisão tarifária da Celesc D, com reajuste abaixo da inflação do período e de empresas com porte similar. Importante destacar a ação

judicial promovida, visando repassar, de forma extraordinária, a cobrança de PIS/COFINS sobre a base de cálculo do ICMS, que totalizou um repasse de quase R\$800 milhões ao consumidor. A Celesc D obteve um excelente desempenho na Revisão Tarifária, reduzindo as glosas sobre os investimentos de 15%, no penúltimo ciclo em 2016, para 0,12% na revisão de 2021.

O Programa Celesc Rural, idealizado na Celesc D, realizou cerca de 1.000 obras para substituir redes monofásicas nuas por redes monofásicas ou trifásicas com cabos protegidos, atingindo 1.500 quilômetros do território catarinense. O investimento no programa já soma cerca de R\$280 milhões, incluindo as obras concluídas, em andamento e licitadas. Ao todo, serão beneficiadas 220 mil propriedades rurais catarinenses em cerca de 3 mil quilômetros no Estado. As melhorias proporcionadas pelo Celesc Rural possibilitam ao produtor a instalação de equipamentos mais potentes e modernos para a realização de suas atividades, contribuindo para o aumento da produção e trazendo uma nova realidade ao agronegócio, setor que faz de Santa Catarina referência mundial. A substituição de redes monofásicas por trifásicas ocorre nas localidades em que é constatado grande crescimento da carga instalada e nas regiões com áreas de reflorestamento. Esses cabos contam com capas protetoras e garantem maior robustez na rede, aumentando o isolamento do sistema e minimizando a atuação de fatores externos. Assim, a combinação da instalação de cabos protegidos e de religadores automáticos aumentam substancialmente a confiabilidade da distribuição de energia elétrica, garantindo um serviço com menor interrupção possível ao consumidor rural.

Os excelentes indicadores de continuidade de energia também merecem referência, fruto da gestão estratégica e do trabalho incansável dos seus mais de 7 mil empregados (próprios e terceiros). O DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) ficou abaixo de 10 horas, e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupção de Energia) ficou abaixo de 7,00, considerando uma janela móvel de doze meses.

Para combater ações ilícitas de desvio de energia elétrica, como ligações clandestinas e fraudes em medidores de energia elétrica, foram montadas, capacitadas e equipadas 48 equipes próprias da Celesc D que fiscalizam, periodicamente, unidades comerciais e residenciais em operações que ocorrem em todo o Estado, sendo em 2021 este trabalho realizado em parceria com as Polícias Civil e Militar, o Instituto Geral de Perícias e o Ministério Público, as ações estratégicas realizadas para enfrentar esse tipo de perda envolveram os Núcleos e as Unidades da Celesc em todo o Estado, com equipes exclusivas para a fiscalização.

O foco principal das ações é o combate ao desvio de energia elétrica, prática que, além de ser ilícita, pode causar sérios danos em uma instalação elétrica e acidentes de grandes dimensões. As ligações clandestinas e as fraudes podem ocasionar acidentes como choques elétricos, curtos-circuitos e até originar incêndios, expondo moradores e frequentadores de comércios e indústrias a riscos. A Companhia também realiza operações para retirar instalações irregulares de fiação telefônica da rede elétrica, somente em 2021, foram 33,2 mil postes inspecionados e 582 notificações emitidas. Em 2021 também foram realizados 214.175 mil cortes de energia elétrica por conta da inadimplência.

Realizamos o primeiro programa de Regularização Fundiária Urbana – Reurb no município do Balneário Arroio do Silva, no sul do Estado. Este trabalho, onde a Celesc apoiou com orientações e informações à prefeitura deste município, é um passo importante para que outras localidades do Estado que ainda possuem ligações irregulares, possam, através do município e com apoio da Celesc, regularizarem áreas socialmente vulneráveis, melhorando a qualidade de vida das pessoas e, especialmente, levando mais segurança à população.

Visando aprimorar a prestação de serviços aos clientes, a Celesc investiu em 2021 em 85 novos totens de auto e vídeo atendimento, que foram instalados em 49 lojas da empresa espalhadas por todas as regiões de Santa Catarina. Os novos equipamentos são mais modernos e abrem possibilidade para novas funcionalidades como pagamento com cartão e segunda via de fatura. Além disso, para estar cada vez mais conectada às necessidades dos seus clientes e alinhada às boas práticas de mercado, a Celesc ampliou os serviços oferecidos em seus canais virtuais de atendimento. Destaque para a Agência Web ([www.celesc.com.br](http://www.celesc.com.br)) e o aplicativo Celesc, uma ferramenta eficiente e rápida que pode ser utilizada para registro de falta de energia, consulta de débitos, segunda via da fatura, pedido de religação por corte, entre outros serviços. Com o objetivo ampliar as opções de pagamento das faturas de energia elétrica em atraso e proporcionar mais comodidade aos clientes, a empresa disponibilizou o parcelamento dos débitos vencidos por meio de cartão de crédito.

Sensível ao momento crítico devido à pandemia mundial, em março de 2020 foi constituído um Comitê de Parcelamento, que já efetuou o parcelamento de faturas de energia elétrica para cerca de 183 mil unidades consumidoras, que totalizaram aproximadamente 500 milhões, sendo 175 milhões ao Grupo A (indústria e comércios) e outros 325 milhões ao Grupo B (residenciais). Destes montantes, cerca de R\$ 163 milhões e aproximadamente 68 mil clientes do grupo B fizeram seus parcelamentos em 2021 e outros 359 do grupo A, demonstrando, neste caso, que os níveis de parcelamento retomaram os níveis pré-pandemia. Também entre 16 de novembro de 17 de dezembro de 2021, a empresa realizou a semana da conciliação – “Limpa Nome”, onde 7.558 clientes puderam acertar suas contas com a empresa, num total de aproximadamente R\$ 15,4 milhões.

Iniciamos a revitalização civil de todas nossas lojas no Estado, com propósito de criarmos uma identidade visual corporativa por todo Estado, onde todas nossas lojas estão passando por reformas civis e substituição de toda mobília, com propósito também de propiciar melhor conforto aos nossos empregados e clientes.

O projeto para implantação de um novo sistema comercial foi iniciado, com contratação de empresa especializada para implantação do novo sistema e após aquisição do sistema SAP HANA, pioneiro em todo País, que levará a empresa a vanguarda da digitalização mundial quanto ao tema.

Apenas em 2021, os investimentos da empresa em obras, melhorias, materiais e equipamentos, além de serviços, somaram cerca de R\$608 milhões. Desse total, estão sendo destinados aproximadamente R\$225 milhões para a instalação de redes elétricas de média e baixa tensão e R\$185 milhões para melhorias no sistema elétrico de alta tensão (subestações e linhas de transmissão, com benefícios para o atendimento de todas as regiões do território catarinense).

Entre 2019 e 2021, o sistema de alta tensão iniciou a operação de 7 novas subestações (Canoinhas, Brusque, Araquari, Palhoça, Capoeiras, São José e Chapecó). Além disso, foram iniciadas obras de outras 5 subestações, cujas respectivas conclusões ocorrerão nos próximos meses, quais sejam: Itapema-Meia Praia; Barra Velha;

Capivari de Baixo, Itajaí-Salseiros e Joinville- Boa Vita, bem como a de várias linhas de distribuição em 69 e 138 kV, além de ampliações de outras 17 subestações pelo Estado com duplicação da capacidade de distribuição.

Em 2021, os recursos para manutenção do sistema elétrico somaram R\$129 milhões e, deste total, R\$20 milhões foram destinados à limpeza de faixa, poda e roçada de vegetação, tendo em vista que a vegetação que alcança a rede elétrica é causa de 35% das ocorrências no sistema. A rede elétrica também foi inspecionada com “termovisores”, equipamentos que permitem, por meio da análise da temperatura local, identificar preventivamente pontos de desgaste (em chaves, emendas e conexões), possibilitando a substituição de itens antes da falha. A inspeção foi realizada em 85% dos troncos de alimentadores que somam mais de 7,5 mil quilômetros de rede.

Na cidade de Araranguá, no sul do Estado, em julho de 2021, foi finalizado o desenvolvimento da primeira cidade com medição inteligente de energia do Estado, projeto pioneiro que dá o primeiro passo para inserir o Estado de Santa Catarina no mapa das *smartcities* (cidades inteligentes). Com investimento aproximado de R\$23 milhões, o projeto-piloto substituiu medidores de energia convencionais por equipamentos inteligentes, que disponibilizam dados sobre a qualidade da energia que chega ao cliente, permitindo a melhor gestão do seu consumo e de suas perdas, bem como a realização de alguns serviços comerciais de maneira remota, proporcionando a identificação instantânea de ocorrências na rede elétrica, dando mais agilidade aos atendimentos.

Para estimular e promover o uso consciente e eficiente de energia elétrica em diferentes segmentos da sociedade, a Celesc promove projetos na área de Eficiência Energética. Um dos exemplos dessas ações é o “Sou Legal, Tô Ligado”, que beneficiou famílias de baixa renda com redução na conta de energia elétrica em Santa Catarina, e ficou entre os três finalistas do prêmio PMI (Project Management Institute) de Santa Catarina - Melhores do Ano 2021. Com investimentos de R\$22,3 milhões, o projeto foi executado ao longo de 22 meses, entre setembro de 2019 e julho de 2021. No total, foram atendidos 15,571 mil clientes em 25 cidades catarinenses. A iniciativa consistiu em substituir equipamentos como chuveiros, lâmpadas e refrigeradores antigos - que consomem mais energia -, por aparelhos mais novos e econômicos.

Também no âmbito da eficiência energética, a Celesc segue trabalhando em ações de modernização do sistema elétrico urbano de 19 municípios catarinenses, com a troca de mais de 15 mil luminárias ineficientes. Com a adoção do projeto “Cidade + Eficiente”, iniciado em 2018, as comunidades locais foram beneficiadas com mais segurança e aumento do conforto visual nas ruas, por meio de um sistema de iluminação pública sustentável na medida em que, com as lâmpadas de LED, a necessidade de manutenção cai em até 60%. Além disso, o projeto tem proporcionado às cidades atendidas uma economia de R\$5,7 milhões por ano, ou o equivalente a 7.654 MWh, e o plantio de mais de 9 mil árvores. Cidades catarinenses como Itá, Santo Amaro da Imperatriz, Campos Novos, Modelo e Pomerode tiveram o projeto concluído entre 2019 e 2021.

O Projeto Eletroposto Celesc é uma parceria da Celesc com a Fundação CERTI, com financiamento do programa de P&D da ANEEL, para a difusão do conceito da mobilidade elétrica no Estado de Santa Catarina e no país ao estabelecer uma infraestrutura de recarga veicular que engloba mais de 680 km de extensão cobertos com 8 estações de carregamento rápido e mais 22 estações semirrápidas em cidades de todas as regiões do Estado de Santa Catarina. O objetivo é a integração dos três Estados da região Sul, abrindo caminho para a interligação a nível ao Mercosul através da Argentina.

Atuando na Geração e Transmissão de Energia e em Novos Negócios, a Celesc Geração – Celesc G, tem seu parque gerador formado por 18 usinas, sendo 12 unidades próprias e seis com sócios privados, com 126,51 MW de capacidade instalada, produzindo energia de forma ininterrupta. A empresa também possui participação em um empreendimento de transmissão que contempla uma subestação 525/230kV e 433 quilômetros de linhas de transmissão de 525 e 230kV, que percorrem aproximadamente trinta municípios catarinenses.

Em 2021, a Celesc G, investiu cerca de R\$19 milhões na modernização e ampliação do seu parque gerador e aportou R\$5 milhões nas suas participadas. Em julho obteve, junto à ANEEL, a autorização para operação comercial da ampliação da Usina Celso Ramos, localizada em Faxinal dos Guedes/SC, a qual teve sua capacidade instalada aumentada de 5,62 MW para 13,92 MW. Esse projeto que iniciamos em 2019 foi integralmente implantado durante a pandemia, e mesmo com essa condição, foi executado dentro do cronograma previsto e mais importante, sem variação no orçamento estimado para a obra, que fechou em R\$40 milhões.

A inauguração dessa importante obra para a Celesc foi realizada em setembro, com a presença do Governador do Estado, Sr. Carlos Moisés. a Companhia também inaugurou a 1ª Usina Solar da Celesc G, que opera com 28 kWp de potência instalada, a Usina Solar Celso Ramos, classificada como microgeração, que injetará energia na rede de distribuição, que serão convertidos em créditos para a Celesc G. Com a ampliação da PCH Celso Ramos, foi obtida a prorrogação, até 2035, da concessão dessa usina, modelo de renovação da concessão considerado inédito no setor.

A Empresa também obteve uma importante conquista regulatória, referente à discussão junto à ANEEL quanto à indenização de Projeto Básico de Ampliação da Usina Pery, que teve sua concessão prorrogada em 2017 por mais trinta anos. Com a resolução, em âmbito administrativo, no processo tarifário de 2021 o valor da indenização foi incluído na RAG - Receita Anual de Geração (ciclo 2021/2022) de forma retroativa, resultando uma RAG de indenização de R\$ 53,9MM, além do incremento da Receita Anual na tarifa da Usina.

Outro aspecto regulatório relevante à Celesc G diz respeito à repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica (GSF), estabelecendo compensações às hidrelétricas participantes do MRE que foram impactadas, mediante a extensão do prazo de outorga, nos termos das Leis nº 14.052/2020 e nº 13.203/2015. Com a adesão aos termos, a Celesc Geração identificou que seis usinas terão ampliação de 7 anos de concessão e 1 usina terá ampliação de 4,2 anos, garantindo à empresa maior tempo para exploração desses ativos.

Já sob os aspectos de Novos Negócios, em dezembro a Celesc G concluiu os estudos e obteve as aprovações internas para iniciar em 2022 o desenvolvimento do negócio em Geração Distribuída, aproveitando a janela de oportunidade proposto no PL 5829/2019, convertido na Lei 14.300/2022. O foco inicial da empresa será em construção de fazendas solares pelo Estado e contratação destes ativos à empresas com foco em consumo de energia renovável a partir de fonte solar.

Em dezembro de 2021 a Diretoria Executiva aprovou junto ao Conselho de Administração, e em linha com o novo Plano Diretor da Celesc G, o fortalecimento do setor de Comercialização de Energia Elétrica da CELESC, no Ambiente do Mercado Livre – ACL. Esta atividade, até agora incipiente com negócios, somente a partir da comercialização de energia elétrica de usinas próprias, passará a ser intensificada com contratos maiores e com outros agentes envolvidos, como por exemplo: geradores e comercializadores-. A empresa já iniciou contato com alguns potenciais clientes para apresentar seu portfólio de possibilidades, oferecendo soluções em energia com excelência, priorizando, neste estágio, as empresas localizadas em território do Estado de Santa Catarina..

A Companhia também realiza ações que valorizam as políticas sociais e elabora editais de incentivos fiscais que propiciam o desenvolvimento educacional, esportivo e cultural da população do Estado. Neste ano, a empresa, selecionou 31 projetos para receber os incentivos fiscais das subsidiárias integrais Celesc D e Celesc G, referentes à Chamada Pública para Projetos Culturais e Esportivos, referente ao exercício de 2021. Nesta edição, o investimento foi de R\$3,2 milhões em iniciativas de todas as regiões do Estado, sendo R\$2,6 milhões para 22 projetos culturais e R\$659 mil para 9 projetos esportivos. Foram atendidas propostas aprovadas pela Lei Federal de Incentivo à Cultura nas modalidades artes cênicas, música e audiovisual, e pela Lei de Incentivo aos Esportes na modalidade de Desporto Educacional.

Buscando promover o desenvolvimento da sociedade na qual está inserida, a Celesc, em 2021, destinou por meio de incentivos fiscais, aproximadamente R\$243 mil à Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brusque. A

entidade promove apoio às mulheres com câncer, com atendimento médico-assistencial e psicossocial para a prevenção e combate à doença. A destinação dos recursos integra o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica – Pronon, do Ministério da Saúde, que está inserido na Política de Responsabilidade Social da Companhia.

A Celesc efetuou em 2021 o repasse de recursos ao Fundo da Infância e Adolescência – FIA e ao Fundo do Idoso – FEI que, somados, ultrapassaram R\$1,3 milhão. Os valores foram repassados diretamente aos Fundos, que são geridos pela Secretaria do Desenvolvimento Social do Estado de Santa Catarina, com participação dos Conselhos Estaduais que desenvolvem ações no Estado para atender cada um de seus públicos-alvo.

Também por meio de sua área de Responsabilidade Social, em 2021, a Companhia fez o lançamento da Política de Diversidade e Inclusão. Participaram do evento representantes do BID, Ethos, Abradee, Childhood Brasil, Abring, ODS Santa Catarina, entre outras instituições. Nesse sentido, a Celesc reforça sua posição, como empresa promotora da cultura de diversidade, trazendo mais dinamismo e produtividade, e, ainda, atuando como indutora do desenvolvimento catarinense, ajudando a construir uma sociedade mais justa e humana.

A Celesc, consciente da importância da atuação das entidades filantrópicas no Estado de Santa Catarina, reduziu a taxa de administração referente à arrecadação de convênios sobre as doações recebidas por entidades sem fins lucrativos por meio da fatura de energia. Com a redução, estima-se que serão repassados, ao ano, cerca de R\$ 3,3 milhões adicionais a essas instituições. Atualmente, a Companhia tem convênios firmados com 572 entidades filantrópicas.

Em 2021 a Diretoria Executiva aprovou uma nova estrutura funcional na Empresa, sendo que as áreas descentralizadas focarão, especialmente, em quatro macro processos: Combate à Perdas Não Técnicas (fraudes) e à Inadimplência; Projeto e Construção (Base de remuneração regulatória - BRR); Operação e Manutenção do Sistema Elétrico (DEC / FEC) e Atendimento aos Clientes. Com este novo modelo, as oito macro regiões do Estado (Sul, Capital, Leste, Norte, Planalto Serrano, Meio Oeste, Oeste e Vale) trabalharão orientadas a processos com propósito de avançar no atendimento ao cliente e resultado aos acionistas.

Em paralelo, na Administração Central, o Departamento de Clientes e Faturamento foi dividido em dois: Departamento para Atendimento ao Cliente e Departamento de Faturamento permitindo uma maior atenção a cada uma dessas duas importantes áreas da empresa. Soma-se a isto a criação de um Departamento de Telecomunicação, que atenderá a todo Estado quanto à manutenção da Telecom e compartilhamento dessa infraestrutura com operadoras de telefonia, internet, TV e etc.

Na área de segurança e saúde do trabalho, foi criado um Departamento de Segurança, Saúde e Bem-estar, que gerenciará todos os processos correlatos a estes temas, em todo Estado. Todos os empregados das áreas de segurança, medicina do trabalho e assistência social ficarão subordinados às divisões vinculadas a este novo departamento. Ainda, nesta área, foi criada a divisão de procedimentos e normas de saúde e segurança do trabalho.

A segurança no trabalho foi incorporado como um dos valores da Empresa: “Segurança: é dever de todos o respeito à vida, a prevenção de acidentes e a promoção de boas práticas de segurança”. Isto posto, a Celesc contratou a empresa DuPont, que durante 24 meses, realizará diagnóstico completo sobre o tema de Segurança, Saúde e Bem-estar da Celesc, a fim de aperfeiçoamento dos processos internos da CELESC, de boas práticas de segurança e, especialmente, de um engajamento ainda maior de todos nossos empregados próprios e terceirizados, parceiros na mudança de cultura em prol do acidente zero.

Em 2021, o EBITDA do consolidado atingiu o total de R\$1.043,1 milhões. Comparando-o com o mesmo período do ano anterior (R\$922,6 milhões), representa um aumento de 13%, refletindo a resiliência da companhia frente à um cenário adverso, através de um ótimo desempenho das Receitas e Despesas no período. O Lucro Líquido

apurado foi de R\$563,2 milhões no ano, frente a R\$518,7 milhões referente ao ano anterior, um resultado líquido 8,6% maior entre os períodos, reflexo da elevação do resultado em suas subsidiárias integrais e do maior retorno em equivalência patrimonial de suas investidas. Na controlada Celesc D, o bom desempenho é efeito do aumento do seu faturamento (+24,1%), do crescimento do mercado (+7,0%), além de todo o comprometimento da empresa com a gestão de suas despesas gerenciáveis (-4,2%) no controle eficiente dos investimentos.

Em 2021, foram aplicados R\$777,1 milhões para expansão e melhoria do sistema, eficiência operacional e modernização da gestão, com incremento total de 15,8% em relação ao volume registrado em 2020 (R\$671,29 milhões).

Com os investimentos ao longo dos últimos anos, os indicadores de qualidade do serviço têm mantido melhoria contínua e a Celesc vem se firmando cada vez mais como Grupo, com constante e consistente desenvolvimento das atividades de geração de energia e novos negócios. Além da política de investimentos, as subsidiárias mantêm o foco na otimização dos custos operacionais, gerenciando continuamente o custo de Pessoal, Materiais, Serviços e Outros – PMSO.

Os resultados positivos registrados nos indicadores técnicos e econômicos traduzem uma maior solidez do Grupo, e, principalmente, um atendimento cada vez melhor à Sociedade Catarinense.

Fica nosso muito obrigado a toda Diretoria Executiva, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutária, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração e a cada um de nossos Gestores, Gestoras, Empregados e Empregadas que caminham com muita energia nesta jornada em busca de prover melhor qualidade de vida aos Catarinenses e bons resultados aos acionistas.

**Cleicio Poletto Martins**  
**Diretor Presidente**

## 1. EVENTOS RELEVANTES DO PERÍODO<sup>1</sup>



**Celesc completa 66 anos**



**Novo sistema comercial: "Conecte"**



**Atendimento obtém selo ISO 9001**



**Distribuição de JCP**



**Atualização do Plano Diretor**



**Celesc sinaliza diretrizes de segurança para empreiteiras**



**Estúdio de treinamento virtual é iniciativa pioneira na Celesc**



**Celesc recebe Certificado de Responsabilidade Social da ALESC**



**Mais energia para Florianópolis**



**Usina solar da Celesc beneficia APAE de Florianópolis**



**Projeto Cidade + Eficiente**



**ANEEL aprova indicadores técnicos e financeiros da Celesc**

<sup>1</sup> Maiores detalhes acerca dos principais eventos do período estão na seção Anexos, ao fim deste documento.

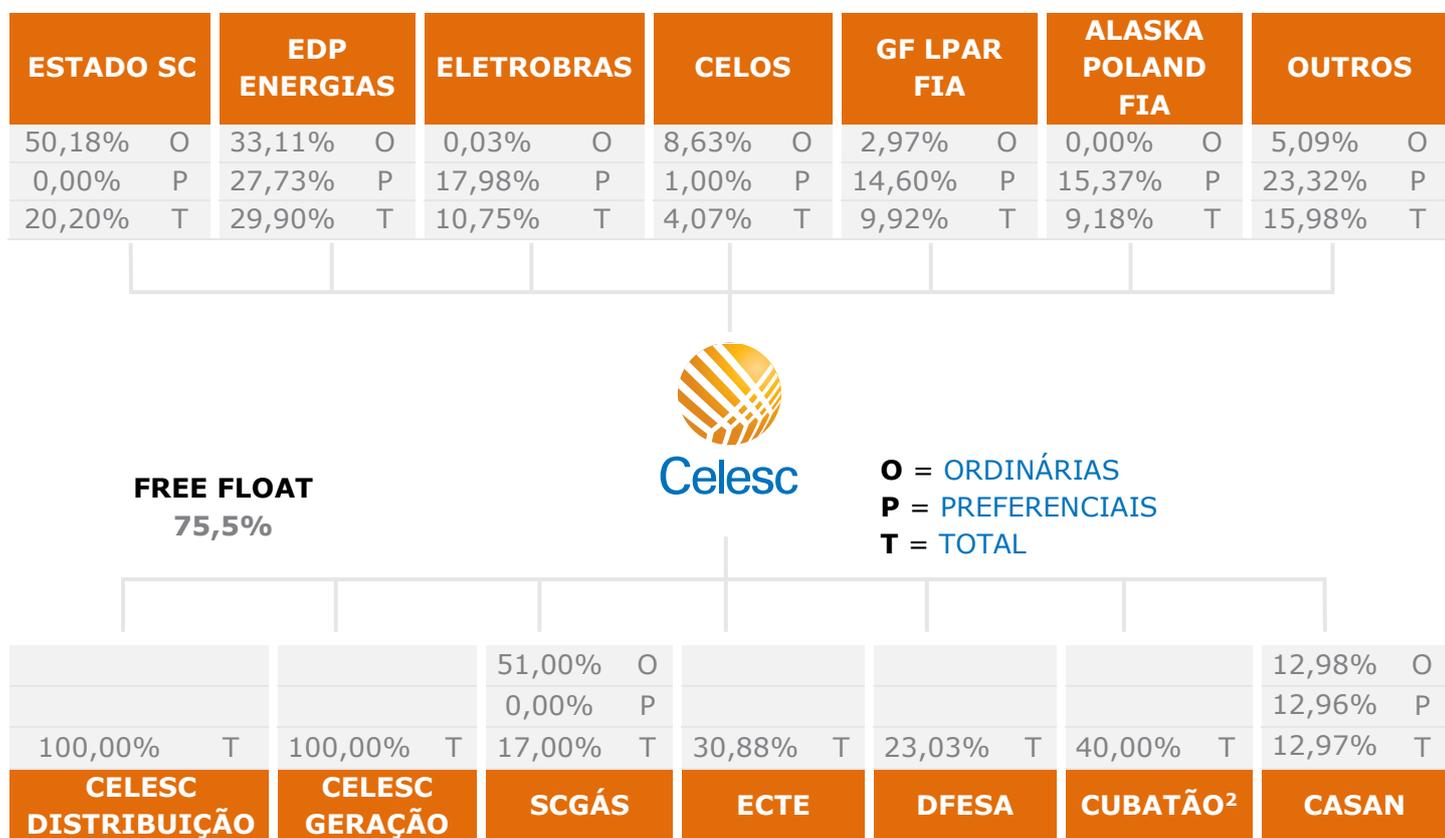
## 2 GRUPO CELESC

### 2.1 Perfil Corporativo

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC está entre as maiores empresas do setor elétrico brasileiro, com destaque nas áreas de distribuição e geração de energia. Estruturada como Holding em 2006, a Empresa possui duas subsidiárias integrais – a Celesc Distribuição S.A. e a Celesc Geração S.A. Além disso, detém o controle acionário (ON) da Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) e é sócia das empresas Dona Francisca Energética S.A. (DFESA), Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (ECTE), Companhia Catarinense de Água e Saneamento (CASAN) e do projeto da Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.

Seu acionista controlador é o Estado de Santa Catarina, detentor de 50,18% das ações ordinárias da Companhia, correspondentes a 20,2% do Capital Total.

Figura 01 – Estrutura Acionária e Societária em Dezembro/2021



<sup>2</sup> Em processo de desinvestimento.



**Celesc**  
Distribuição S.A.

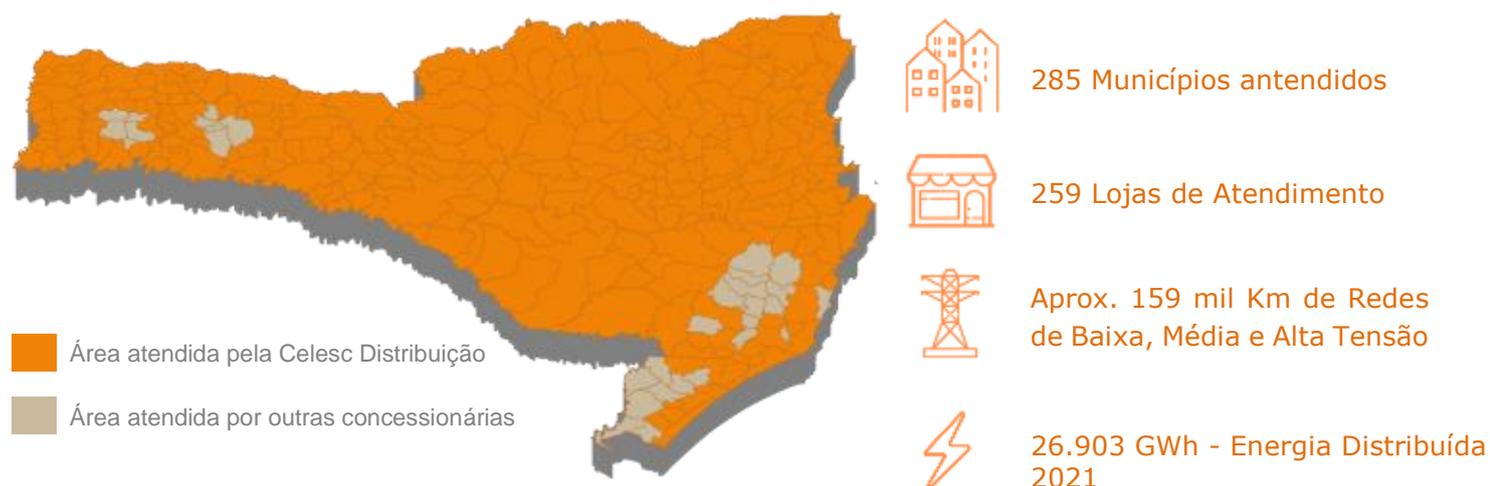
### 3. DESEMPENHO POR SEGMENTO

#### 3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A

##### 3.1.1. Perfil da Empresa

##### Área de Atuação

A Celesc Distribuição S.A. atua com destaque no segmento de distribuição de energia elétrica. Possui sua sede no município de Florianópolis. Abaixo demonstramos a área de atuação da CELESC:



##### 3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro

##### 3.1.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Distribuição no 4T21 e 12M21.

#### Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2020	2021	Δ	12M20	12M21	Δ
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>4.025,0</b>	<b>4.198,0</b>	<b>4,3%</b>	<b>13.464,4</b>	<b>16.713,7</b>	<b>24,1%</b>
Deduções da Receita Operacional	(1.345,6)	(1.448,5)	7,6%	(4.752,7)	(5.626,1)	18,4%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.679,5</b>	<b>2.749,5</b>	<b>2,6%</b>	<b>8.711,7</b>	<b>11.087,7</b>	<b>27,3%</b>
Receita Operacional Líquida (Ex- Receita de Construção)	2.483,1	2.536,5	2,1%	8.119,3	10.376,8	27,8%
Custos e Despesas Operacionais	(2.483,6)	(2.653,0)	6,8%	(8.163,4)	(10.557,6)	29,3%
<i>Custos com Energia Elétrica</i>	<i>(1.958,7)</i>	<i>(2.046,9)</i>	4,5%	<i>(6.302,9)</i>	<i>(8.531,1)</i>	35,4%
<i>Despesas Operacionais</i>	<i>(524,9)</i>	<i>(606,1)</i>	15,5%	<i>(1.860,6)</i>	<i>(2.026,5)</i>	8,9%
Custos e Despesas Operacionais (Ex- Custo de Construção)	(2.287,3)	(2.440,0)	6,7%	(7.571,0)	(9.846,7)	30,1%
<b>Resultado das Atividades</b>	<b>195,8</b>	<b>96,5</b>	<b>-50,7%</b>	<b>548,3</b>	<b>530,1</b>	<b>-3,3%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>254,7</b>	<b>166,5</b>	<b>-34,6%</b>	<b>781,2</b>	<b>783,1</b>	<b>0,2%</b>
<i>Margem EBITDA IFRS</i>	<i>9,5%</i>	<i>6,1%</i>		<i>9,0%</i>	<i>7,1%</i>	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>48,4</b>	<b>(15,5)</b>	<b>-132,0%</b>	<b>52,0</b>	<b>32,4</b>	<b>-37,6%</b>
<b>LAIR</b>	<b>244,2</b>	<b>81,0</b>	<b>-66,8%</b>	<b>600,3</b>	<b>562,5</b>	<b>-6,3%</b>
IR/CSLL	(55,9)	4,8		(191,2)	(177,3)	
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>188,3</b>	<b>85,8</b>	<b>-54,4%</b>	<b>409,0</b>	<b>385,2</b>	<b>-5,8%</b>
<i>Margem Líquida IFRS</i>	<i>7,0%</i>	<i>3,1%</i>		<i>4,7%</i>	<i>3,5%</i>	

Os Gráficos 01 e 02 demonstram a performance da **Receita Operacional Bruta, Receita Operacional Líquida, Ebitda e Lucro Líquido**.

Gráfico 01 – Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (R\$ Milhões) – 4T20/4T21

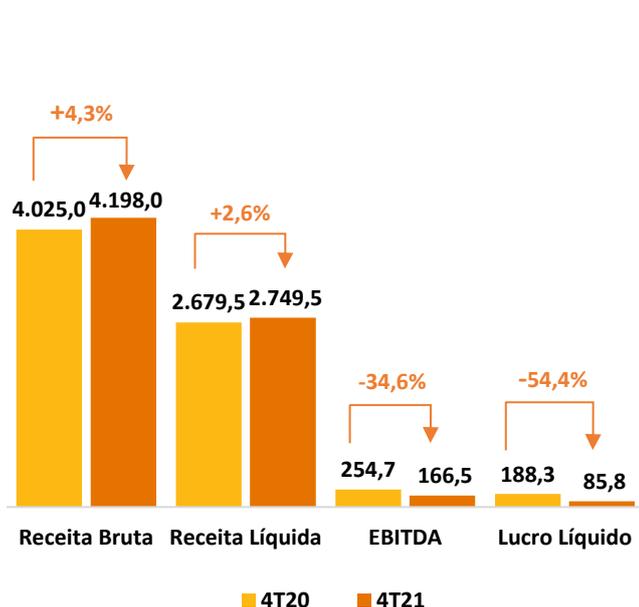
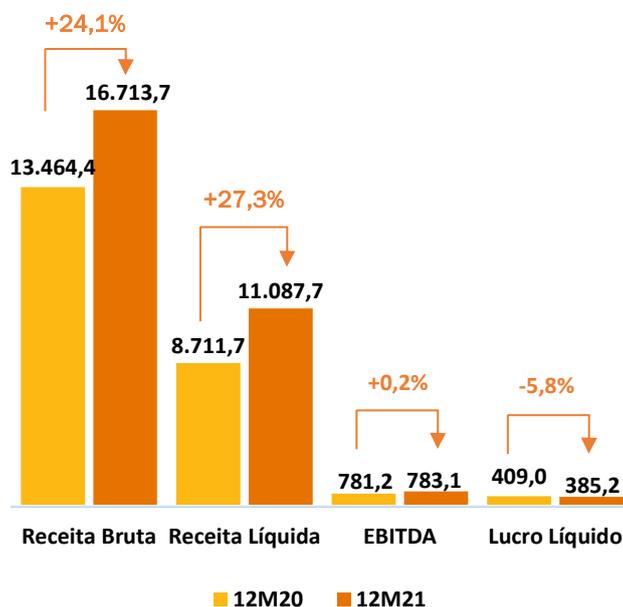


Gráfico 02 – Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (R\$ Milhões) – 12M20/12M21



Crescimento médio de 0,6% no 4T21 e de 7%, em 2021, do consumo de energia.



Aumento de 2,6% da Receita Operacional Líquida (ROL) da Companhia no trimestre e 27,30% no ano.



Reajuste tarifário médio de 5,65% (ciclo 2021/2022) e de 8,14% (ciclo 2020/2021).



Elevação do custo com energia decorrente da escassez hídrica e do despacho das usinas térmicas.



Redução do nível de perdas e maior cobertura regulatória na 5ª Revisão Tarifária possibilitaram a redução do valor financeiro sem cobertura tarifária de 2020 para 2021.



Despesas Operacionais Gerenciáveis (PMSO) controladas com acréscimo de 1,2% no trimestre e redução de -4,9% no ano.



No trimestre, o EBITDA e o Lucro Líquido registraram R\$ 166,5 milhões e R\$ 85,8 milhões, respectivamente. Ressalta-se que os resultados do 4T20 foram positivamente impactados pelo refaturamento de faturas emitidas entre agosto e outubro de 2020.<sup>3</sup>



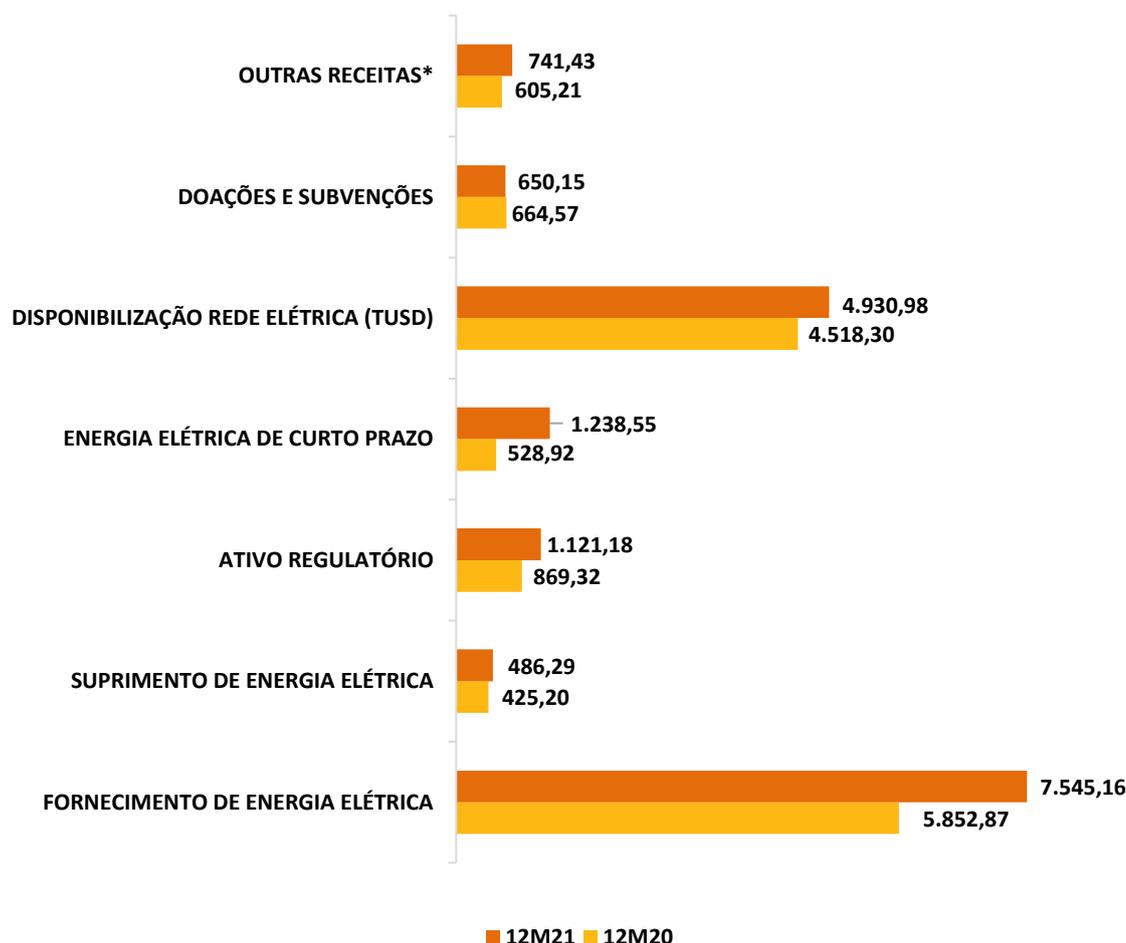
No acumulado de 2021, o EBITDA assinalou um montante de R\$ 783,1 milhões e um resultado líquido de R\$ 385,2 milhões

<sup>3</sup> Em 04 de setembro de 2020, foi concedida liminar para suspensão da aplicação do reajuste tarifário de 8,14% do ciclo 2020/2021. Em 30 de outubro de 2020 a liminar foi revogada. Sendo assim, no 4º trimestre de 2020 a Celesc efetuou o refaturamento das faturas emitidas anteriormente aos consumidores, aplicando o reajuste devidamente homologado ANEEL. [Comunicado ao Mercado](#)

### 3.1.2.3. Receita

O Gráfico 03, abaixo, reflete a variação no trimestre das principais rubricas que constituem a Receita Bruta.

Gráfico 03 – Variação da principais rubricas da Receita Bruta (R\$ Milhões) – 12M21/12M20



\* INCLUI AS RUBRICAS: Renda de Prestação de Serviço, Serviço Taxado, Outras receitas e e Receitas de Construção

Os principais fatores que influenciaram o desempenho da **Receita Operacional Bruta** foram:

- Aumento de 32,8% (28,9% ano) na rubrica **Fornecimento de Energia Elétrica** no 4T21 (+R\$ 541,0 milhões) totalizando R\$ 2.188,9 milhões (R\$ 7.545,2 milhões em 2021), destacando-se:
  - i) Receitas com **bandeira tarifária** que somaram R\$ 503,6 milhões no 4T21 e R\$ 1,01 bilhões no ano;
  - ii) **Aumento de 4,1% nas classes de consumo no trimestre e 10,5% no ano;**
  - iii) **Aumento do faturamento das principais classes de consumo:** Residencial (5,1% no trimestre e 10,2% ano), Industrial (aumento de 10,8% ano) e Comercial (6,7% no trimestre e 11,5% no ano);
  - iv) **Efeito Tarifário médio de 5,65% no 5º ciclo de Revisão Tarifária.**
- **Ativo Regulatório de R\$ 113,9 milhões no trimestre (R\$ 1.121,2 milhões ano)** decorrente do resultado líquido da formação da CVA. Explica-se que esse efeito é neutralizado pelos custos com energia;

- **Energia de Curto Prazo** registrou **R\$ 128,9 milhões no trimestre (R\$ 1.238,5 milhões ano)**, devido à **variação positiva do Preço de Liquidação das Diferenças ("PLD")** na Câmara de Comercialização de Energia (CCEE);
- Aumento de **2,0% (+R\$ 24,1 milhões) no trimestre na Receita de Disponibilidade Rede elétrico (TUSD)** comparado ao 4T20. No ano **totalizou R\$4,93 bilhões**, variação positiva de **9,1% (+R\$412,7 milhões)** em relação ao fechamento de 2020;
- Em Outras Receitas, destaca-se a **contabilização de Receita com VNR no valor de R\$ 6,9 milhões no trimestre (R\$ 20,4 milhões ano)** decorrente da atualização do IPCA.

### 3.1.2.2. Custos e Despesas Operacionais.

Os gráficos 04 e 05, abaixo, demonstram a composição e a evolução dos Custos e Despesas Operacionais da Companhia no ano.

Gráfico 04 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 12M21

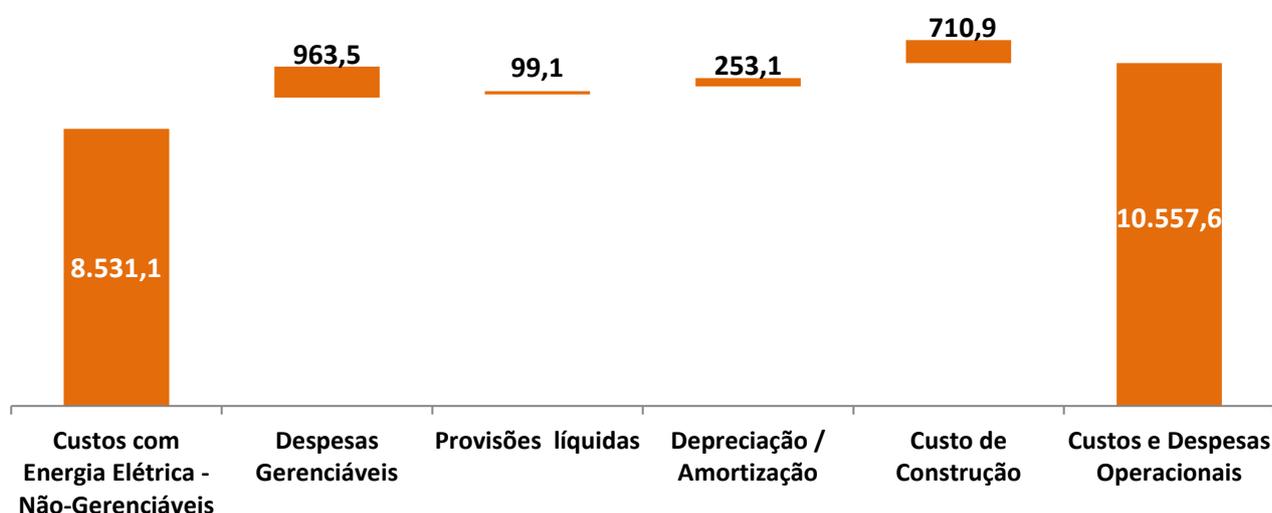
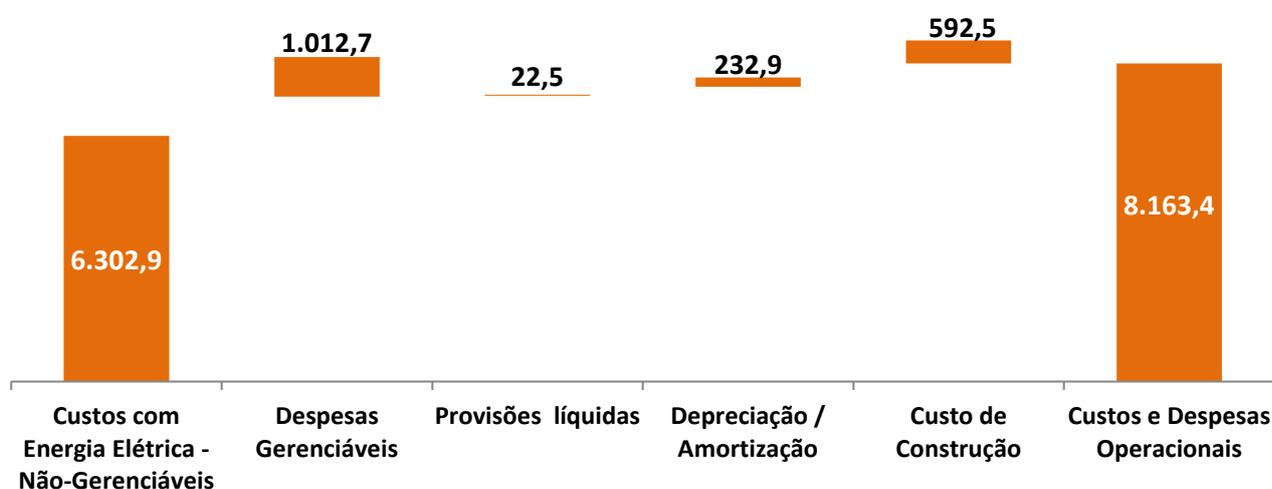
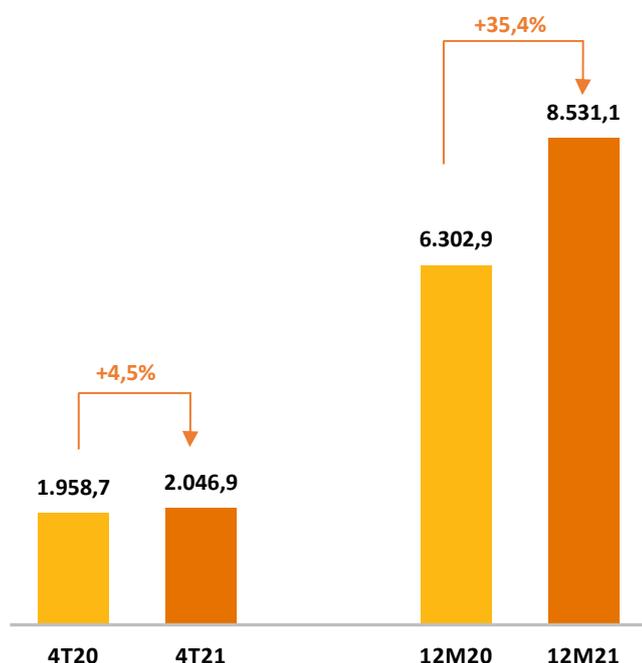


Gráfico 05 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ Milhões) – 12M20



O gráfico 06, abaixo, apresenta os custos com energia no trimestre e no ano:

Gráfico 06 - Custos com Energia (R\$ Milhões) 12M21/4T21



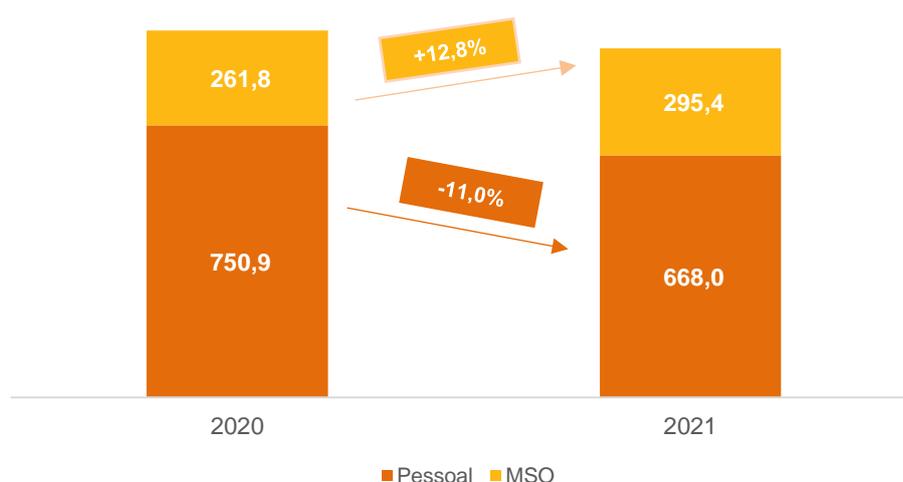
### **Fatores determinantes na elevação dos Custos com Energia no trimestre/ano:**

- i) Aumento de 45,1% nos custos médios com contratação de energia de origem térmica no trimestre (43,7% no ano);
- ii) Elevação de 32,8% nos contratos bilaterais decorrente da variação do IGPM no trimestre (26,8% no ano);
- iii) Acréscimo médio de 10,4% nos contratos de energia de origem hidro (33,0% no ano);
- iv) Aumento de 23,1% no trimestre/ano PROINFA conforme lei 10.438/2002;
- v) Elevação dos Encargos de Uso do Sistema em 66,9% no trimestre (66,2% no ano);
- vi) Redução de 12,4% no trimestre (expansão de 28,4% ano) na Energia Elétrica comprada para revenda.

A Elevação dos Custos com Energia corresponde, majoritariamente, ao **risco hídrico e ao consequente acionamento da usinas térmicas**. Ressalta-se que as variações nos custos com energia são capturadas pela Receita de Parcela A.

O gráfico 07, abaixo, demonstra a evolução do **PMSO (Pessoal + MSO) da Celesc Distribuição**, desconsiderando as provisões liquidadas no período.

Gráfico 07 – Evolução PMSO (Pessoal + MSO) – 2017 a 2021 (Em R\$ Milhões)



Os principais fatores que influenciaram no desempenho das Despesas com **PMSO (Pessoal + MSO)** no ano de 2021 foram:

- Redução de 11,0% nas **despesas com Pessoal (atingindo R\$668 milhões em 2021)** decorrente: (i) Redução de 2,1% nas Verbas Fixas; (ii) Aumento de 7,7% nos Encargos;

(iii) Aumento de 25,1% nos benefícios iv) Queda na despesa atuarial. Ressalta-se contabilização de R\$63,9 milhões, em 2021, referente ao Programa de Demissão Incentivada;

- Aumento de 12,9% nas **despesas com MSO (atingindo R\$295,4 milhões em 2021)** sendo: +80,7% nas despesas com Material; +19,5% nas despesas com Serviço de Terceiro e +137,1% em outras Despesas. Destaques para Taxa de Convênio (R\$43,9 milhões), LIES (46,1 milhões) e Roçada (R\$20,4 milhões).

A tabela, abaixo, demonstra as despesas com pessoal desconsiderando as despesas com PDI de 2020 e 2021. É possível verificar um aumento de **9,1% no trimestre (4T21)** mas **redução de 5,3% no ano** de 2021.

**Celesc Distribuição S.A. | Despesas Totais com Pessoal**

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2020	2021	Δ	2020	2021	Δ
<b>Pessoal Total</b>	<b>(192,6)</b>	<b>(225,3)</b>	<b>17,0%</b>	<b>(750,9)</b>	<b>(668,0)</b>	<b>-11,0%</b>
Pessoal e Administradores	(183,3)	(229,0)	24,9%	(695,7)	(675,5)	-2,9%
<i>Pessoal e Encargos</i>	(175,6)	(220,5)	25,6%	(668,8)	(649,5)	-2,9%
<i>Previdência Privada</i>	(7,7)	(8,6)	10,5%	(26,9)	(26,0)	-3,4%
Despesa Atuarial	(9,2)	3,7	140,6%	(55,3)	7,5	113,5%
PDI	(24,6)	(42,0)		(112,8)	(63,9)	
<b>Total de Despesa Pessoal sem PDI</b>	<b>(168,0)</b>	<b>(183,3)</b>	<b>9,1%</b>	<b>(638,1)</b>	<b>(604,1)</b>	<b>-5,3%</b>

Com relação às **provisões líquidas, as mesmas foram negativas em R\$ 4,2 milhões no trimestre e R\$ 99,1 milhões ano**, valores inferiores ao realizado em 4T20, quando foram registrados valores positivos de **R\$ 45,4 milhões (R\$ 22,5 milhões no 12M20) em função de reversões em PECLD realizadas naquele ano<sup>4</sup>. As Provisões com PECLD totalizaram -R\$ 21,6 milhões no trimestre (-R\$ 112,9 milhões ano) e Outras Provisões (Trabalhista, Civil e Tributária) registraram -R\$ 32,7 milhões (-R\$196,5 milhões no ano), já as reversões de Outras Provisões foram de R\$ 50,2 milhões no trimestre (R\$196,5 milhões ano)**. Informações detalhadas sobre as provisões de PECLD encontram-se na Nota Explicativa 9.2 da DFP 2021.

**A Celesc Distribuição é patrocinadora da Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS**, entidade fechada de previdência complementar, que administra os planos de benefícios previdenciários e o plano assistencial de saúde oferecidos aos seus empregados. As Despesas/Receitas esperadas são calculadas pela projeção das variações das obrigações atuariais e pelo valor justo dos ativos do plano, sendo reconhecidas na Demonstração de Resultado, de acordo com Avaliação Atuarial Anual dos Benefícios Pós-Emprego, realizada por atuários independentes.

O quadro a seguir apresenta **o saldo do Passivo Atuarial em 31 de dezembro de 2021, em comparação ao fechamento de 2020**, demonstrando redução das obrigações estimadas da Celesc Distribuição.

**Celesc Distribuição S.A. | Passivo Atuarial**

R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2020	Em 31 de Dezembro de 2021	Var. %

<sup>4</sup> Conforme explicitado no Release do 2T21, em maio de 2020, ao revisar a matriz de perdas estimadas (IFRS 9), identificou-se saldo provisionado superior ao necessário, diminuindo a necessidade de provisões dos meses subsequentes daquele ano. Destaca-se que a matriz é revisada anualmente tendo nova revisão sido realizada em maio de 2021. Informações detalhadas encontram-se na Nota Explicativa 9.B.1 do ITR 2T21.

Planos de Benefícios Previdenciários	1.239,3	880,7	-28,9%
Plano Misto + Plano Transitório	1.239,3	880,7	-28,9%
Outros Benefícios Pós-Emprego	1.278,1	1.137,6	-11,0%
Plano de Saúde	1.214,0	1.078,7	-11,1%
Outros Benefícios	64,1	58,9	-8,1%
<b>Total</b>	<b>2.517,3</b>	<b>2.018,3</b>	<b>-19,8%</b>
Curto Prazo	197,9	219,5	10,9%
Longo Prazo	2.319,4	1.798,7	-22,4%

A variação **negativa** de 19,8% em 2021, **no montante de R\$499,0 milhões**, é explicada pelos pagamentos no montante de R\$219,5 milhões e pelas variações das premissas utilizadas, principalmente das hipóteses econômica e financeira, para cálculo da taxa de desconto.

### 3.1.2.3. EBITDA e Lucro Líquido

Demonstra-se a seguir, nos **Gráficos 08 e 09**, a composição da transformação **de EBITDA em Lucro Líquido**:

Gráfico 08 – Formação do EBITDA 4T21 (R\$ milhões)

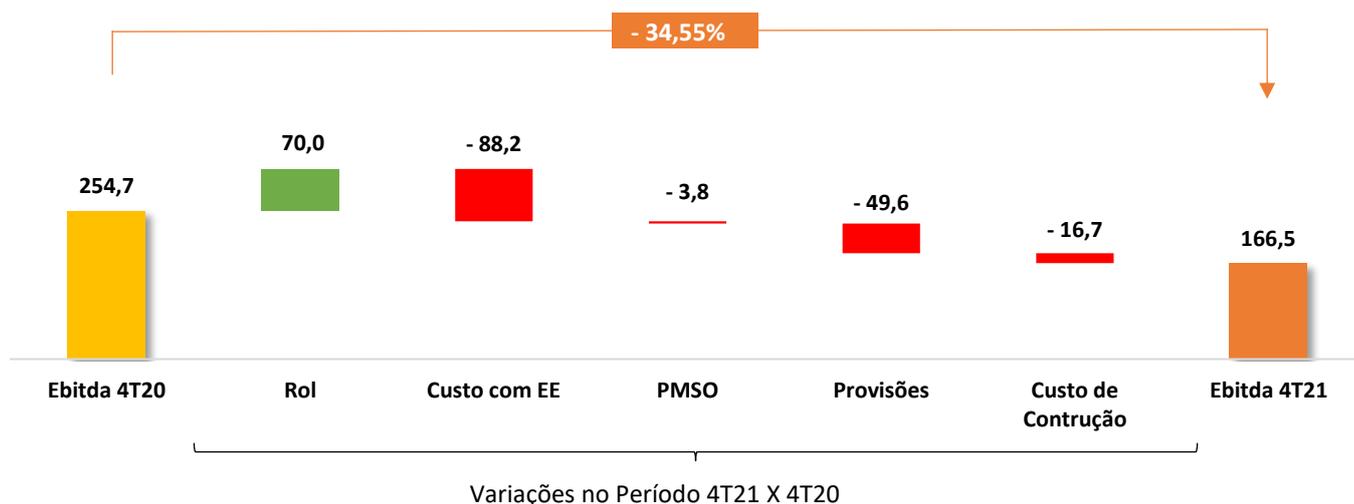
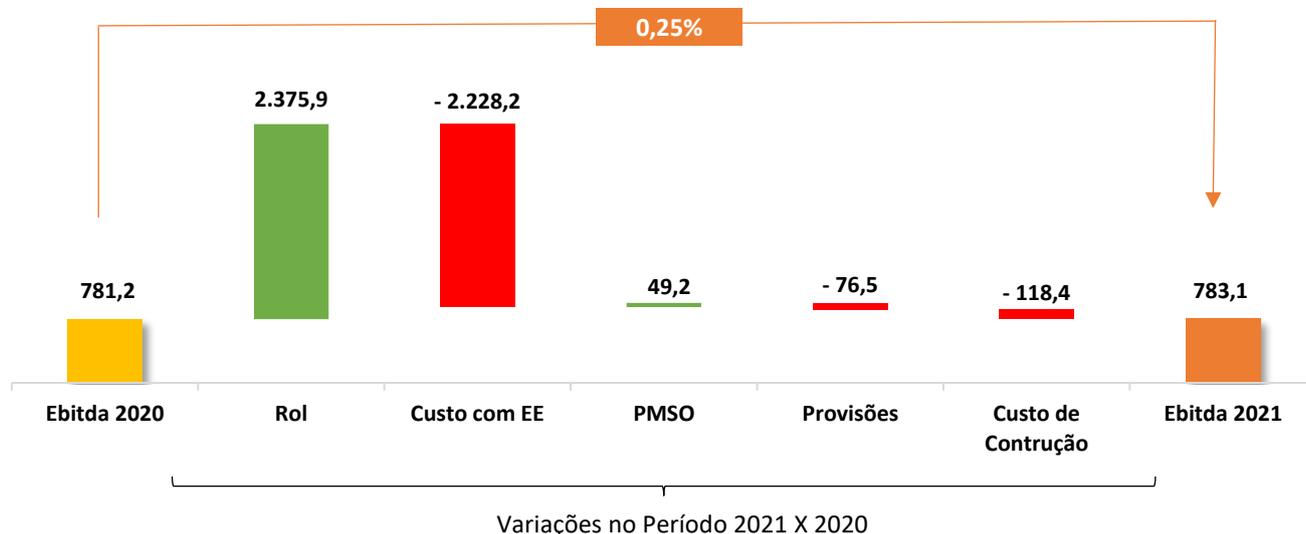


Gráfico 09 – Formação do EBITDA 2021 (R\$ milhões)



No 4T21, o **EBITDA teve uma diminuição de 34,6% (-R\$ 88,2 milhões)** se comparado ao 4T20, totalizando nesse trimestre R\$ 166,5 milhões. Os principais fatores que impactaram a diminuição do EBITDA no trimestre foram: (i) Menor geração da Parcela B (R\$54 milhões) decorrente do reajuste de 2020 não ser aplicado devido a liminar que o suspendeu (liminar derrubada no quarto trimestre) e, também, da reversão de PECLD no valor de R\$31 milhões (ii) Aumento nas Despesas Gerenciáveis (PMSO), principalmente a rubrica Pessoal devido ao aumento do quadro de empregados e da reposição salarial do período. Na comparação anual, encerrou 2021 estável, com ligeiro aumento de 0,2% no período impactado principalmente: i) Pela elevação dos custos não gerenciáveis em 35,4% (Parcela A) em decorrência da Crise Hídrica ii) Estabilidade dos custos gerenciáveis, com os gastos de PMSO diminuindo em -4,9% iii) Provisões maiores para PECLD em 2021<sup>5</sup> iv) crescimento médio do mercado em 7,0% v) diminuição do volume de perdas acima da cobertura regulatória.

O **EBITDA ajustado** (que desconsidera os efeitos não recorrentes) apresentou diminuição de 25,4% no trimestre e 5,3% no ano, sendo que os efeitos não recorrentes somaram R\$ 42,0 milhões no trimestre e R\$ 63,9 milhões no ano, fruto da provisão do PDI em 2021. Sendo assim, o EBITDA ajustado da Celesc Distribuição **finalizou ano de 2021 no valor de R\$847,0 milhões** (R\$208,4 Milhões no 4T21).

No tocante ao Resultado Financeiro, temos que a **Receita Financeira no trimestre foi de R\$ 69,1 milhões (R\$ 259,4 milhões no 12M21)**, diminuição de **23,5%** no trimestre, contudo no ano encerra com **alta de 10,2% (+R\$24,0 milhões)**, destacando as rubricas Variações Monetárias, **alta de 32,1% no ano (+R\$19,8 milhões)** e Renda de de Aplicações Financeira com **aumento de 54,4% (+R\$7,9 milhões)**, impulsionados pelo aumento da taxa básica de juros.

Já a **Despesa Financeira** apresentou alta de 101,6% no trimestre (23,8% no ano), registrando **valor de R\$84,5 milhões no trimestre (R\$ 226,9 milhões ano)**, comparada a R\$ R\$41,9 milhões trimestre (R\$ 183,3 milhões ano). O acréscimo de 23,8% em 2021 deveu-se em grande parte à expansão dos encargos de dívidas de 9,5%, totalizando R\$ 141,2 milhões ante a R\$ 129,0 milhões em 2020 e, também, dos juros com debêntures, que apresentou ampliação de 279,7% (+R\$27,7 milhões). Esse efeito é reflexo do endividamento da Companhia estar majoritariamente atrelado ao CDI, que aumentou na comparação entre os períodos, em virtude do comportamento da taxa básica de juros da economia nacional.

Abaixo, trazemos uma tabela com o detalhamento das principais rubricas que abordamos em nossa explanação:

**Celesc Distribuição S.A. |**

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2020	2021	Δ	12M20	12M21	Δ
<b>Resultado das Atividades - EBIT</b>	<b>195,8</b>	<b>96,5</b>	<b>-50,7%</b>	<b>548,3</b>	<b>530,1</b>	<b>-3,3%</b>
Margem das Atividades (%)	7,3%	7,5%		6,3%	4,8%	
<b>EBITDA</b>	<b>254,7</b>	<b>166,5</b>	<b>-34,6%</b>	<b>781,2</b>	<b>783,1</b>	<b>0,2%</b>
Margem EBITDA (%)	9,5%	6,1%		9,0%	7,1%	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>48,4</b>	<b>(15,5)</b>	<b>-132,0%</b>	<b>52,0</b>	<b>32,4</b>	<b>-37,6%</b>
Receita Financeira	90,3	69,1	-23,5%	235,3	259,4	10,2%
Despesa Financeira	(41,9)	(84,5)	101,6%	(183,3)	(226,9)	23,8%
<b>LAIR</b>	<b>244,2</b>	<b>81,0</b>	<b>-66,8%</b>	<b>600,3</b>	<b>562,5</b>	<b>-6,3%</b>
IR e CSLL	(32,6)	12,3	-	(155,7)	(125,6)	-19,3%
IR e CSLL Diferidos	(23,7)	(7,5)	68,35%	(35,5)	(51,6)	45,4%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>188,38</b>	<b>85,8</b>	<b>-54,4%</b>	<b>409,0</b>	<b>385,2</b>	<b>-5,8%</b>
Margem Líquida (%)	7,0%	3,1%		4,70%	3,5%	

<sup>5</sup> Ver Nota de Rodapé número 4.

Por fim, o **Lucro Líquido foi de R\$ 85,8 milhões no 4T21 (R\$ 385,2 milhões no ano)**, redução de **54,4% no trimestre (5,8% ano)**. Os fatores que determinaram a variação do lucro no trimestre/ano foram os mesmos na análise do EBITDA acrescentando-se do resultado financeiro, que foi menor em 2021.

O **Lucro Ajustado** por efeitos não recorrentes (R\$ 27,7 milhões no trimestre e R\$ 42,2 milhões no ano) totalizou **R\$ 113,5 milhões no trimestre** (diminuição de 44,5%) e **R\$ 427,4 milhões no ano** (queda de 11,6%).

Gráfico 10 – Formação do Lucro Líquido 4T21 (R\$ milhões)

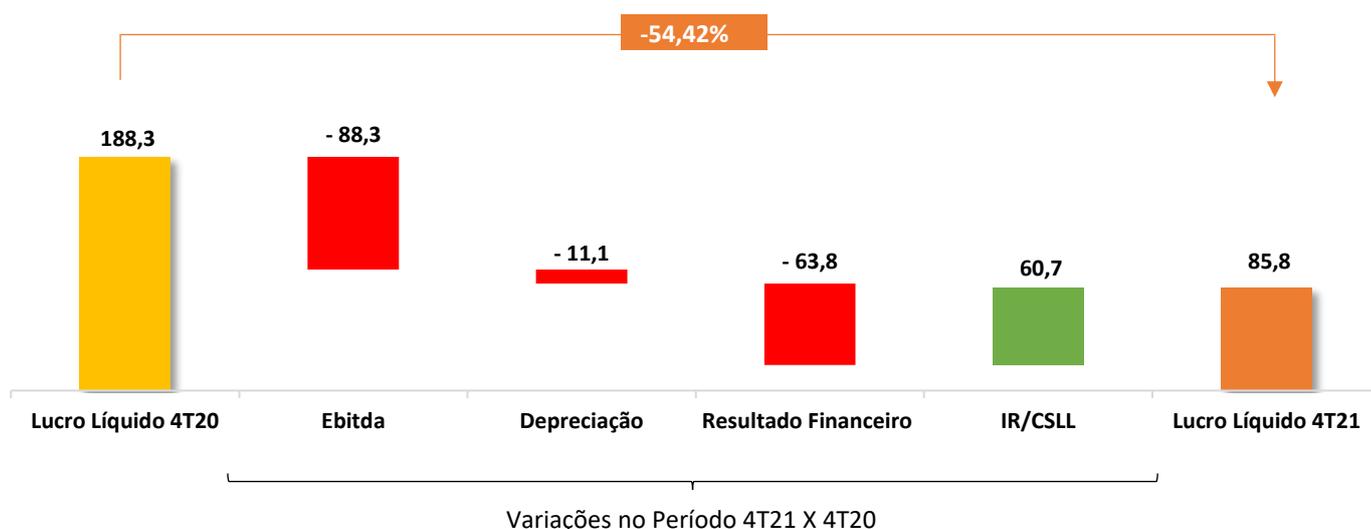
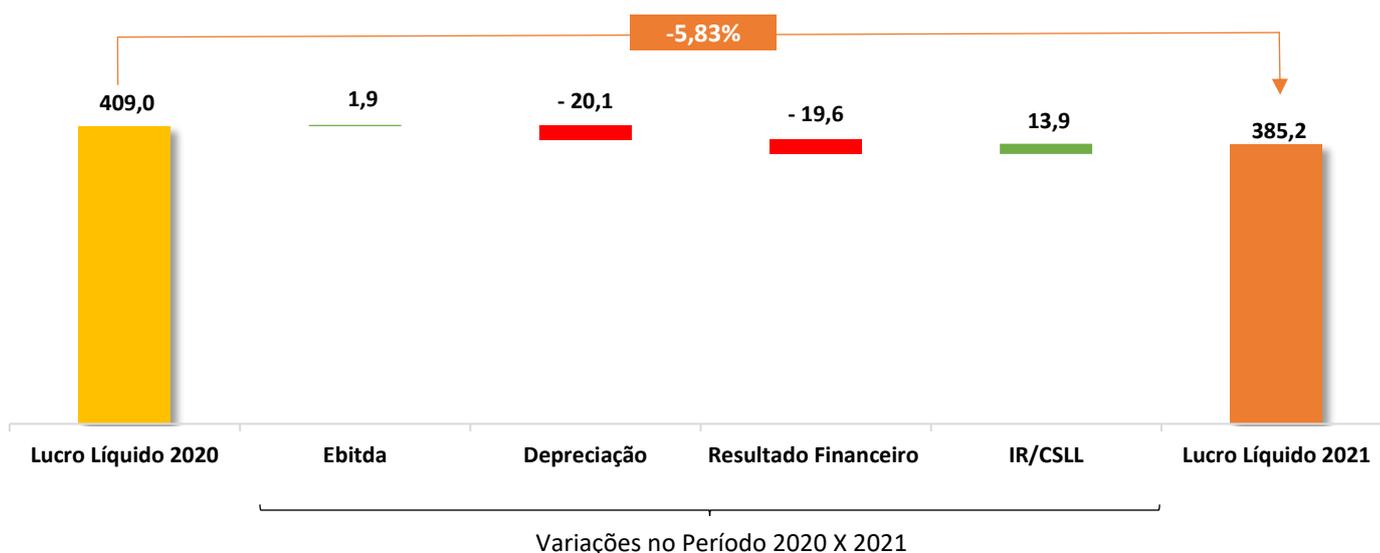


Gráfico 11 – Formação do Lucro Líquido 2021 (R\$ milhões)



### 3.1.2.4. Endividamento.

Em dezembro de 2021, a **Dívida Financeira Bruta da Celesc Distribuição totalizou R\$ 2.015,7 milhões**, aumento de **4,4% (R\$ 85,7 milhões)** em relação ao final de 2020 (4T20), quando o valor era de R\$ 1.930,1 milhões.

A **variação da dívida bruta em 4,4% (R\$ 85,7 milhões)** em 2021 se deve ao **Mútuo realizado entre a Celesc D e a Celesc G/H** (R\$85,0 milhões) e à emissão de Debêntures (R\$550,0 milhões).

Ressaltamos que a **Emissão de Debêntures**, ocorrida em 15 de abril de 2021 (liquidação da operação ocorreu em maio/21), no **valor total de R\$ 550 milhões** com prazo de 5 (cinco) anos ocorreu em linha com a estratégia da Companhia de alongar o seu perfil da dívida. Além disso, no tocante ao nosso financiamento junto ao BID, destacamos a liberação de US\$ 25 milhões de dólares, em 19 de março de 2021. Especificamente ao BID, de um total de US\$ 276 Milhões, a Companhia já desembolsou US\$ 75 milhões, até o final do exercício de 2021.

Com base nos fatos destacados acima, evidenciamos que a nossa dívida está com maior concentração no longo prazo, conforme se verifica na tabela abaixo. Além disso, também é possível identificar que a Companhia mantém sua alavancagem em níveis baixos e preservados, representada pelo indicador "Dívida Líquida/EBITDA".

Na dívida financeira líquida, registrou-se aumento de 45,2%, **totalizando R\$ 1.261,9 milhões**, fruto de uma posição de caixa maior no final do exercício de 2020. A seguir, demonstraremos o endividamento de forma mais detalhada:

**Celesc Distribuição S.A. | Endividamento**

<b>Dívida Financeira 4T21</b>			
<b>R\$ Milhões</b>	<b>Em 31 de Dezembro de 2020</b>	<b>Em 31 de Dezembro de 2021</b>	<b>Δ</b>
Dívida de Curto Prazo	1.025,3	227,7	-77,8%
Dívida Longo Prazo	904,8	1.788,0	97,6%
<b>Dívida Financeira Total</b>	<b>1.930,0</b>	<b>2.015,7</b>	<b>4,4%</b>
( - ) Caixa e Equivalentes de Caixa	<b>1.061,1</b>	<b>753,8</b>	-29,0%
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>868,9</b>	<b>1.261,9</b>	<b>45,2%</b>
EBITDA (últimos 12 meses)	781,2	783,1	0,2%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M</b>	<b>1,1x</b>	<b>1,6x</b>	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	894,0	847,0	-5,3%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M</b>	<b>1,0x</b>	<b>1,5x</b>	
Patrimônio Líquido	990,0	1.483,5	49,9%
<b>Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido</b>	<b>1,9x</b>	<b>1,4x</b>	
<b>Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido</b>	<b>0,9x</b>	<b>0,9x</b>	

**Em dezembro de 2021**, verifica-se uma **queda de 17,3% na rubrica de Passivo Atuarial Líquido**. Quando o incluímos no endividamento total da Companhia e descontamos a rubrica de Caixa e Equivalentes de Caixa chegamos ao resultado de **Dívida Financeira Líquida Ajustada no valor de R\$ 2.709,7 milhões, aumento de 3,4%** se comparado a dezembro de 2020.

**Celesc Distribuição S.A. | Endividamento + Passivo Atuarial**

<b>Dívida Financeira + Benefícios Pós-Emprego 4T21</b>			
<b>R\$ Milhões</b>	<b>Em 31 de Dezembro de 2020</b>	<b>Em 30 de Dezembro de 2021</b>	<b>Δ</b>
Dívida de Curto Prazo	1.025,3	227,7	-77,8%
Dívida Longo Prazo	904,8	1.788,0	97,6%
<b>Dívida Financeira Total</b>	<b>1.930,0</b>	<b>2.015,7</b>	<b>4,4%</b>
<b>(+) Passivo Atuarial Líquido</b>	<b>1.750,4</b>	<b>1.447,8</b>	<b>-17,3%</b>

Obrigações com Pensão	1.239,3	880,7	-28,9%
Outros benefícios a empregados	1.278,1	1.137,6	-11,0%
( - ) IR/CSLL diferidos	766,9	570,4	-25,6%
( - ) Caixa e Equivalentes de Caixa	<b>1.061,1</b>	<b>753,8</b>	-29,0%
<b>Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>2.619,4</b>	<b>2.709,7</b>	<b>3,4%</b>
EBITDA (últimos 12 meses)	781,2	783,1	0,2%
<b>Dívida Líquida Ajust. / EBITDA 12M</b>	<b>3,4x</b>	<b>3,5x</b>	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	894,0	847,0	-5,3%
<b>Dívida Líquida Ajust. / EBITDA Ajust. 12M</b>	<b>2,9x</b>	<b>3,2x</b>	
Patrimônio Líquido	990,0	1.483,5	49,9%
<b>Dívida Total Ajust./ Patrimônio Líquido</b>	<b>3,7x</b>	<b>2,3x</b>	
<b>Dívida Líquida Ajust. / Patrimônio Líquido</b>	<b>2,6x</b>	<b>1,8x</b>	

A Tabela abaixo detalha a composição do endividamento de Companhia em 2021.

Celesc Distribuição - Composição da Dívida 4T21 (R\$ Mil)											
Descrição				Amortizações Anuais							
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2027 a 2043	Saldo Devedor Total
Celesc D	Eletrobrás - D	jan-13	5,00%	872	872	872	363	-	-	-	2979
Celesc D	Finame - D	jul/12 a dez/15	2,50%	3.791	2.387	267	-	-	-	-	6.445
Celesc D	Capital de Giro - D	abr-19	CDI + 0,80%	-	93.056	-	-	-	-	-	93.056
Celesc D	3ª Emissão - Deb	ago-18	CDI + 1,90%	66.667	49.999	-	-	-	-	-	116.667
Celesc D	4ª Emissão - Deb	abr-21	CDI + 2,60%	38.372	153.488	153.489	153.488	51.163	-	-	550.000
Celesc D	BID - D	out-18	CDI + 1,35%	-	-	56.596	56.596	56.596	56.596	905.538	1.131.923
Celesc D	Mútuo 5º G - D	nov-21	CDI + 2,10%	70.000	-	-	-	-	-	-	70.000
Celesc D	Mútuo 1º H - D	nov-21	CDI + 2,10%	15.000	-	-	-	-	-	-	15.000
<b>Total - Celesc D</b>				<b>194.703</b>	<b>299.803</b>	<b>211.224</b>	<b>210.448</b>	<b>107.759</b>	<b>56.596</b>	<b>905.538</b>	<b>1.986.070</b>

O Gráfico 12 esboça o cronograma estimado de vencimento dos empréstimos e financiamentos em dezembro de 2021.

Gráfico 12 – Cronograma de Amortização – Dezembro/2021 (R\$ Milhões)

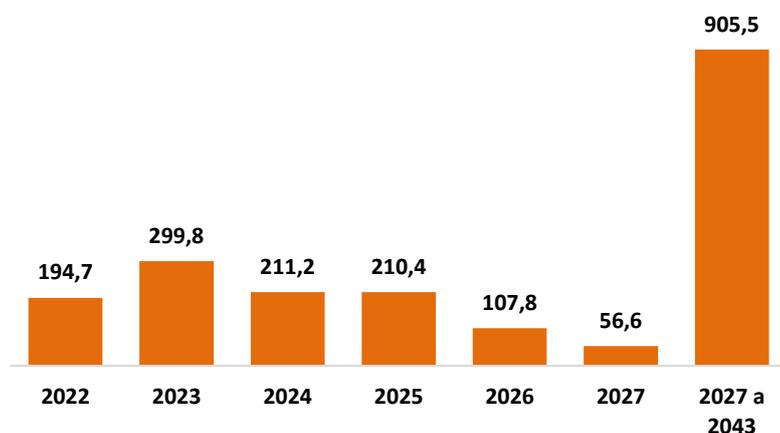
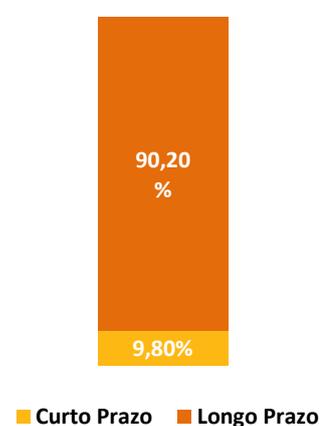


Gráfico 13 – Prazo Médio do Endividamento – Dezembro/2021



No tocante ao perfil da dívida, ressalta-se que **9,80% do endividamento da companhia estão no curto prazo** (prazo de vencimento até um ano), e **90,20% no longo prazo** (prazo de vencimento acima de 1 ano).

### 3.1.2.5. Investimentos

Os gráficos 14 e 15 ilustram os **investimentos** realizados em bens de capital (CAPEX) pela Celesc Distribuição, no período de 2016 a 2021, bem como a composição de CAPEX realizado durante o 4T21.

No **4T21**, os investimentos foram realizados na expansão e na melhoria do sistema, na eficiência operacional e na modernização da gestão da empresa, **totalizando em R\$ 205,2 milhões, expansão de 0,4% (+R\$ 0,9 milhões)**, comparada ao 4T20, quando registrou o valor de **R\$ 204,3 milhões**.

Em 2021, os investimentos realizados foram nas mesmas rubricas citadas no parágrafo anterior, totalizando em R\$ 753,1 milhões, expansão de 19,6% (R\$ 123,3 milhões), comparada ao mesmo período de 2020, quando registrou o valor de R\$ 629,8 milhões.

Destacam-se os investimentos realizados no segmento de Distribuição destinados a compor a Base de Ativos Regulatórios (RAB) da Companhia, os quais totalizaram **R\$ 689,2 milhões – 91,5% do CAPEX Total, conforme demonstração a seguir:**

- Linhas de Distribuição e Subestações no valor de **R\$ 231,9 milhões** – 33,6% do Capex RAB;
- Redes de Distribuição e Telecomunicação no valor de **R\$ 378,3 milhões** – 54,9% do Capex RAB;
- Comercialização e Medição no valor de **R\$ 76,2 milhões** – 11,1% do Capex RAB;
- Outros Investimentos no valor de **R\$ 2,8 milhões** – 0,4% do Capex RAB.

Além disso, ressaltamos que a Celesc Distribuição realizou, em 2021, investimentos obrigatórios de **R\$ 13,8 milhões em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)** e **R\$ 17,9 milhões em Eficiência Energética**.

Gráfico 14 - CAPEX Celesc Distribuição (Em R\$ milhões)

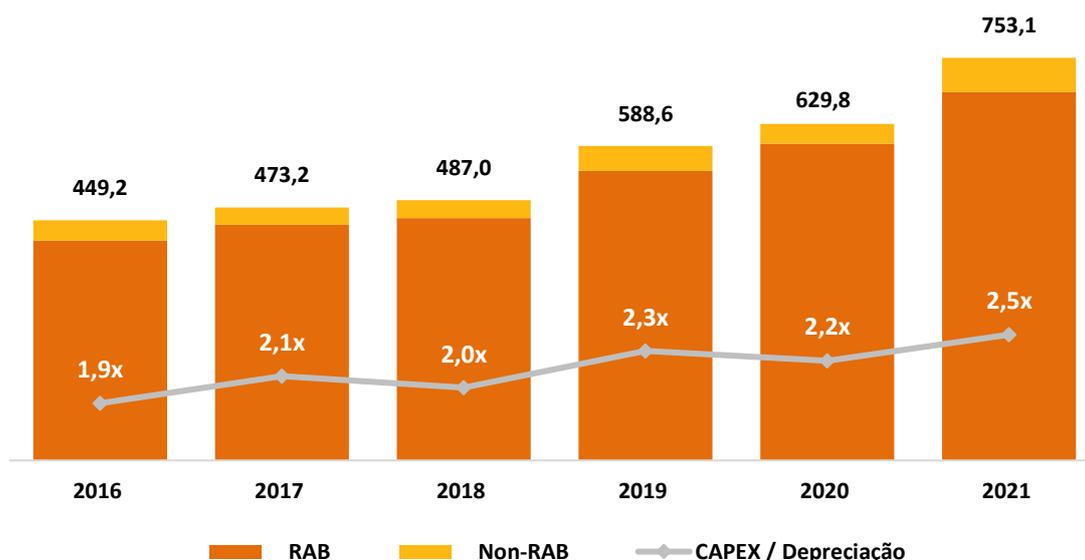
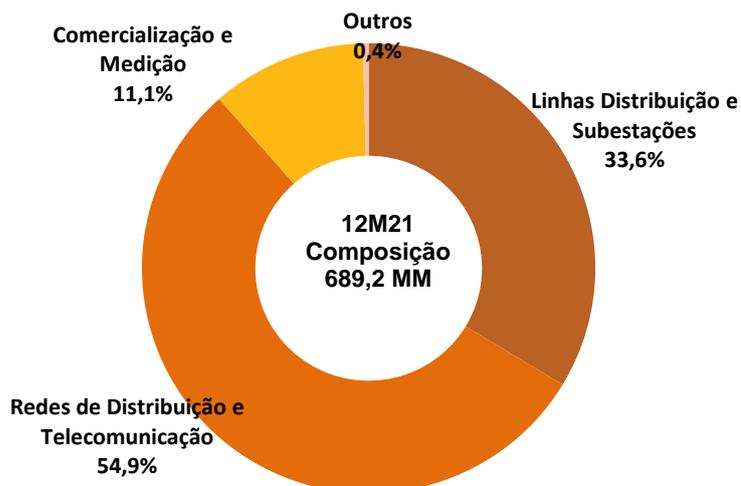


Gráfico 15 - Composição dos Investimentos CAPEX RAB



### Programa Celesc + Energia

O Programa CELESC + Energia se caracteriza por um conjunto de intervenções propostas com a finalidade de ampliar e qualificar a distribuição de energia elétrica na área de concessão da Celesc-D.

Projetado para ocorrer em cinco anos, o Programa teve seu início em 31/10/2018 e se encontra em execução com previsão de realização de investimentos totais da ordem de US\$ 377.280.500,00, sendo US\$ 276.051.000,00 financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e US\$ 101.229.500,00 de contrapartida da Celesc-D.

Até o quarto trimestre de 2021 o Programa já contabiliza investimentos totais da ordem de US\$ 234,97 milhões aplicados na implantação de novas linhas de distribuição, na implantação de novas subestações e na ampliação de capacidade de subestações existentes, dentre outros.

Além destes, o Programa viabilizou investimentos no fortalecimento institucional da empresa que resultaram na construção de um novo "data-center" e na renovação do parque de tecnologia da informação, investimentos que se mostraram fundamentais para o sucesso da operacionalização do sistema de trabalho na modalidade de "home office", necessário para garantir a segurança sanitária na Pandemia da COVID-19. Ainda no contexto do fortalecimento institucional, o Programa garantiu a implementação de uma Estratégia de Gênero e Diversidade, pioneira no setor, que culminou em outubro de 2021 na implementação de uma Política de Gênero e Diversidade na companhia.

Algumas metas já atingidas no Programa merecem registro: (i) incremento de 542,96 MVA ofertados na rede através de novas subestações implantadas e de subestações com a capacidade ampliada; (ii) incremento de 59,09 km de novas linhas de alta tensão instaladas; (iii) incremento de 632,91 MVA resultantes da ampliação da potência de transformação da rede de distribuição de média tensão; (iv) 292 novos alimentadores instalados; (v) 1.338,46 km de rede de distribuição melhorada; (vi) 760.840 medidores de eletricidade instalados/substituídos e (vii) 3.104,00 equipamentos de distribuição substituídos.

### 3.1.3. Desempenho Operacional

#### 3.1.3.1. Número de Consumidores<sup>6</sup>

Os **Gráficos 17 e 18**, abaixo, mostram a evolução do número de consumidores cativos da Celesc e a participação por tipo de classe consumidora, respectivamente.

Gráfico 17 – Número de Consumidores Cativos

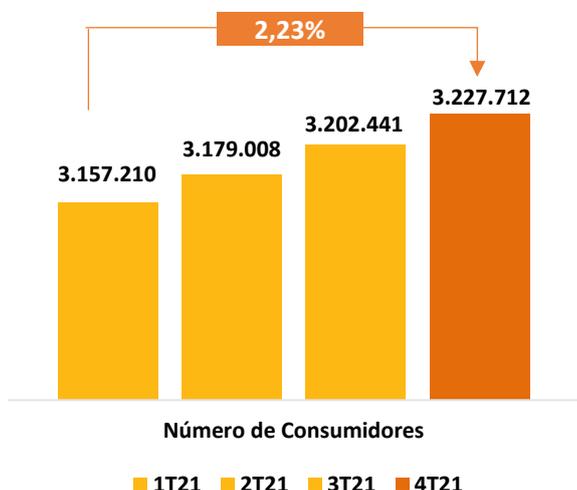
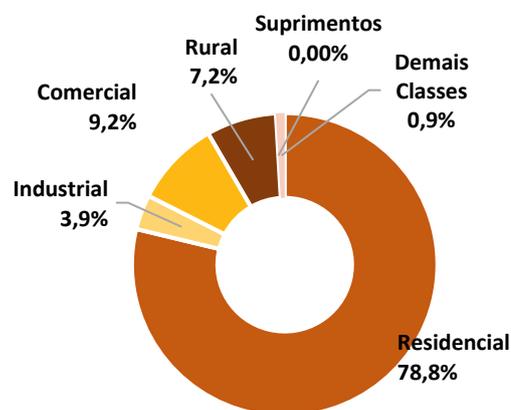


Gráfico 18 – Participação da Classe de Consumo 4T21 (nº de consumidores cativos)

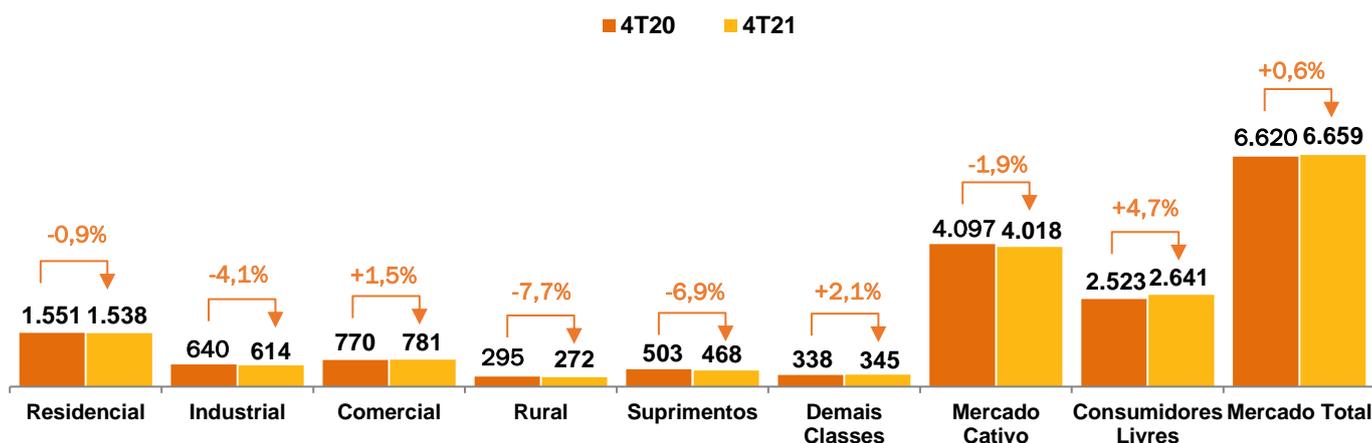


Em dezembro de 2021, a Celesc alcançou o número de **3.227.712** consumidores cativos, registrando **crescimento de 3,0%**, incremento de **93.869 novos clientes**, em relação à dezembro de 2020.

#### 3.1.3.2. Mercado

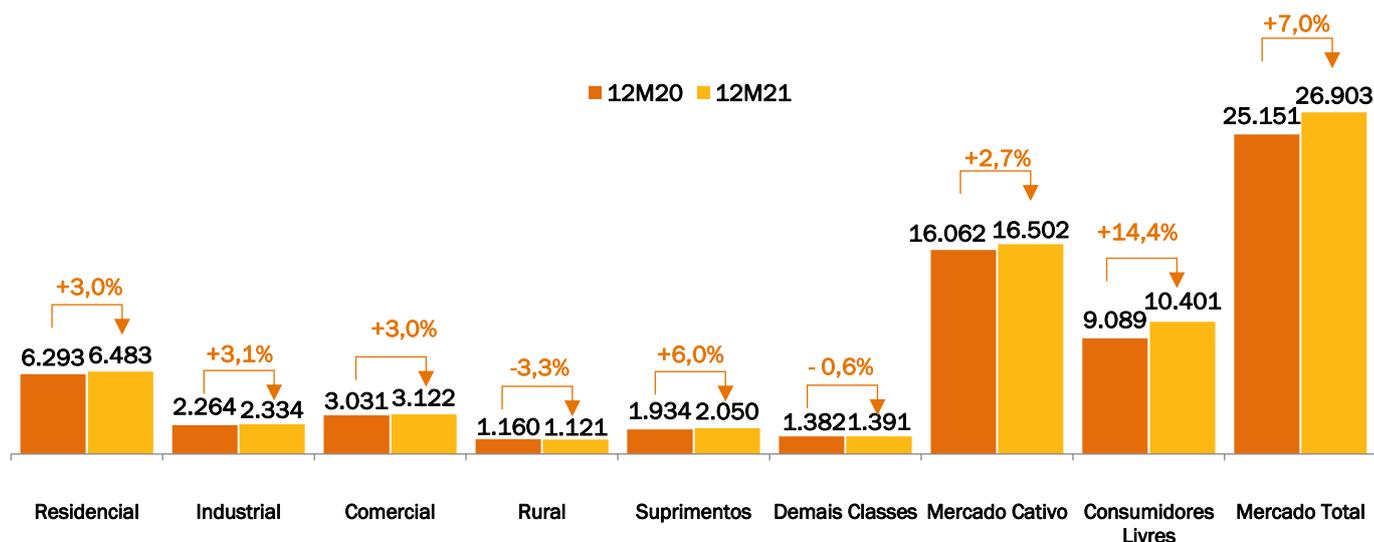
Os **Gráficos 19 e 20**, a seguir, demonstram a evolução do Mercado de energia por Classe de Consumidores no **4T21/12M21**:

Gráfico 19: Mercado Faturado (GWh) – Comparação Trimestral



<sup>6</sup> Inclui as subclasses Consumo Próprio e Suprimentos.

Gráfico 20: Mercado Faturado (GWh) – Comparação no Acumulado



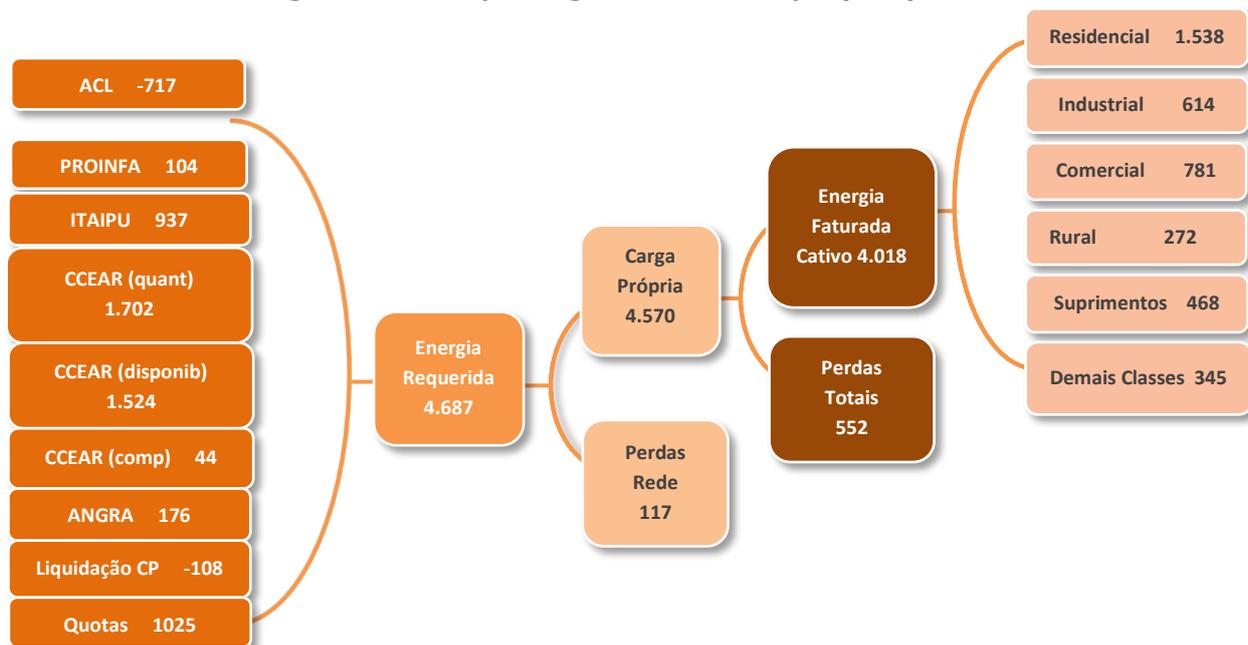
**O Mercado Total de energia no 4T21 foi de 6.659 GWh (26.903 GWh no 12M21)**, registrando um **acréscimo de 0,6% no trimestre (7,0% no ano)** quando comparado aos períodos 4T20 e 12M20 respectivamente. Verifica-se também que o Mercado Cativo reduziu **1,9% no trimestre (aumento de 2,7% no ano)** destacando as Classes Industrial e Comercial. O Mercado Cativo representou 61,3% do Mercado Total no encerramento de 2021.

**O Mercado Livre ampliou 4,7% no trimestre (14,4% no ano)** representando 38,7% do Mercado Total, efeito da migração de consumidores do Mercado Cativo. A migração de clientes cativos para o mercado é uma liberalidade do consumidor e é considerada neutra para a Celesc, uma vez que a energia continua sendo transportada pela concessionária, que é remunerada pela TUSD – Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição, que permanece inalterada, em virtude do consumidor continuar remunerando a concessionária pela prestação do serviço. A Celesc acompanha com a atenção necessária o movimento de suas classes de consumo, reforçando o seu compromisso com seus clientes e em busca da geração de valor de seu negócio para todos os nossos públicos de relacionamento.

As taxas de crescimento no Mercado de Energia (Mercado Total e Cativo), assinaladas a partir do 2T21, deveu-se, fundamentalmente, da recuperação da economia após o período de restrições sociais adotadas na da crise da COVID-19.

### 3.1.3.3. Balanço Energético

Figura 21 – Balanço Energético de Distribuição (GWh) – 4T21



### 3.1.3.4. Nível Contratual da Distribuidora

De acordo com a regulação do sistema elétrico, as distribuidoras devem ter seu nível de contratação em observância aos limites regulatórios, atualmente entre 100% e 105% de sobrecontratação, adicionando-se as sobras involuntárias, no qual a contratação dentro dessa faixa possui repasse tarifário integral, com a contrapartida contabilizada como ativo financeiro setorial. O montante que ultrapassar a faixa regulatória dos 105% mais sobras involuntárias, considerando como voluntário pelo regulador, é risco da distribuidora.

O nível de contratação da Companhia **encerrou o ano de 2021 dentro da faixa regulatória**, garantido, assim, o repasse integral à tarifa dos custos com energia.

### 3.1.3.5. Perdas de Energia

**As Perdas de Energia** correspondem às perdas totais englobando **as perdas técnicas**, que são o montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia compreendido entre o suprimento e o ponto de entrega, e **as perdas não técnicas**, que correspondem à diferença entre as perdas globais e as perdas técnicas. Nesta parcela de perdas não técnicas são considerados, portanto: os furtos de energia, defeitos em equipamentos de medição, erros no processo de faturamento, unidades consumidoras sem equipamento de medição, dentre outros.

Perdas (%) na Distribuição – Energia Injetada - (Acumulado 12 meses)

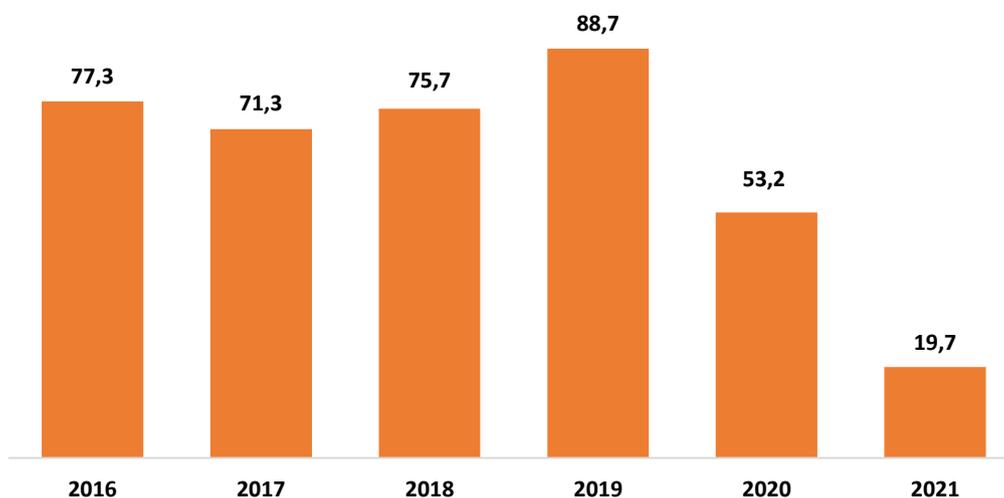
Descrição	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	Limite ANEEL (Acumulado 12M)*
	%	%	%	%	%	%
<b>Perdas na Distribuição</b>	<b>8,15%</b>	<b>8,09%</b>	<b>8,19%</b>	<b>8,14%</b>	<b>7,96%</b>	<b>7,38%</b>
<b>Perdas Técnicas</b>	5,84%	5,61%	5,64%	5,69%	5,77%	5,86%
<b>Perdas Não Técnicas</b>	2,22%	2,48%	2,55%	2,45%	2,19%	1,52%

\* Acumulado dos 12 meses do Limite Regulatório.

O valor estimado sem cobertura tarifária em de 2021 foi de **R\$ 19,7 milhões**, sendo **R\$ 5,0 milhões (negativo) de perdas técnicas**, **R\$ 29,3 milhões (positivo) de perdas não técnicas** e **R\$ 4,7 milhões (negativo) de perdas na rede básica**. Os valores de perdas negativos representam nível de perdas abaixo do nível regulatório.

O gráfico abaixo descreve o valor financeiro sem cobertura tarifária no período de 2016 a 2021:

Gráfico 22: Perdas na Distribuição (Montante Financeiro em R\$ MM)



Ressalta-se que a perda financeira de R\$ 19,7 milhões corresponde ao acumulado de 2021, sendo que a 5ª Revisão Tarifária que passou a vigorar a partir de 22 agosto de 2021 com os novos valores referente ao novo ciclo tarifário não impactaram de forma total no ano de 2021. Desse modo, explicamos que o aumento da cobertura referente ao nível de perdas não técnicas, em relação ao quarto ciclo de revisão tarifária, permitiram maiores ganhos para a Companhia nesse quesito.

No entanto, ainda que a Companhia esteja com números acima do limite regulatório, destacamos o Plano de Redução e Recuperação de Perdas, cujas principais ações são:

- i) Identificação de casos suspeitos de irregularidade por meio de algoritmo (verificação online);
- ii) Procedimentos de identificação de casos de fraude e/ou deficiência técnica;
- iii) Revisão de processos trabalhistas das empreiteiras (metas e fiscalização);
- iv) Integração de sistemas corporativos;
- v) Implantação de sistemas antifurto e regularização das ligações clandestinas;
- vi) Revisão de processo de trabalho (metas de fiscalização);
- vii) Investimento no sistema de alta tensão: novas subestações, novas linhas de distribuição e ampliação da capacidade de transformação de algumas subestações existentes; e
- viii) Investimento do sistema de média tensão: novos alimentadores, recondutoramentos e instalação de bancos de capacitores.

Abaixo destacamos as principais realizações no ano de 2021

### Ações de combate a Perdas não-técnicas:

- 123.851 Fiscalizações de Unidade Consumidoras realizadas;
- Identificação de 9.982 casos de fraude, 4.188 casos de deficiência técnica, 5.021 de desvios parciais de energia e 2.136 casos de avarias em medidores;
- 6.233 ligações clandestinas regularizadas;
- Projeto Medição Inteligente em Araranguá

### Ações de mitigação das Perdas- Técnicas :

- Destaques para linhas de distribuição estratégicas contruídas de:
  - Videira/Fraiburgo (138kv) de 24,6 km;
  - Tubarão Sul (69kv) de 6 km;
  - Tijucas/Porto Beo (de 138kv) de 13km.
- Conclusão da subestação Chapecó/Santo Antônio 138/23kV com 40MVA;
- Instalação de 4 novos alimentadores e de aproximadamente 50 bancos de capacitores no sistema de distribuição de média tensão.

### 3.1.3.6. Qualidade Operacional (DEC e FEC).

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores **DEC** - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor e **FEC** - Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor, que aferem respectivamente a duração média das interrupções e a quantidade média de interrupções por consumidor (Gráfico 23 e 24).

Gráfico 23: Histórico de Apuração e Limites do DEC

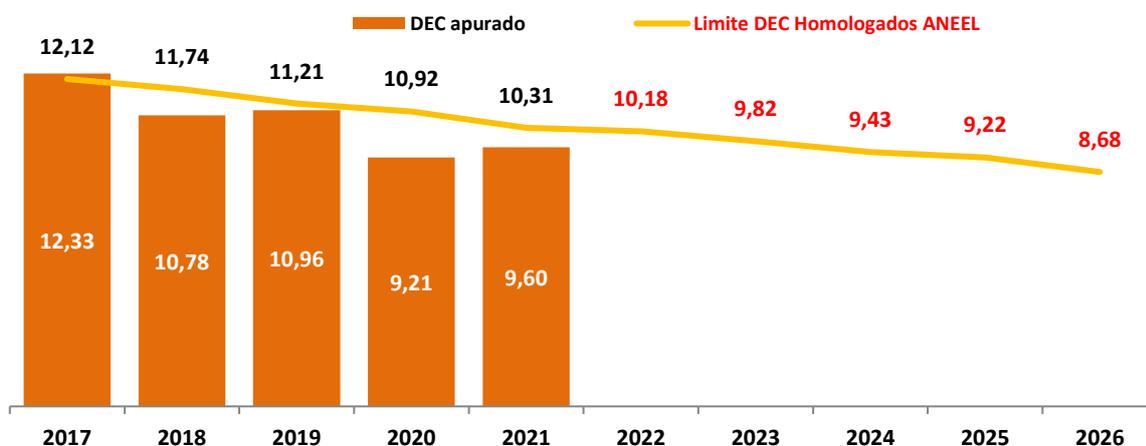
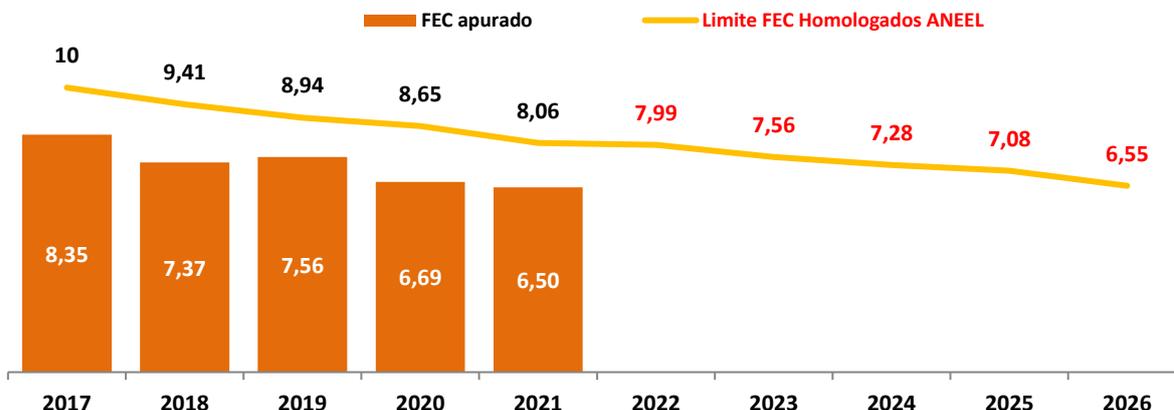


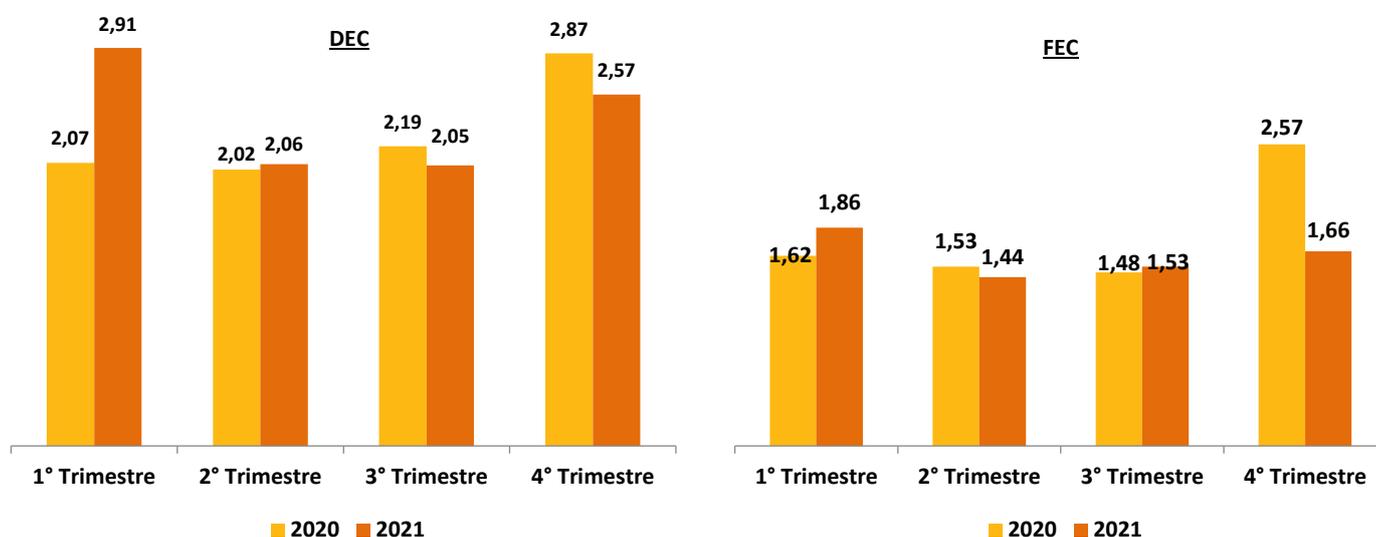
Gráfico 24: Histórico de Apuração e Limites do FEC



Em 2021, a CELESC registrou, para o indicador DEC, o valor de 9,60 horas, um acréscimo de 4,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando foi apurado um DEC de 9,20 horas. Já o indicador FEC, no mesmo período, atingiu o valor de 6,50 interrupções, registrando um redução de 2,8% em relação a 12M20, quando foi registrado um FEC com 6,69 interrupções. Ressalta-se que em 2021 a companhia passou por condições climáticas mais desafiadoras ao longo do ano em comparação ao ano anterior. Destaca-se, ainda, que o 1T20, em especial, foi um trimestre atípico, no que diz respeito à baixa quantidade de eventos climáticos que impactaram a rede elétrica em Santa Catarina. Dessa forma, destaca-se que o DEC e FEC do 4T21 ainda sofre os efeitos do 1T21, causando uma distorção na base comparação entre os períodos. A análise comparativa entre o FEC do 12M21 e 12M20 também é impactada pelo maior número de eventos climáticos ocorridos em 2021.

O gráfico abaixo permite perceber a disparidade do primeiro trimestre de 2021 em relação ao primeiro trimestre de 2020, cujo comportamento impactou na comparação entre os períodos acumulados (12M21 x 12M20).

Gráfico 25 – Evolução DEC/FEC (2020 e 2021)



Em 2021, esses indicadores de qualidade, em sua forma individual, geraram créditos ao consumidor no valor de R\$ 22,6 milhões na Celesc Distribuição, valor acima do registrado no mesmo período de 2020, quando assinalou R\$ 12,3 milhões. Esse fato deve-se aos maiores DEC e FEC registrados em 2021, devido aos fatores explicados anteriormente.

Ainda assim, a Celesc reforça o seu compromisso com a melhoria contínua de sua atividade operacional, com a crescente realização de investimentos, principalmente no tocante às ações que visam reduções de DEC e FEC.

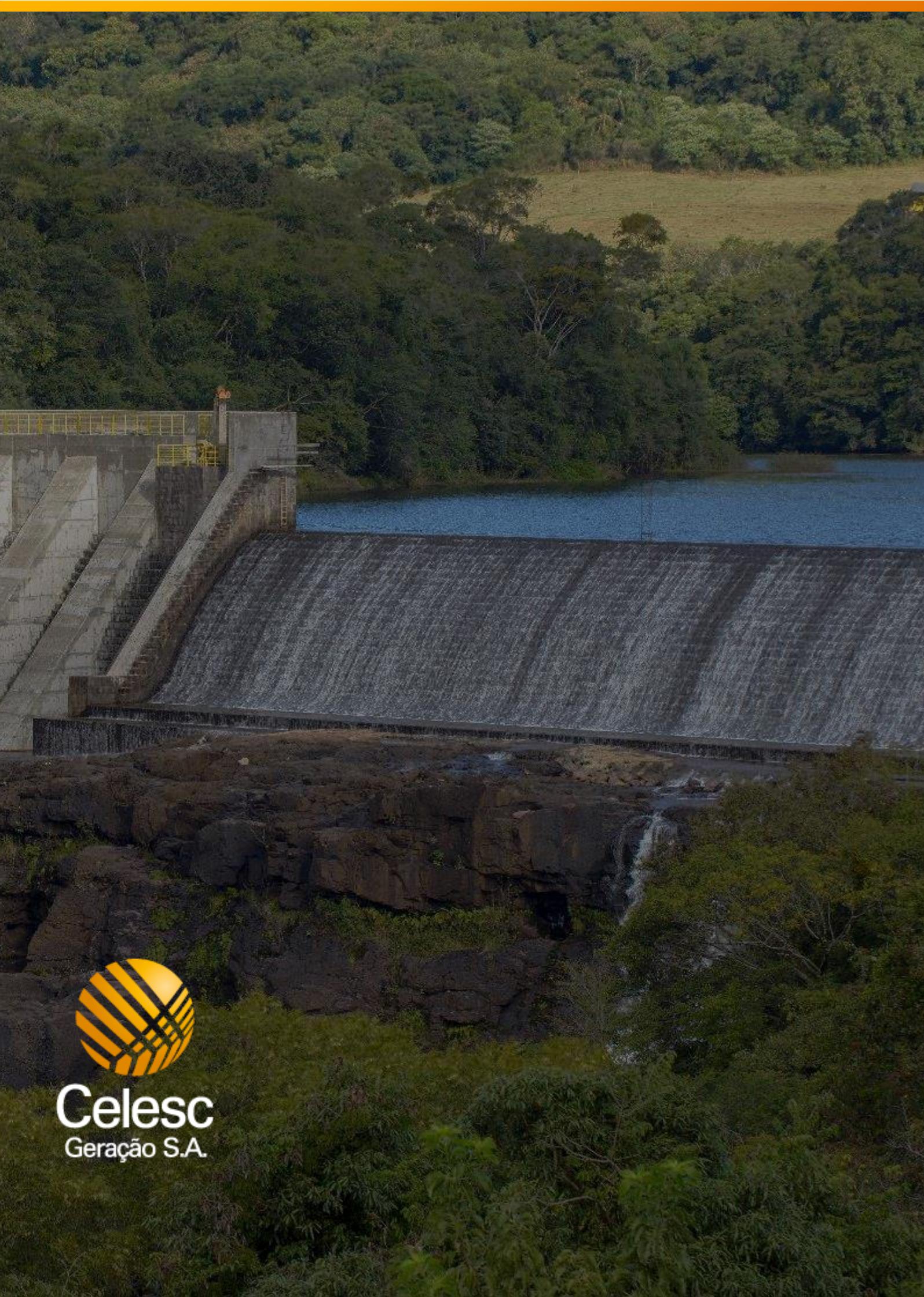
### 3.1.3.6. Gestão da Inadimplência

A Inadimplência corresponde ao montante da receita faturada e não recebida. No final de Dezembro de 2021, a inadimplência de curto prazo, até 90 dias (período em que se concentra a maior parte das ações de cobrança), considerando como proporção da ROB (Receita Operacional Bruta acumulada 12 meses), apresentou aumento de aproximadamente 0,13 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre 2021. Já o valor total da inadimplência, acima de 90 dias, apresentou uma redução de 0,47 ponto percentual, conforme tabela abaixo. Em 2021, foram realizados 214.175 mil cortes de energia elétrica por conta da inadimplência.

## Celesc Distribuição S.A. | Inadimplências

Inadimplência	Inadimplência até 90 dias										
	1T21		2T21			3T21			4T21		
	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	Variação	R\$ / mil	% da ROB	Variação	R\$ / mil	% da ROB	Variação
<b>Total</b>	355.804	3,19%	294.420	2,52%	-0,67 p.p	269.175	2,17%	-0,35 p.p	298.608	<b>2,30%</b>	0,13 p.p

Inadimplência	Inadimplência Acima de 90 dias										
	1T21		2T21			3T21			4T21		
	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	Variação	R\$ / mil	% da ROB	Variação	R\$ / mil	% da ROB	Variação
<b>Total</b>	598.484	5,36%	626.269	5,35%	-0,01 p.p	663.224	5,34%	-0,01 p.p	631.284	<b>4,87%</b>	-0,47 p.p



**Celesc**  
Geração S.A.

### 3.2. CELESC GERAÇÃO

#### 3.2.1. Perfil da Empresa

##### Área de Atuação

A Celesc Geração é a subsidiária do Grupo Celesc que atua na geração de energia elétrica através da operação, manutenção, comercialização e expansão de parque próprio de geração e na participação em projetos de energia elétrica através de parcerias com investidores privados.

A Empresa possui um parque gerador próprio formado por 12 usinas, sendo 01 Pequena Central Hidrelétrica – PCH, 05 Centrais Geradoras Hidrelétricas – CGHs e 06 Usinas Hidrelétricas – UHEs. Ainda no segmento de geração, a empresa detém participação minoritária em mais 06 empreendimentos de geração desenvolvidos em parceria com investidores privados, no formato de Sociedade de Propósito Específico - SPE, todos já em operação comercial. No segmento de transmissão, a empresa detém participação minoritária em uma SPE em parceria com a EDP – Energias do Brasil.

Em 31 de dezembro de 2021, a capacidade total de geração da Celesc Geração em operação comercial foi de **126,51MW**, sendo 115,27MW referentes ao parque próprio e 11,24MW referentes ao parque gerador estabelecido com parceiros - já proporcionalizada a participação acionária da Celesc Geração nesses empreendimentos.

#### Usinas Celesc



Na tabela abaixo constam as principais características dos empreendimentos de geração desenvolvidos em parceria com investidores privados:

##### Parque Gerador Próprio | 100% da Celesc Geração S.A.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Garantia Física em Cotas
1 UHE Pery	Curitibanos/SC	09/07/2047*	30,00	14,08	100%
2 UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	07/11/2046*	24,60	16,70	70%
3 UHE Bracinho	Schroeder/SC	07/11/2046*	15,00	8,80	70%
4 UHE Garcia	Angelina/SC	05/01/2046*	8,92	7,10	70%
5 UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	07/11/2046*	8,40	6,75	70%

<b>6</b>	UHE Salto Weissbach	Blumenau/SC	07/11/2046*	6,28	3,99	70%
<b>7</b>	PCH Celso Ramos	Faxinal dos Guedes/SC	17/03/2035**	13,92	6,77	N/A
<b>8</b>	CGH Caveiras	Lages/SC	***	3,83	2,77	N/A
<b>9</b>	CGH Ivo Silveira	Campos Novos/SC	***	2,60	2,03	N/A
<b>10</b>	CGH Rio do Peixe	Videira/SC	***	0,52	0,50	N/A
<b>11</b>	CGH Piraí	Joinville/SC	***	0,78	0,45	N/A
<b>12</b>	CGH São Lourenço	Mafra/SC	***	0,42	0,22	N/A
<b>Total - MW</b>				<b>115,27</b>	<b>70,16</b>	

\* Usinas que aderiram à repactuação do risco hidrológico conforme REN ANEEL 895/2020 e receberão extensão de 7 anos ao prazo de concessão.

\*\* Usina que aderiu à repactuação do risco hidrológico conforme REN ANEEL 895/2020 e receberá extensão de 4,2 anos ao prazo concessão.

\*\*\* Usinas com potência inferior a 5 MW estão dispensadas do ato de concessão (Lei nº 13.360/16).

Todas as usinas do parque gerador próprio e em parceria com outros sócios participam do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, sistema de compartilhamento de riscos hidrológicos, no qual as usinas participantes transferem energia gerada de forma excedente à sua garantia física para usinas que geraram em patamares inferiores aos seus limites de garantia física.

Além dos projetos supracitados, a Celesc Geração possui participação societária em um empreendimento de transmissão, denominado EDP Transmissão Aliança SC. Em junho de 2021, a Empresa concluiu as etapas necessárias para a energização e integração ao Sistema Interligado Nacional dos trechos localizados no litoral catarinense. Nesta primeira etapa foram concluídos 180 km em linhas de transmissão cujos os níveis de tensão são de 230 e 525 kV, e, também, a importante subestação **Siderópolis 2** com tensão 525/230kV. A entrega do trecho foi antecipada em 14 meses frente ao calendário da ANEEL, o que irá gerar receitas adicionais ao projeto. A licença ambiental de operação do trecho restante foi emitida em dezembro de 2021, sendo previsto para início de 2022 a energização e entrada em operação do empreendimento.

### 3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro

#### 3.2.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida e Lucro Líquido.

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Geração no 4T21 e 12M21.

#### Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2020	2021	Δ	2020	2021	Δ
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>58,8</b>	<b>62,3</b>	<b>6,0%</b>	<b>170,7</b>	<b>283,3</b>	<b>66,0%</b>
Deduções da Receita Operacional	(5,0)	(6,1)	22,6%	(17,8)	(21,6)	21,0%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>53,8</b>	<b>56,2</b>	<b>4,4%</b>	<b>152,8</b>	<b>261,8</b>	<b>71,3%</b>
Custos e Despesas Operacionais	(15,8)	(9,6)	-39,0%	(53,9)	(33,1)	-38,5%
<i>Custos com Energia Elétrica</i>	(5,3)	(5,1)	-4,7%	(21,5)	(48,5)	126,2%
<i>Despesas Operacionais</i>	(10,4)	(4,5)	-56,5%	(32,5)	15,4	147,5%
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>3,0</b>	<b>1,0</b>	<b>-66,5%</b>	<b>10,0</b>	<b>7,5</b>	<b>-25,1%</b>
<b>Resultado das Atividades</b>	<b>41,1</b>	<b>47,6</b>	<b>15,9%</b>	<b>109,0</b>	<b>236,2</b>	<b>116,7%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>42,6</b>	<b>48,4</b>	<b>13,6%</b>	<b>115,0</b>	<b>226,6</b>	<b>97,0%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	79,2%	86,2%		75,3%	86,6%	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(0,6)</b>	<b>(2,4)</b>	<b>307,0%</b>	<b>(3,1)</b>	<b>(2,1)</b>	<b>31,7%</b>
<b>LAIR</b>	<b>40,5</b>	<b>45,2</b>	<b>11,7%</b>	<b>105,9</b>	<b>234,1</b>	<b>121,0%</b>
IR/CSLL	(4,2)	(6,3)		(24,0)	(68,3)	
<b>Lucro/ Prejuízo Líquido</b>	<b>36,3</b>	<b>38,9</b>	<b>7,2%</b>	<b>81,9</b>	<b>165,8</b>	<b>102,4%</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	67,5%	69,3%		53,6%	63,3%	

Gráfico 26 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (Milhões) - 4T21

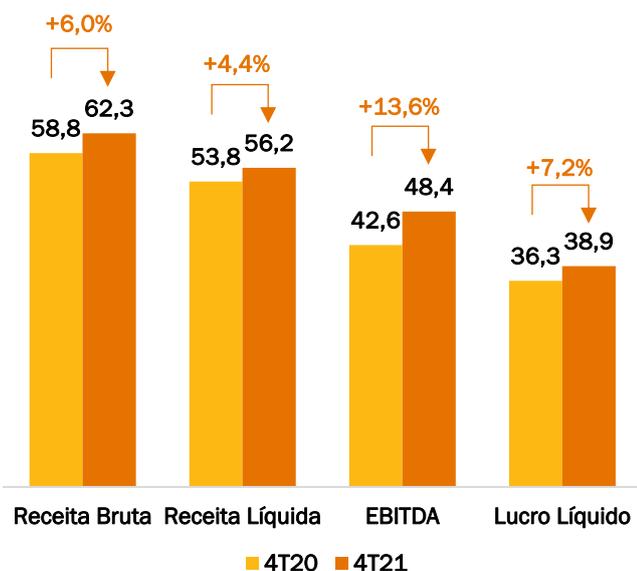
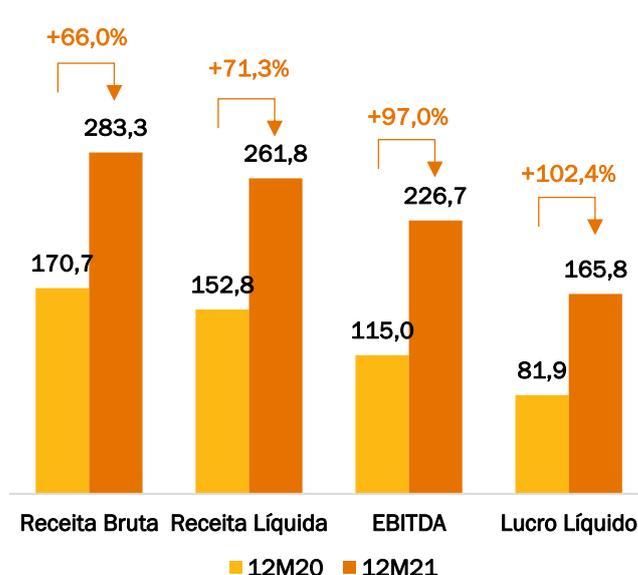


Gráfico 27 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (Milhões) - 12M21



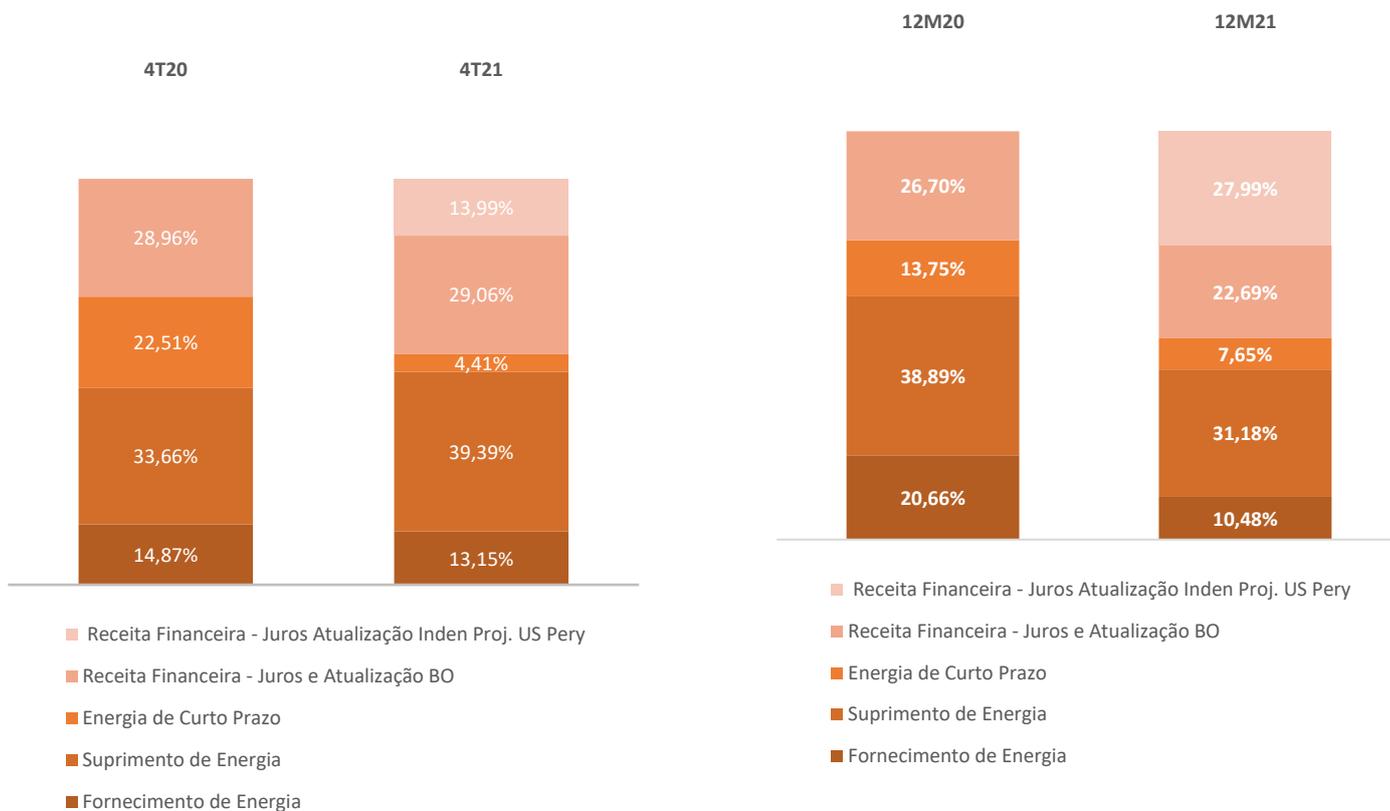
Os principais fatores que afetaram positivamente o EBITDA e o Lucro, no trimestre, foram:

- **Aumento na Receita Operacional Líquida de 4,4% no 4T21 e 71,3% no fechamento de 2021 em virtude dos seguintes fatores:**
- **Incremento de R\$ 18,7 milhões no ano**, comparativamente ao mesmo período do ano anterior devido à atualização, pelo IPCA, do ativo financeiro de bonificação de outorga. A **Receita Financeira da Bonificação de Outorga** registrou **R\$ 18,1 milhões no trimestre e R\$ 64,3 milhões no ano**;
- **Contabilização de R\$ 70,6 milhões (atualização acrescida de juros) no 3T21, decorrente da indenização da Usina Pery;**
- **Aumento de 45,0% (30,6% ano) e 15,0% (22,4% ano) do Preço Médio de Venda** sem e com CCEE, respectivamente, nos contratos de venda de energia;
- **Aumento do PLD no período**, decorrente da retomada gradual da carga aliada ao baixo volume de afluência. Em 2020 o o PLD médio foi de de 184,42R\$/MWh, passando para **o PLD Médio de 280,36 R\$/MWh em 2021**

**Ressalta-se a redução do PLD no 4º trimestre**, em função da melhora das afluências, registrando PLD médio de R\$ 134,71/MWh no 4T21 ante R\$ 352,94/MWh do 4T20.

### 3.2.2.2. Receita Operacional Bruta – Composição da Receita

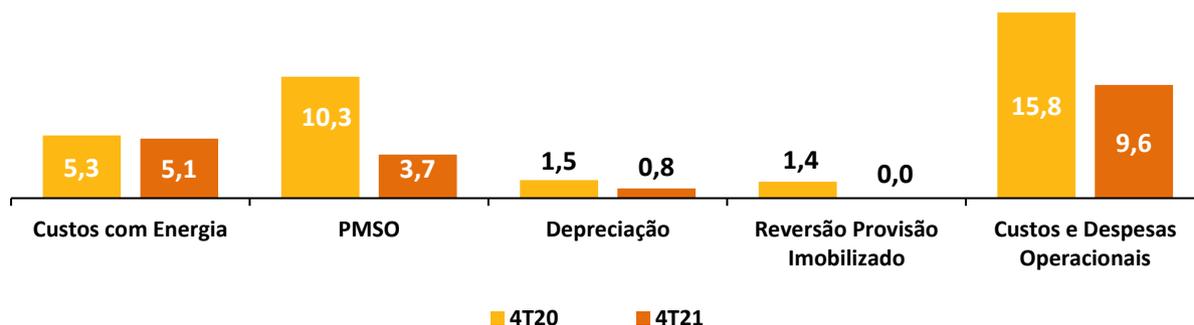
Gráficos 28 e 29 - Composição da Receita Operacional Bruta

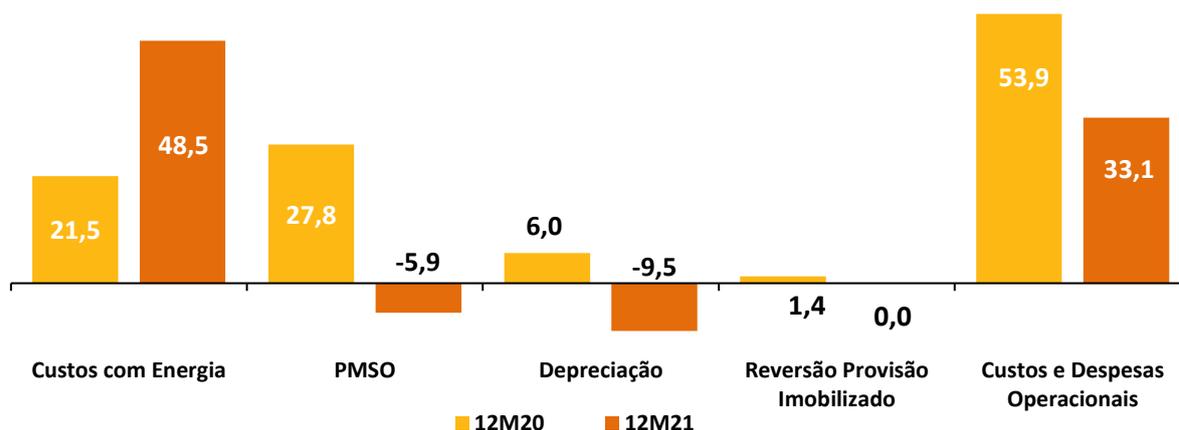


### 3.2.2.3. Custos e Despesas Operacionais.

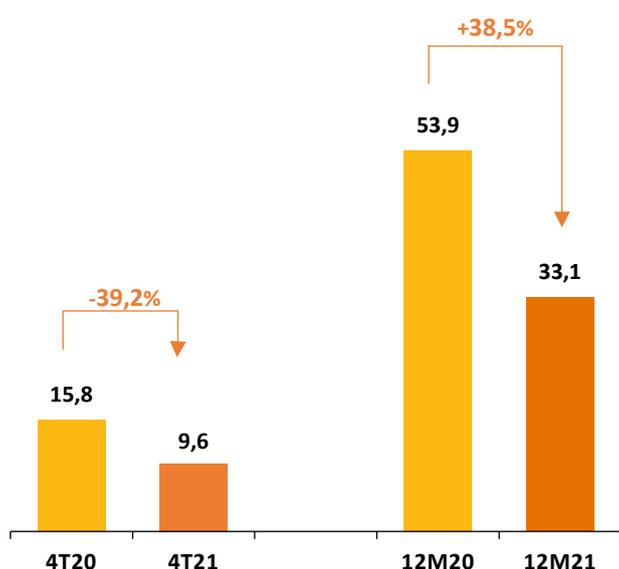
Os gráficos a seguir apresentam a composição dos Custos e Despesas Operacionais.

Gráficos 30 e 31 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)





Gráficos 32 – Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)



Os Custos e Despesas Operacionais encerraram 2021 com valor de 38,5% abaixo do realizado em 2020, destacando:

- i) Reversão de Provisões de R\$48,4 milhões no ano (R\$9,2 milhões no trimestre) referente à reversão de provisão do PCLD – GSF que adicionado as provisões de R\$11,6 milhões, resultou na Reversão de Provisão líquida de R\$37,3 milhões;
- ii) Contabilização de R\$28,1 milhões da Repactuação do GSF no 3T21 impactando nos Custos com Energia;
- iii) Contabilização de R\$13,2 milhões de reversão de depreciação da Usina Pery no 3T21;
- iv) Baixa no ativo imobilizado no valor de R\$1,7 milhões.

A tabela abaixo descreve os custos e despesas operacionais da Celesc Geração.

**Celesc Geração S.A. | Custos e Despesas Operacionais**

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 meses		
	2020	2021	Δ	2020	2021	Δ
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(15,8)</b>	<b>(9,6)</b>	<b>-39,0%</b>	<b>(53,9)</b>	<b>(33,1)</b>	<b>-38,5%</b>
<b>Custos com Energia Elétrica</b>	<b>(5,3)</b>	<b>(5,1)</b>	<b>-4,7%</b>	<b>(21,5)</b>	<b>(48,5)</b>	<b>126,2%</b>
Repactuação do Risco Hidrológico					(28,1)	
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(4,6)	(4,3)	-7,4%	(19,0)	(17,7)	-6,9%
Encargos do Uso do Sistema	(0,7)	(0,8)	13,7%	(2,5)	(2,7)	11,5%
<b>PMSO e Provisões</b>	<b>(10,3)</b>	<b>(3,7)</b>	<b>-64,4%</b>	<b>(27,8)</b>	<b>5,9</b>	<b>121,3%</b>
Pessoal e Administradores	(3,7)	(4,7)	25,9%	(14,2)	(16,4)	15,4%
Material	(0,1)	(0,2)	111,8%	(0,5)	(0,9)	76,6%
Serviços de Terceiros	(1,7)	(3,2)	86,2%	(8,1)	(9,2)	14,1%
Provisões Líquidas	(4,2)	7,4	279,1%	(4,2)	37,3	994,7%

Baixas Ativo Imobilizado	(0,0)	0,0		0,0	(1,7)	
Outras Receitas / Despesas	(0,6)	(3,0)	397,5%	(0,9)	(3,2)	269,2%
<b>Depreciação / Amortização</b>	<b>(1,5)</b>	<b>(0,8)</b>	<b>46,0%</b>	<b>(6,0)</b>	<b>9,5</b>	<b>258,0%</b>

### 3.2.2.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido

No 4T21, o **EBITDA** registrou o valor de **R\$ 48,4 milhões, acréscimo de 13,6% (+R\$ 5,8 milhões)**, se compararmos aos R\$ 42,6 milhões registrados no 4T20. No ano, a Companhia encerrou 2021 com **EBITDA de R\$ 226,6 milhões, 97% superior** ao registrado no mesmo período de 2020. Já o **Lucro Líquido cresceu 7,2% no trimestre**, em comparação ao 4T20, encerrando trimestre em **R\$ 38,9**. Com relação ao **ano de 2021**, verificou-se aumento expressivo de 102,4% em comparação ao resultado do ano anterior finalizando o período com R\$ 81,9 milhões de Lucro.

Os gráficos a seguir mostram a composição da transformação de EBITDA em Lucro Líquido:

Gráfico 33 – Formação do EBITDA 4T21 (R\$ milhões)

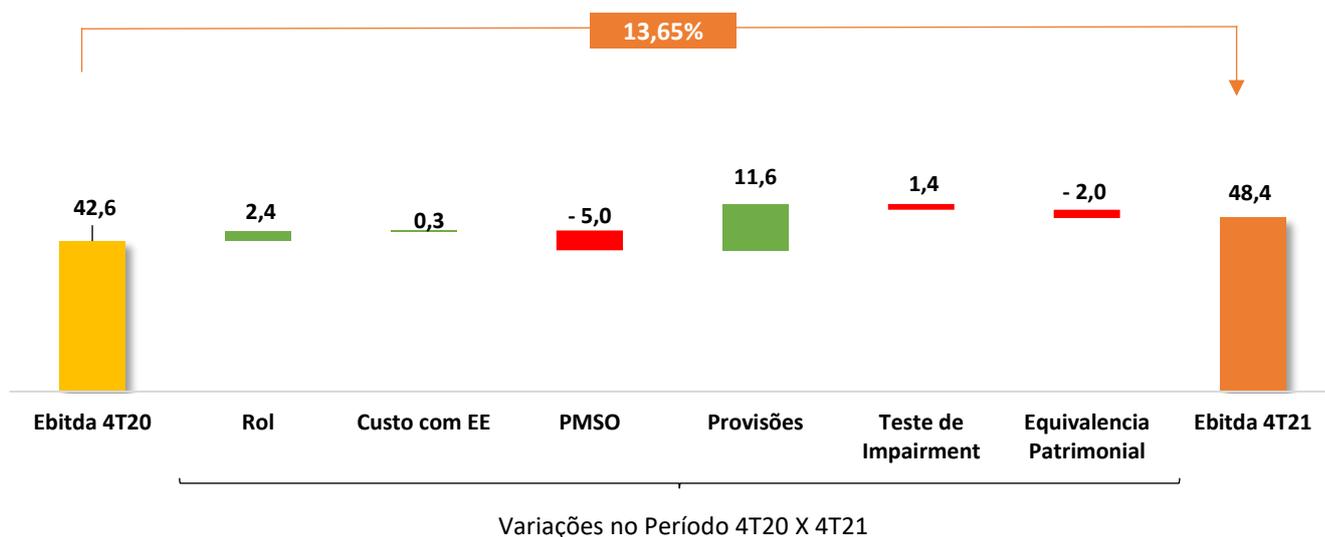
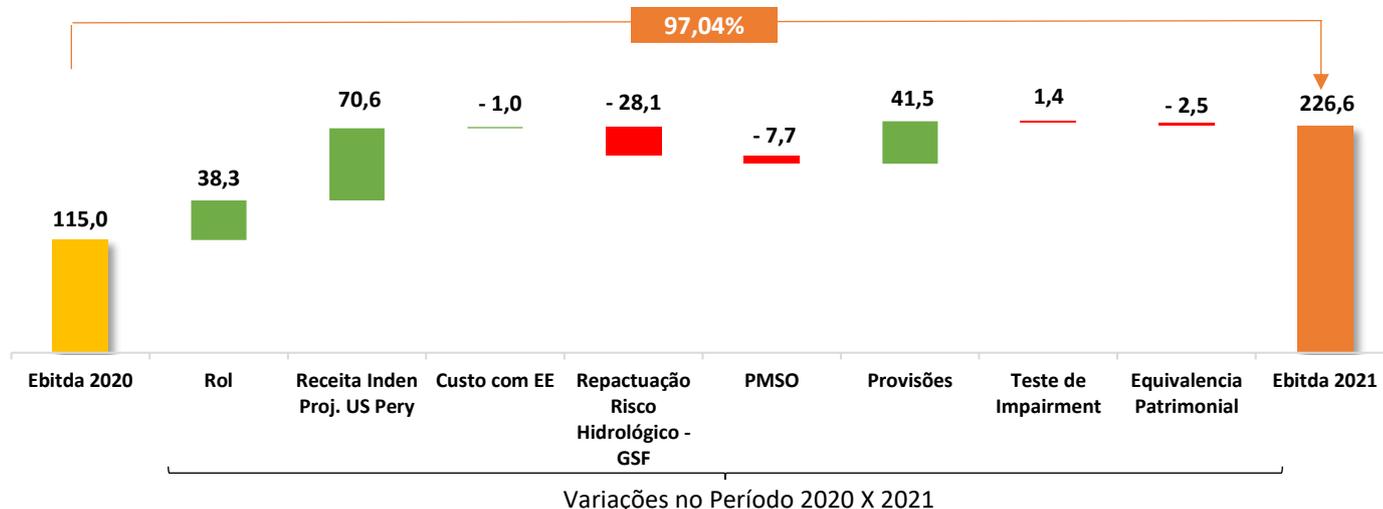


Gráfico 34 – Formação do EBITDA 2021 (R\$ milhões)



O excelente desempenho do ano deveu-se, fundamentalmente, aos eventos ocorridos no terceiro trimestre (3T21), destacando: **(i) Recebimento de R\$ 70,6 milhões (atualização acrescida de juros) de Receita decorrente da indenização da Usina Pery; (ii) Aumento do Preço Médio de Venda; (iii) Efeito do GSF no resultado da Companhia; (iv) A reversão de perdas estimadas da PECLD de receitas relacionadas a repactuação do GSF (v) Elevação do PLD entre os períodos; (vi) Redução dos custos e despesas operacionais oriundas, principalmente, da reversão da provisão do GSF e, também, da reversão de depreciação da Usina Pery.**

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2020	2021	Δ	12M20	12M21	Δ
<b>Resultado das Atividades - EBIT</b>	<b>41,9</b>	<b>47,6</b>	<b>15,9%</b>	<b>109,0</b>	<b>236,2</b>	<b>116,7%</b>
Margem das Atividades (%)	76,3%	84,7%	11,0%	71,3%	90,2%	
<b>EBITDA</b>	<b>42,6</b>	<b>48,4</b>	<b>13,6%</b>	<b>115,0</b>	<b>226,6</b>	<b>97,0%</b>
Margem EBITDA (%)	79,2%	86,2%		75,3%	86,6%	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(0,6)</b>	<b>(2,4)</b>	<b>307,0%</b>	<b>(3,1)</b>	<b>(2,1)</b>	<b>-31,7%</b>
Receita Financeira	0,6	0,8	48,6%	3,4	6,4	90,5%
Despesa Financeira	(1,2)	(3,2)	178,1%	(6,4)	(8,5)	32,2%
<b>LAIR</b>	<b>40,5</b>	<b>45,2</b>	<b>11,7%</b>	<b>105,9</b>	<b>234,1</b>	<b>121,0%</b>
IR e CSLL	(1,9)	(1,2)	-38,1%	(19,1)	(10,1)	-47,0%
IR e CSLL Diferidos	(2,2)	(5,1)	126,5%	(4,9)	(58,1)	1092,7%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>36,3</b>	<b>38,9</b>	<b>7,2%</b>	<b>81,9</b>	<b>165,8</b>	<b>102,4%</b>
Margem Líquida (%)	67,5%	69,3%		53,6%	63,3%	

O **Resultado Financeiro** foi negativo em **R\$ 2,4 milhões no quarto trimestre e R\$ 2,1 milhões no ano**. As **Receitas Financeiras totalizaram R\$ 0,8 milhões no trimestre (R\$ 6,4 milhões no acumulado do ano)** fruto das receitas com aplicações financeiras. Já as **Despesas Financeiras somam R\$ 3,2 milhões no trimestre (R\$ 8,5 milhões no ano)** decorrentes dos juros e custos com debêntures.

Gráfico 35 – Formação do Lucro Líquido 4T21 (R\$ milhões)

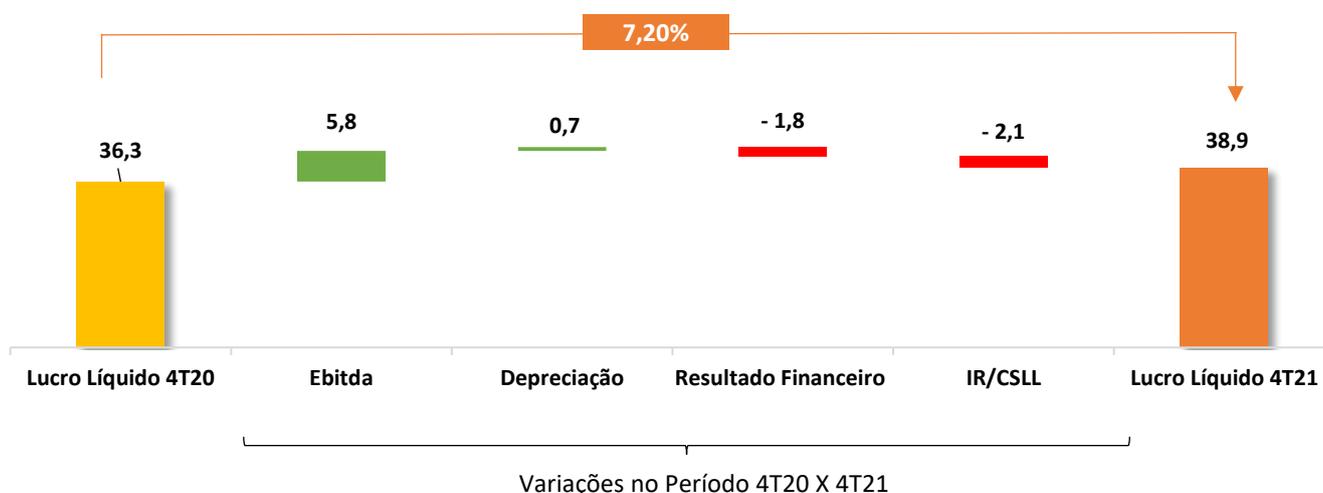
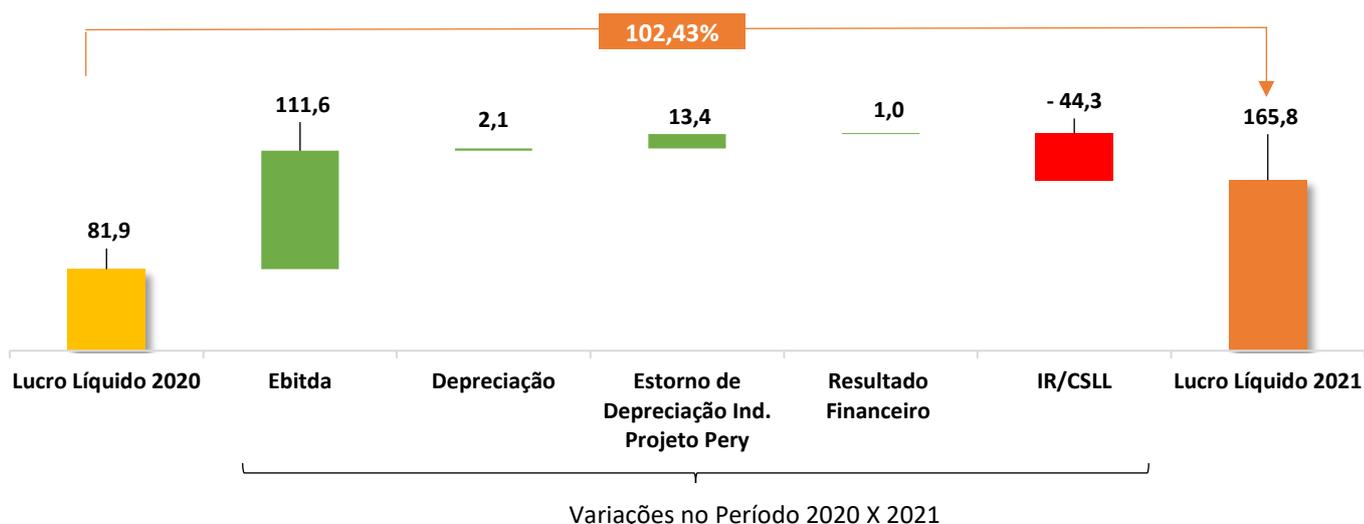


Gráfico 36 – Formação do Lucro Líquido 2021 (R\$ milhões)



O **Lucro Líquido** registrou ampliação de 7,20% no trimestre (102,4% em 2021) assinalando **R\$ 38,9 milhões (R\$ 165,8 milhões no ano)**. Os fatores que determinaram a expansão do lucro já foram analisados na evolução do EBITDA.

A Tabelas abaixo descrevem a conciliação do EBITDA e do Lucro Ajustado, considerando os efeitos não recorrentes no ano (Indenização da Usina Pery e o Risco Hidrológico).

**Celesc Geração S.A. | EBITDA IFRS - Ajustes**

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2020	2021	Δ	2020	2021	Δ
<b>Lucro/ Prejuízo Líquido</b>	<b>36,3</b>	<b>38,9</b>	<b>7,2%</b>	<b>81,9</b>	<b>165,8</b>	<b>102,4%</b>
(+) IR e CSLL	4,2	6,3		24,0	68,3	
(+) Resultado Financeiro	0,6	2,4		3,1	2,1	
(+) Depreciação e Amortização	1,5	0,8		6,0	(9,5)	
<b>EBITDA</b>	<b>42,6</b>	<b>48,4</b>	<b>13,7%</b>	<b>115,0</b>	<b>226,6</b>	<b>97,1%</b>
(-)Provisão / Reversão Usinas e Investimentos	(1,4)	0,0 <sup>7</sup>		(1,4)	0,0	
<b>EBITDA Ajustado (CVM 527)</b>	<b>41,2</b>	<b>48,5</b>	<b>17,6%</b>	<b>113,6</b>	<b>226,7</b>	<b>99,5%</b>
<b>(-) Efeitos Não-Recorrentes</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>		<b>1,4</b>	<b>42,4</b>	
(-) Efeitos Indenização Usina Pery	0,0	0,0		0,0	70,6	
(-) Efeitos Repactuação do Risco Hidrológico	0,0	0,0		0,0	(28,1)	
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>41,2</b>	<b>48,5</b>	<b>17,6%</b>	<b>113,6</b>	<b>184,2</b>	<b>62,1%</b>
Margem EBITDA IFRS (%)	79,2%	86,2%		75,3%	86,6%	
Margem EBITDA Ajustada (%)	76,6%	86,3%		74,3%	70,4%	

**Celesc Geração S.A. | Lucro/Prejuízo Líquido - Ajustes**

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2020	2021	Δ	2020	2021	Δ
<b>Lucro/Prejuízo Líquido (Reportado IFRS)</b>	<b>36,3</b>	<b>38,9</b>	<b>7,2%</b>	<b>81,9</b>	<b>165,8</b>	<b>102,4%</b>
<b>(-) Efeitos Não-Recorrentes e Prov/Reversão de Impairment</b>	<b>0,9</b>	<b>0,0</b>		<b>0,9</b>	<b>38,3</b>	
(-) Efeitos Indenização Usina Pery	0,0	0,0		0,0	56,9	
(-) Efeitos Repactuação do Risco Hidrológico	0,0	0,0		0,0	(18,6)	
(-) Provisão / Reversão Usinas e Investimentos	0,9	0,0		0,9	0,00	
<b>(=) Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>35,4</b>	<b>39,0</b>	<b>10,1%</b>	<b>81,0</b>	<b>127,5</b>	<b>57%</b>
Margem Líquida IFRS (%)	67,5%	69,3%		53,6%	63,3%	
Margem Líquida Ajustada (%)	65,8%	69,3%		53,0%	48,7%	

<sup>7</sup> 42 mil

### 3.2.2.5. Endividamento

A Celesc Geração encerrou com **Dívida Financeira Bruta de R\$ 92,7 milhões**, redução de 24,8% em relação à Dezembro de 2020, quando **o valor era de R\$ 123,2 milhões**. Já a Dívida Financeira Líquida encerrou 2021 totalizando R\$ 29,3 milhões. Essa redução corresponde às amortizações ocorridas no período, percorrendo o curso normal dos contratos das dívidas.

Atualmente, a Celesc Geração possui apenas duas emissões de debêntures vigentes: a 2ª e a 3ª Emissão.

#### Celesc Geração S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 4T21			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro 2020	Em 31 de Dezembro 2021	Δ
Dívida de Curto Prazo	35,0	35,3	0,6%
Dívida Longo Prazo	88,2	57,4	-34,9%
<b>Dívida Financeira Total</b>	<b>123,2</b>	<b>92,7</b>	<b>-24,8%</b>
( - ) Caixa e Equivalentes de Caixa	54,7	63,4	16,0%
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>68,6</b>	<b>29,3</b>	<b>-57,3%</b>
EBITDA (últimos 12 meses)	115,0	226,6	97,0%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M</b>	<b>0,6x</b>	<b>0,1x</b>	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	113,6	184,2	62,1%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M</b>	<b>0,6x</b>	<b>0,2x</b>	
Patrimônio Líquido	569,0	691,4	21,5%
<b>Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido</b>	<b>0,2x</b>	<b>0,1x</b>	
<b>Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido</b>	<b>0,1x</b>	<b>0,04x</b>	

A Tabela abaixo detalha a composição do endividamento (amortizações) de Companhia em 2021.

Celesc Geração - Composição da Dívida 4T21 (R\$ Mil)											
Descrição				Amortizações Anuais							
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2027 a 2043	Saldo Devedor Total
Celesc G	2ª Emissão Deb	mai-18	CDI + 2,50%	35.294	17.647	-	-	-	-	-	52.942
Celesc G	3ª Emissão Deb	dez-20	IPCA + 4,30%	-	2.735	5.470	5.470	5.470	5.470	16.409	41.023
<b>Total - Celesc G</b>				<b>35.294</b>	<b>20.382</b>	<b>5.470</b>	<b>5.470</b>	<b>5.470</b>	<b>5.470</b>	<b>16.409</b>	<b>93.964</b>

No tocante ao perfil da dívida, conforme gráfico abaixo, a concentração majoritária do endividamento está no longo prazo.

Gráfico 37 – Cronograma de Amortização – Dezembro/2021

R\$ Milhões

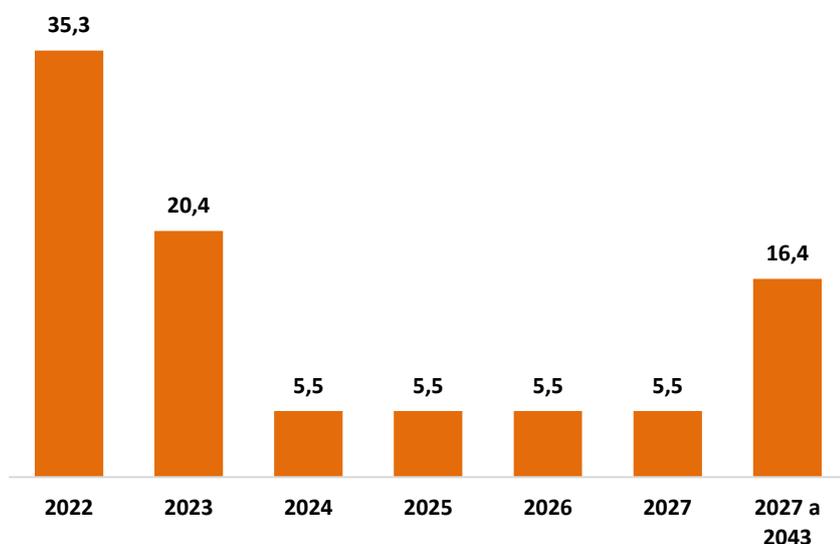
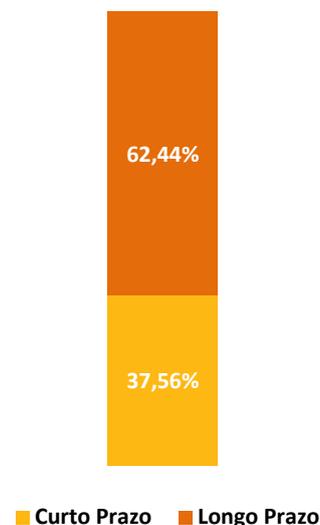


Gráfico 38 – Prazo do Endividamento Celesc Geração – Dezembro/2021



### 3.2.2.6. Investimentos

A tabela a seguir mostra os Investimentos realizados na Celesc Geração no **4T21 e 12M21**.

#### Celesc Geração S.A. | CAPEX

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 meses		
	2020	2021	Δ	2020	2021	Δ
Investimentos Celesc Geração	10,2	4,6	-54,4%	41,4	24,0	-42,1%
Investimentos em SPE's	0,1	0,1	84,5%	10,4	4,6	-55,3%
Usinas Parque Gerador Próprio	10,1	4,5	-55,4%	31,1	19,3	-37,8%

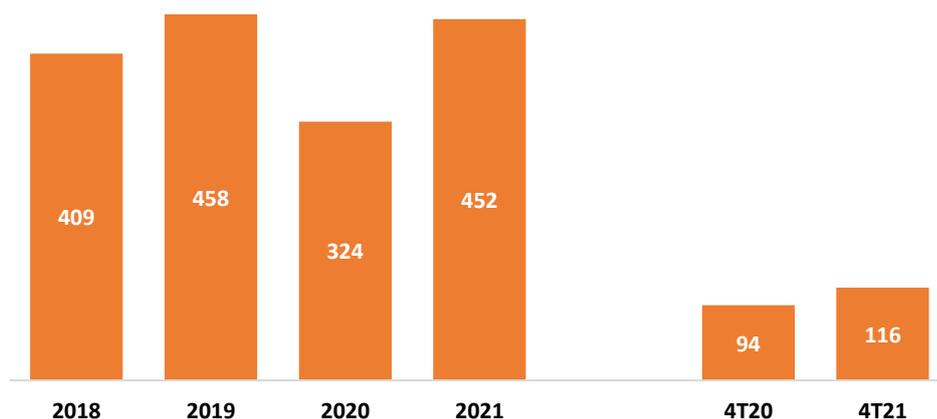
No Parque Gerador Próprio, foram investidos R\$ 19,3 milhões em 2021, sendo R\$ 11,1 milhões na PCH Celso Ramos e R\$ 4,4 milhões na Usina Palmeiras e 3,8 milhões distribuídos nas demais Usinas. Já nas SPE's, foram investidos R\$ 4,6 milhões em 2021, sendo, desse valor, R\$ 3,8 milhões alocados no projeto EDP Transmissão Aliança SC e R\$ 0,8 milhão na PCH Garça Branca.

### 3.2.3. Desempenho Operacional

#### 3.2.3.1. Produção de Energia

No 4T21, a energia gerada pelas usinas da Celesc foi de **116 GWh (452 GWh no ano), acréscimo de 22,6% no trimestre e 39,4% no ano de 2021** em relação aos mesmos períodos do ano anterior. O Gráfico 39, abaixo, mostra o desempenho da produção de energia gerada do parque próprio nos períodos de 2017 a 2021.

Gráfico 39 – Produção Parque Gerador Proprio (GWh)



Dentre os fatores que impactaram no aumento do desempenho operacional do parque gerador, destaca-se: 1) Aumento da disponibilidade decorrente da redução das paradas para manutenção, proporcionando maior produção de energia; e 2) Melhoria nas condições hidrológicas (geradores parados menos tempo por falta de água). Ressalta-se o desempenho das usinas Pery (+42,2% ano), Garcia (+56,7% ano) e Bracinho (+ R\$53,6% ano).

### 3.2.2.2. Energia Faturada.

O **Gráfico 40**, abaixo, mostra o desempenho da Energia Faturada na Celesc Geração (Comparação trimestral e anual).

Gráfico 40 – Energia Faturada (GWh)



A energia faturada apresentou variação positiva de 15% no trimestre e redução de 1,4% no ano de 2021), destaques para a classes suprimento, que apresentou elevação de 15% no trimestre (12,2% no ano), Comercial, Serviços e Outros, apresentou crescimento de 50% no trimestre (12,2% no ano).

A redução da energia faturada pode ser explicada pela redução do GSF médio de 2021, em relação a 2020 (77% contra 83%), afetando diretamente os geradores hidráulicos, como a Celesc.



**Celesc**

Centrais Eléctricas de Santa Catarina S.A.

### 3.3. CONSOLIDADO

#### 3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro.

##### 3.3.1.1. Receita Operacional, Bruta, Líquida e Lucro Consolidado

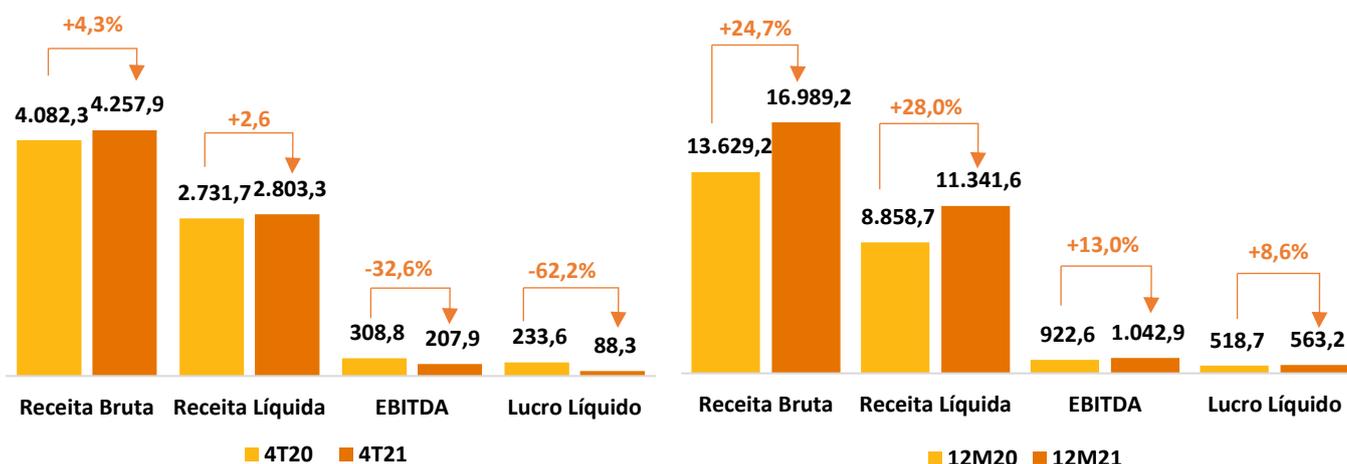
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores consolidados da Celesc no 4T21 e 12M21.

#### Consolidado | Principais Indicadores Financeiros

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2020	2021	Δ	2020	2021	Δ
Receita Operacional Bruta	4.082,3	4.257,9	4,3%	13.629,2	16.989,2	24,7%
Deduções da Receita Operacional	(1.350,6)	(1.454,6)	7,7%	(4.770,5)	(5.647,6)	18,4%
Receita Operacional Líquida	2.731,7	2.803,3	2,6%	8.858,7	11.341,6	28,0%
Receita Operacional Líquida (Ex Receita de Construção)	2.535,4	2.590,3	2,2%	8.266,2	10.630,6	28,6%
Custos e Despesas Operacionais	(2.503,2)	(2.677,6)	7,0%	(8.233,6)	(10.616,9)	28,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	19,3	11,0	-43,3%	56,6	72,7	28,5%
Resultado das Atividades	247,9	136,7	-44,9%	681,6	797,4	17,0%
EBITDA	308,8	208,2	-32,6%	922,6	1.043,1	13,1%
Margem EBITDA IFRS	11,3%	7,4%		10,4%	9,2%	
Resultado Financeiro	36,6	(29,6)	-180,8%	43,1	24,2	-43,9%
LAIR	284,5	107,1	-62,4%	724,7	821,5	13,4%
IR/CSLL	(50,9)	(18,8)	-63,0%	(206,0)	(258,4)	25,4%
Lucro/ Prejuízo Líquido	233,6	88,3	-62,2%	518,7	563,2	8,6%
Margem Líquida IFRS	8,6%	3,1%		5,9%	5,0%	

Os Gráficos 41 e 42, abaixo, demonstram o comparativo da Receita Operacional Bruta e Líquida, o EBITDA e o Lucro Consolidado da Companhia, para o trimestre e para semestre, respectivamente.

Gráfico 41 e 42 – Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro – Consolidado



##### 3.3.1.3. Custos e Despesas Operacionais Consolidados

Os gráficos a seguir, apresentam o desempenho dos Custos e Despesas Operacionais, contemplando os Custos e Despesas Gerenciáveis e Não-Gerenciáveis, além de demonstrar as Despesas de Amortização/Depreciação.

Gráfico 43 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 12M21 (R\$ milhões)

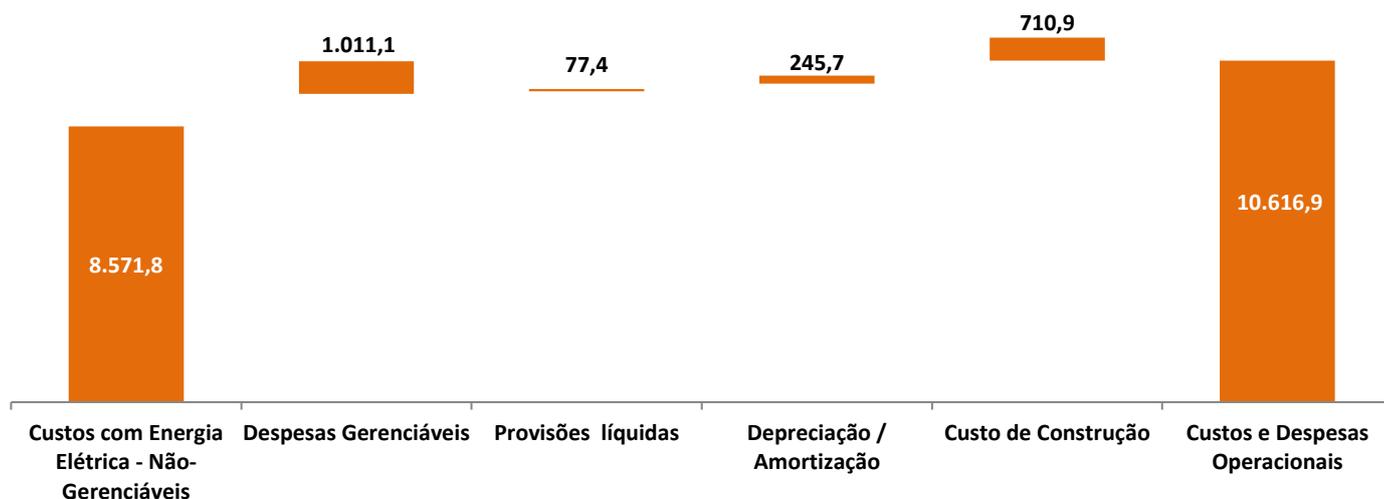
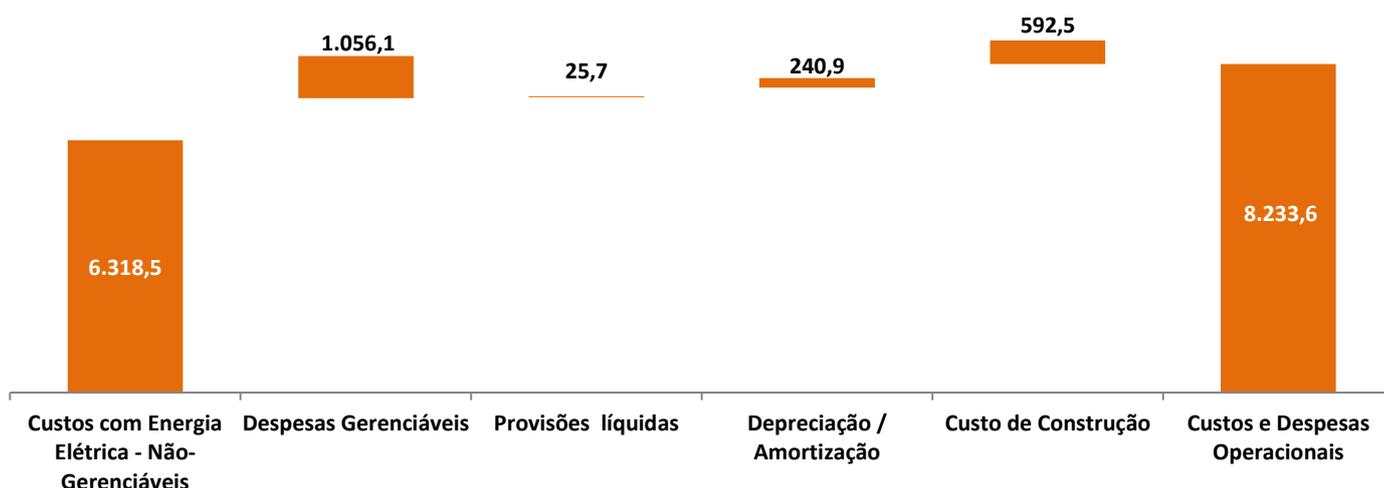


Gráfico 44 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 12M20 (R\$ milhões)



O aumento de **7,0% no trimestre (4T21)** e **28,9% no ano (12M21)** refletindo, sobretudo, a variações ocorridas nas **subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração** conforme destaca-se abaixo:

- Aumento de 4,4% no trimestre e 35,7% nos custos de energia, principalmente pelo **acionamento das térmicas** e dos contratos bilaterais (influenciado pela variação cambial no período) na subsidiária Celesc Distribuição e também da **repactuação da GSF** no valor de R\$28,1 milhões no 3T21 na subsidiária Celesc Geração;
- Reversão de provisão no valor de R\$48,1 milhões na subsidiária Celesc Geração;
- Baixa no ativo imobilizado na subsidiária Celesc Geração no valor de R\$1,7 milhões;
- Contabilização de R\$13,2 milhões de reversão de depreciação da Usina Pery no 3T21;
- Contabilização de R\$63,9 milhões no ano de PDI (Programa de Demissão Volutária na Celesc D. )

A tabela abaixo demonstra as despesas com Pessoal no quarto trimestre/acumulado de 2021, indicando aumento de 17,5% no trimestre e diminuição de 9,9% no ano na Despesa Total (Pessoal e Administradores + Despesa Atuarial).

Consolidado | Despesas com Pessoal

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2020	2021	Δ	2020	2021	Δ
<b>Pessoal - Total</b>	<b>(199,6)</b>	<b>(234,6)</b>	<b>17,5%</b>	<b>(778,9)</b>	<b>(701,8)</b>	<b>-9,9%</b>
Pessoal e Administradores	(190,4)	(238,4)	25,2%	(723,7)	(709,3)	-2,0%
Pessoal e Encargos	(182,7)	(229,8)	25,8%	(696,8)	(683,3)	-1,9%
Previdência Privada	(7,7)	(8,6)	10,6%	(26,9)	(26,0)	-3,3%
Despesa Atuarial	(9,2)	3,7	140,6%	(55,3)	7,5	113,5%
	(24,6)	(42,0)	0%	(112,8)	(63,9)	0%
<b>Total de Despesa Pessoal sem PDI</b>	<b>(175,1)</b>	<b>(192,7)</b>	<b>10,1%</b>	<b>(666,1)</b>	<b>(637,9)</b>	<b>-4,2%</b>

3.3.1.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido Consolidado.

Os Gráficos 45 e 46, abaixo, demonstram a transformação do EBITDA no Lucro Líquido Consolidado.

Gráfico 45 – Formação do EBITDA 4T21 (R\$ milhões)

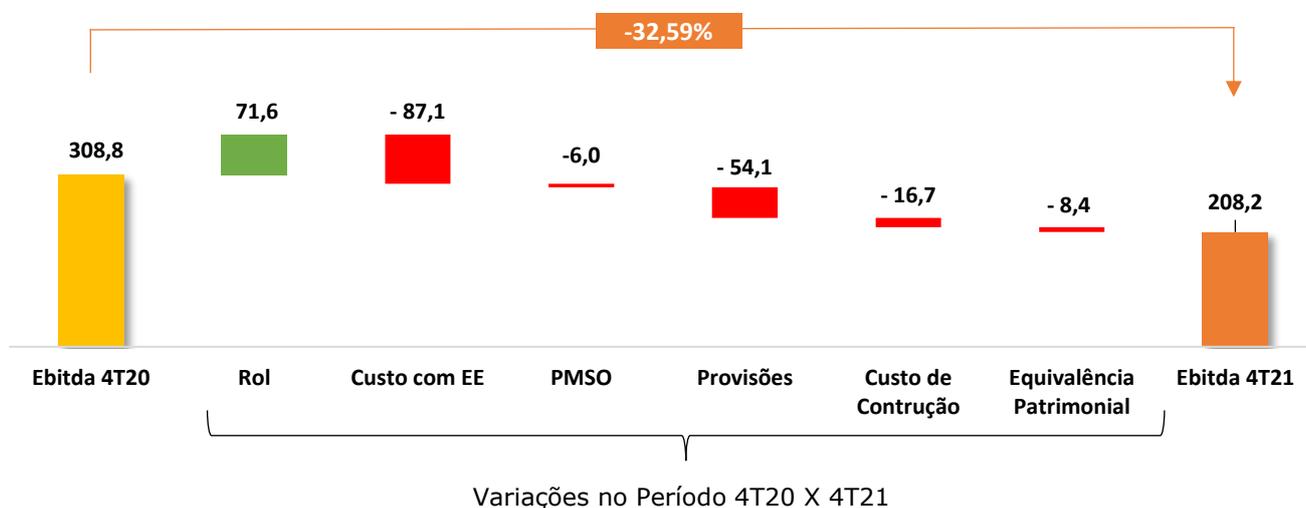


Gráfico 46 – Formação do EBITDA 2021 (R\$ milhões)



No 4T21, o EBITDA Consolidado registrou o valor de **R\$ 208,2 milhões** comparado a **R\$ 308,8 milhões** no 4T20, **redução de 32,6%**. No ano de 2021, verificou-se **crescimento de 13,1% (+R\$ 120,5 milhões)**, assinalando **R\$ 1.043,1 milhões**.

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2020	2021	Δ	12M20	12M21	Δ
<b>Resultado das Atividades - EBIT</b>	<b>247,9</b>	<b>136,7</b>	<b>-44,9%</b>	<b>681,6</b>	<b>797,4</b>	<b>17,0%</b>
Margem das Atividades (%)	9,1%	4,9%		7,7%	7,0%	
<b>EBITDA</b>	<b>308,8</b>	<b>208,2</b>	<b>-32,6%</b>	<b>922,6</b>	<b>1.043,1</b>	<b>13,1%</b>
Margem EBITDA (%)	11,3%	7,4%		10,4%	9,2%	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>36,6</b>	<b>(29,6)</b>	<b>-180,8%</b>	<b>43,1</b>	<b>24,2</b>	<b>-43,9%</b>
Receita Financeira	79,3	56,6	-28,6%	231,1	258,1	11,7%
Despesa Financeira	(42,7)	(86,2)	101,8%	(188,0)	(233,9)	24,4%
<b>LAIR</b>	<b>284,5</b>	<b>107,1</b>	<b>-62,4%</b>	<b>724,7</b>	<b>821,5</b>	<b>13,4%</b>
IR e CSLL	(38,2)	11,1	129,2%	(178,5)	(135,8)	-23,9%
IR e CSLL Diferidos	(12,7)	(29,5)	136,1%	(27,5)	(122,6)	345,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>233,6</b>	<b>88,3</b>	<b>-62,2%</b>	<b>518,7</b>	<b>563,2</b>	<b>8,6%</b>
Margem Líquida (%)	8,6%	3,1%		5,9%	5,0%	

O **Lucro Líquido** encerrou o 4T21 com **R\$ 88,3 milhões**, valor **62,2% inferior** ao realizado no 4T20, quando somou **R\$ 233,6 milhões**, contudo a Companhia finalizou 2021 com lucro de R\$563,2 milhões, valor 8,6% superior ao realizado em 2020.

Gráfico 47 – Formação do Lucro Líquido 4T21 (R\$ milhões)

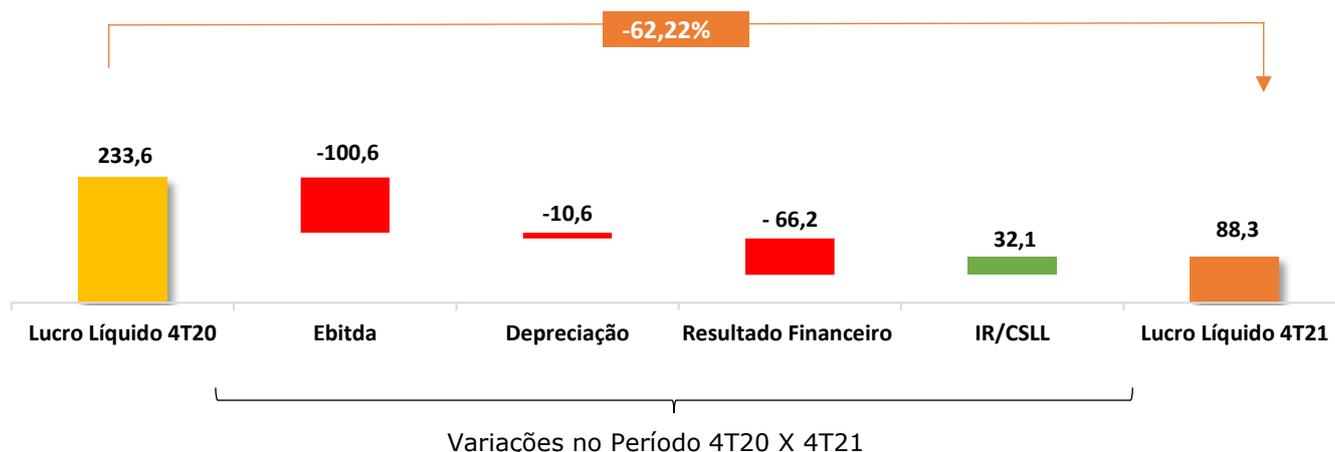
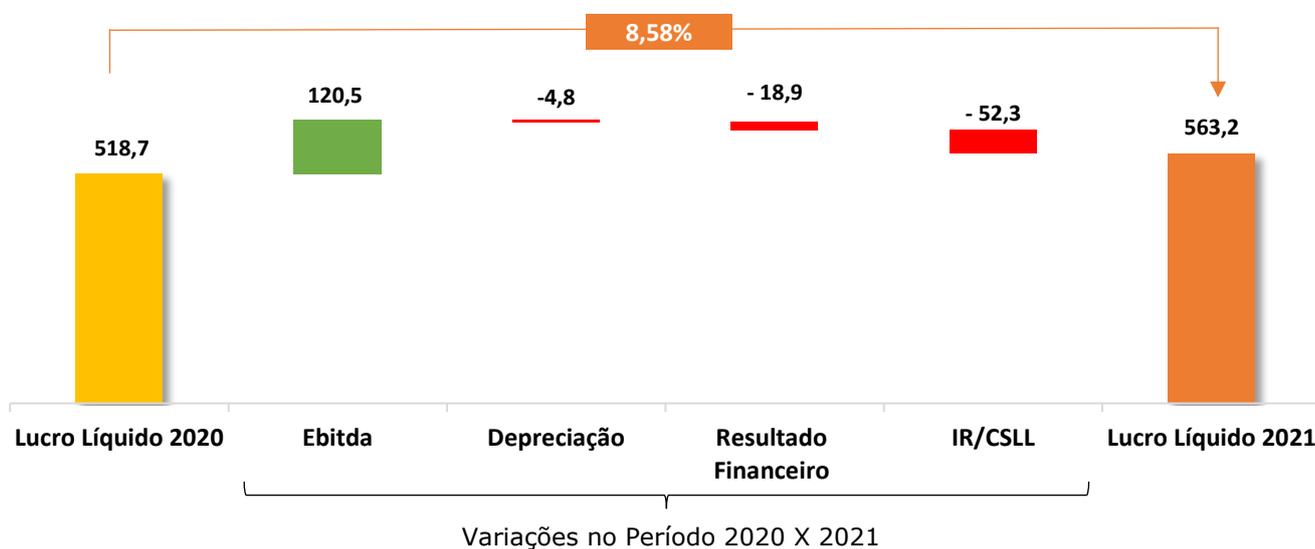


Gráfico 48 – Formação do Lucro Líquido 2021 (R\$ milhões)



As Tabelas abaixo descrevem a conciliação do EBITDA e do Lucro Ajustado, considerando os efeitos não recorrentes do trimestre nas subsidiárias Celesc D e G.

**EBITDA Consolidado IFRS - Ajustes**

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2020	2021	Δ	2020	2021	Δ
<b>Lucro/ Prejuízo Líquido</b>	<b>233,6</b>	<b>88,3</b>	<b>-62,2%</b>	<b>518,7</b>	<b>563,2</b>	<b>8,6%</b>
(+) IR e CSLL	50,9	18,8	-63,0%	206,0	258,4	25,4%
(+) Resultado Financeiro	(36,6)	29,6	180,8%	(43,1)	(24,2)	-43,9%
(+) Depreciação e Amortização	60,9	71,5	17,4%	240,9	245,7	2,0%
<b>EBITDA</b>	<b>308,8</b>	<b>208,2</b>	<b>-32,6%</b>	<b>922,6</b>	<b>1.043,1</b>	<b>13,1%</b>
(-) Celesc Geração   Prov/Reversão Impairment	1,4	(0,0)	-3,0%	1,4	(0,0)	-3,0%
<b>EBITDA (CVM 527)</b>	<b>307,4</b>	<b>208,2</b>	<b>-32,3%</b>	<b>921,2</b>	<b>1.043,1</b>	<b>13,2%</b>
(-) Celesc Distribuição   Efeitos Não-Recorrentes	(24,6)	(42,0)		(112,8)	(63,9)	
(-) Celesc Geração   Efeitos Não-Recorrentes	(0,0)	(0,0)		(0,0)	42,5	
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>332,0</b>	<b>250,2</b>	<b>-24,6%</b>	<b>1.034,0</b>	<b>1.064,5</b>	<b>3,0%</b>
<i>Margem EBITDA IFRS, (%)</i>	<i>11,3%</i>	<i>7,4%</i>		<i>10,4%</i>	<i>9,2%</i>	
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	<i>12,2%</i>	<i>8,9%</i>		<i>11,7%</i>	<i>9,4%</i>	

**LUCRO LÍQUIDO Consolidado IFRS - Ajustes**

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2020	2021	Δ	2020	2021	Δ
<b>Lucro/Prejuízo Líquido - Reportado IFRS</b>	<b>233,6</b>	<b>88,3</b>	<b>-62,2%</b>	<b>518,7</b>	<b>563,2</b>	<b>8,6%</b>
(-) Celesc Distribuição   Efeitos Não-Recorrentes	(16,2)	(27,7)		(74,5)	(42,2)	
(-) Celesc Geração   Efeitos Não-Recorrentes e Prov/Reversão de Impairment	0,9	(0,0)		0,9	28,0	
<b>(=) Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>248,9</b>	<b>116,0</b>	<b>-53,4%</b>	<b>592,2</b>	<b>577,3</b>	<b>-2,5%</b>
<i>Margem Líquida IFRS (%)</i>	<i>8,6%</i>	<i>3,1%</i>		<i>5,9%</i>	<i>5,0%</i>	
<i>Margem Líquida Ajustada (%)</i>	<i>9,1%</i>	<i>4,1%</i>		<i>6,7%</i>	<i>5,1%</i>	

**3.3.1.5. Endividamento**

A Tabela a seguir permite visualizar as Dívidas Bruta e Líquida da Companhia, bem como a composição dessa Dívida no período entre os anos de 2020 e 2021.

**Consolidado | Endividamento**

Dívida Financeira 4T21			
R\$ Milhões	em 31 de Dezembro de 2020	em 31 de Dezembro de 2021	Δ
Dívida de Curto Prazo	968,5	176,6	-81,8%
Dívida Longo Prazo	993,0	1.845,4	85,8%
<b>Dívida Financeira Total</b>	<b>1.961,5</b>	<b>2.022,0</b>	<b>3,1%</b>
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	1.166,2	844,1	-27,6%
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>795,2</b>	<b>1.177,9</b>	<b>48,1%</b>
EBITDA (últimos 12 meses)	922,6	1.043,1	13,1%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M</b>	<b>0,9x</b>	<b>1,1x</b>	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.034,0	1.130,6	9,3%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M</b>	<b>0,8x</b>	<b>1,0x</b>	
Patrimônio Líquido	1.984,6	2.621,4	32,1%
<b>Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido</b>	<b>1,0x</b>	<b>0,8x</b>	
<b>Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido</b>	<b>0,4x</b>	<b>0,4x</b>	

Em 31 de dezembro de 2021, a **Dívida Financeira total do Grupo Celesc** atingiu **R\$ 2.022,0 milhões**, comparado a **R\$ 1.961,5 milhões** em **31 de dezembro de 2020**, registrando aumento de 3,1% (**+R\$ 60,5 milhões**). A Dívida de **Curto Prazo**, que representa **8,73% da Dívida total (49,38% em dezembro de 2020)**. Já a de **Longo Prazo**, que representa 91,1% da **Dívida total (50,62% em dezembro de 2020)**, esse movimento caracteriza a melhora no perfil do endividamento, sendo reflexo das medidas já mencionadas adotadas nas subsidiárias.

A **Dívida líquida consolidada do Grupo** no final dezembro de 2021 era de **R\$ 1.177, 9 milhões**, representando aumento de 48,1% ao final de Dezembro de 2020, decorrente, principalmente, da diminuição da posição de caixa do grupo.

A Tabela abaixo detalha a composição do endividamento de Companhia em 23/12/2021 entre as subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração.

Celesc Distribuição - Composição da Dívida 4T21 (Valores em Milhões)											
Descrição				Amortizações Anuais							
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2027 a 2043	Saldo Devedor Total
Celesc D	Eletróbrás - D	jan-13	5,00%	872	872	872	363	-	-	-	2.981
Celesc D	Finame - D	jul/12 a dez/15	2,50% a 9,50%	3.791	2.387	267	-	-	-	-	6.445
Celesc D	Capital de Giro - D	abr-19	CDI + 0,80%	-	93.056	-	-	-	-	-	93.056
Celesc D	Debêntures 3º - D	ago-18	CDI + 1,90%	66.667	49.999	-	-	-	-	-	116.667
Celesc D	Debêntures 4º - D	abr-21	CDI + 2,60%	38.372	153.488	153.489	153.488	51.163	-	-	550.000
Celesc D	BID - D	out-18	CDI + 1,35%	-	-	56.596	56.596	56.596	56.596	905.538	1.131.923
Celesc D	Mútuo 5º G - D	nov-21	CDI + 2,10%	70.000	-	-	-	-	-	-	70.000
Celesc D	Mútuo 1º H - D	nov-21	CDI + 2,10%	15.000	-	-	-	-	-	-	15.000
Celesc D	Eletróbrás - D	jan-13	5,00%	872	872	872	363	-	-	-	2.981
<b>Total - Celesc D</b>				<b>194.703</b>	<b>299.803</b>	<b>211.224</b>	<b>210.448</b>	<b>107.759</b>	<b>56.596</b>	<b>905.538</b>	<b>1.986.070</b>
Celesc G	2ª Emissão - Deb	mai-18	CDI + 2,50%	35.294	17.647	-	-	-	-	-	52.942
Celesc G	3ª Emissão - Deb	dez-20	IPCA + 4,30%	-	2.735	5.470	5.470	5.470	5.470	16.409	41.023
<b>Total - Celesc G</b>				<b>35.294</b>	<b>20.382</b>	<b>5.470</b>	<b>35.294</b>	<b>20.382</b>	<b>5.470</b>	<b>5.470</b>	<b>5.470</b>
<b>Total Consolidado</b>				<b>229.997</b>	<b>320.185</b>	<b>216.694</b>	<b>215.917</b>	<b>113.228</b>	<b>62.066</b>	<b>921.947</b>	<b>2.080.034</b>

### 3.3.1.6. Investimentos

#### Grupo Celesc | Investimentos Realizados no Período

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 meses		
	2020	2021	Δ	2020	2021	Δ
Geração de Energia Elétrica	10,2	4,6	-54,4%	41,4	24,0	-42,1%
Distribuição de Energia Elétrica	204,3	205,2	0,4%	629,8	753,1	19,6%
<b>Total</b>	<b>214,5</b>	<b>209,8</b>	<b>-2,2%</b>	<b>671,2</b>	<b>777,1</b>	<b>15,8%</b>

No 4T21, os investimentos do Grupo foram de **R\$ 209,8 milhões (R\$ 777,1 no ano)** contração de 2,2% comparada aos **R\$ 214,5 milhões**, registrados no 4T20. Contudo no encerramento do ano, apresentou **alta de 15,8%**, sinalizando **R\$777,1 milhões** em **2021** ante **R\$671,2 milhões de 2020**. Esses valores foram distribuídos em **R\$ 4,6 milhões (R\$ 24,0 milhões no 12M21)** na Geração de Energia e **R\$ 205,2 milhões (R\$ 753,1 milhões no 12M21)** destinados à Distribuição de Energia.

## 4. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Celesc possui uma Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) com 7 princípios que norteiam as ações da empresa, a saber: Direitos Humanos, Prevenção, Integridade, Sustentabilidade Local, Comunicação, Adequação e Evolução. No sentido de promover o atendimento de questões relacionadas à área social, tais como o respeito aos direitos humanos, a integridade, a comunicação com stakeholders, a sustentabilidade local e questões relativas à área ambiental, valorizando a prevenção de impactos negativos ao meio ambiente.

Dentre os princípios da PRSA da Celesc, estão incluídas, ainda, questões que tratam da evolução da gestão corporativa, prezando pela melhoria de processos e cumprimento de metas, e o atendimento da legislação, enfatizando o respeito ao estado de direito, em especial às normas do setor elétrico, à área de saúde e segurança do trabalhador, e, também, ao meio ambiente.

Os indicadores destacados refletem o compromisso das ações que a Companhia vem executando para melhoria do desempenho nas questões ambientais, sociais e de governança.

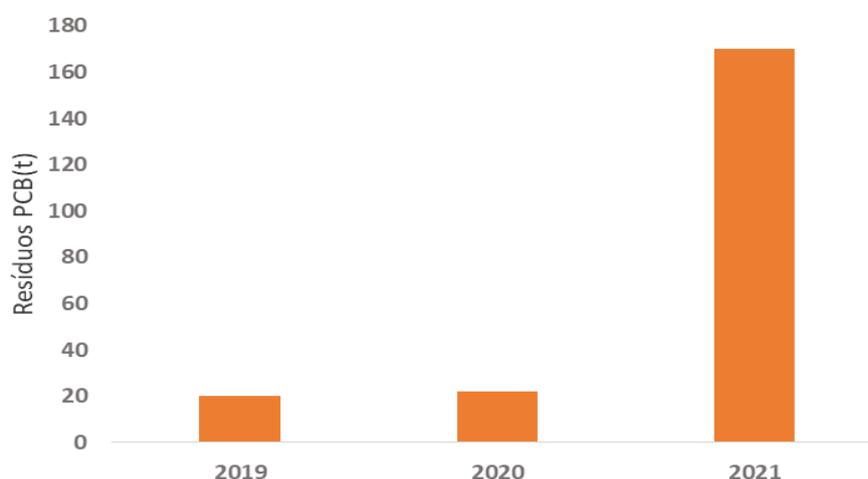
### 4.1 Environmental (ambiental)

No tema referente a mudanças do clima, a Companhia possui uma Declaração de Mudanças Climáticas (DMC), em atendimento ao Princípio da Prevenção de sua PRSA. Por meio de sua DMC, a Celesc expressa o seu compromisso e define diretrizes para a prevenção e mitigação dos impactos ambientais decorrentes das mudanças climáticas. Desde 2012 a Celesc elabora e disponibiliza no Registro Público de Emissões seu Inventário Anual de Gases de Efeito Estufa.

Com o aprendizado adquirido ao longo deste período, conclui-se que a maior parte das emissões da Celesc se concentra nas perdas de energia associadas à subtransmissão e distribuição de energia. Considerando a importância do tema e seu papel como liderança local no tema, a Celesc está elaborando seu Plano de Mudanças Climáticas, onde serão previstas metas para redução de emissões e eventualmente neutralização de emissões, bem como serão previstas medidas de adaptabilidade do negócio às mudanças climáticas.

Outro compromisso da empresa consiste na eliminação de Bifenilas Policloradas (PCBs), comercialmente conhecidas com Ascarel, até 2028. Desafio comum de todas as empresas do Setor Elétrico, em atendimento à Convenção de Estocolmo e Decreto Federal nº 5.472/2005. O gráfico a seguir demonstra a quantidade total de resíduos com PCB encaminhados à destinação final ambientalmente adequada nos últimos períodos.

Gráfico 49 – Eliminação de Resíduos PCB



### 4.2 Social

A atuação da Companhia está pautada pela integração do conceito de desenvolvimento sustentável à estratégia corporativa, preceito que está incorporado no momento do planejamento e execução dos planos e programas socioambientais, visando minimizar e ou mitigar os impactos de seus empreendimentos e atividades.

O engajamento com nossas partes interessadas se dá de acordo com a Política de Responsabilidade Socioambiental do Grupo Celesc, que prevê o constante diálogo entre a empresa e seus públicos. Fazemos parte do Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual Infanto-Juvenil na Rodovias, em parceria com Childhood Brasil e do Pacto Nacional pela Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto Ethos, além disso somos signatários do Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS, do Pacto Global, da Abrinq e do Instituto InPacto.

Outra frente importante de atuação da Companhia é no Programa Jovem Aprendiz, uma grande ferramenta de inclusão social onde é oportunizado o primeiro emprego a jovens em situação de vulnerabilidade social. Recentemente a empresa inseriu na grade curricular do Programa uma capacitação complementar de temas voltados ao setor elétrico, apresentando a meninos e meninas as possibilidades de atuação na área, canalizando os investimentos feitos pela empresa em seu ramo de atividade, oportunizando aos Jovens formação técnica no setor de energia e trazendo uma perspectiva de gênero à iniciativa.

Por meio de uma parceria entre Celesc e Ministério Público Estadual, o Programa prioriza o ingresso de jovens moradores de entidades de acolhimento e de casas lares de casas lares, e atualmente tem em seu quadro 53% de meninas e 47% de meninos.

No âmbito interno, a Empresa possui um Comitê de Diversidade e Inclusão – D&I, tendo como sponsor o Diretor Presidente da Companhia, cujo objetivo é construir um ambiente corporativo mais diverso e inclusivo. A Empresa tem apostado em ações que promovam maior simetria entre todos os colaboradores e colaboradoras uma vez que questões culturais e sociais possuem reflexos diretos no ambiente de trabalho.

Destaques do Trimestre:

- Lançamento da Política de Diversidade e Inclusão da Celesc;
- Lançamento da Campanha "Tem gente com fome";
- Conclusão da capacitação complementar a jovens aprendizes, voltada ao setor de energia.

### 4.3 Governance (governança)

A Celesc procura regularmente aperfeiçoar seus mecanismos de gestão, com otimização de procedimentos de controle, compliance e transparência. É componente do segmento Nível 2, segmento de listagem da B3, de governança corporativa.

O Conselho de Administração de Celesc é composto por 11 membros titulares, dos quais 08 (oito) são independentes (classificado de acordo com o Regulamento do Nível 2 de Governança) com mandato de 02 (dois) anos, sendo 06 (seis) representantes do acionista majoritário, 03 (três) representantes dos acionistas minoritários, 01 (um) representante dos acionistas preferenciais e 01 (um) representante (eleito) pelo empregados.

A companhia possui dois Comitês Estatutários, que são o Comitê de Auditoria Estatutário e o Comitê de Elegibilidade, além de Comitês de Assessoramento, para dar suporte ao Conselho de Administração, com o objetivo de assessorar o Conselho nas suas deliberações em temas Financeiros, de Recursos Humanos, Estratégicos, de Sustentabilidade, Regulatórios, Éticos, Controles Internos, Auditorias Interna e Externa e Gestão de Riscos, e quaisquer outros temas que forem demandados.

A existência de um Código de Conduta Ética na empresa, serve como instrumento orientador da conduta da Companhia: documento disponível em seu website. A Companhia dispõe também de uma

série de Políticas que norteiam as ações e as boas práticas, tais como: Política Anticorrupção, Política de Transações com Partes Relacionadas; Política de Distribuição de Dividendos, Política de Responsabilidade Social, entre outras. Todos estes documentos estão no Portal da Transparência da Companhia, que possui também o Canal de Denúncias, disponível em seu *site*.

A abordagem do ESG (Environment, Social, and Corporate Governance) na Companhia, está impulsionando as discussões de questões ambientais, sociais e de governança corporativa, demonstrando seu engajamento com relação às ações, aprimorando o atendimento dos anseios de todas as partes interessadas: acionistas, consumidores, empregados, governos, sociedade, comunidades e fornecedores, utilizando-os inclusive, como métricas para a gestão da Empresa.

Aderindo aos princípios globais da Governança Corporativa e as tendências das organizações no tocante às melhores práticas, a Companhia vem estudando e aprimorando cinco pilares da sua Governança: (1) ética e integridade; (2) diversidade e inclusão; (3) ambiental e social; (4) inovação e transformação; (5) transparência e prestação de contas.

Considerando, ainda, os desafios da sociedade contemporânea, relacionados em especial à integração da geração de valor econômico aliado à preocupação com as questões ambientais, sociais e de governança corporativa, e, como forma de mostrar responsabilidade e comprometimento com o mercado que atua, a empresa vem contribuindo para a construção de uma estratégia organizacional de promoção da igualdade de gênero, ao aumentar a ocupação de cargos da alta direção, por mulheres. Desde 2019, por meio do programa Celesc + Energia, houve uma transformação na cultura da Empresa para que as barreiras impostas para as mulheres no setor de energia sejam eliminadas.

Por meio de ações permanentes, a Celesc trabalha para estimular a atuação de mais mulheres no setor de energia elétrica. Conhecedora de sua relevância em Santa Catarina, a Empresa reconhece a importância de suas ações para minimizar as desigualdades, por meio da sensibilização pelo diálogo, da conscientização constante e do estímulo para a transformação da cultura, impactando positivamente a sociedade e todo o mercado de energia de forma sustentável.

No dia 8 de março de 2021, a Celesc assumiu o compromisso com os Princípios do Empoderamento das Mulheres da ONU (WEFs), sendo agora uma empresa signatária destes princípios, que formam um conjunto de considerações para ajudar a comunidade empresarial a incorporar em seus negócios valores e práticas que visem à equidade de gênero e ao empoderamento das mulheres.

Por fim, ressalta-se que, desde 2004, com criação do Programa de Responsabilidade Social, a Companhia vem atuando com foco na Sustentabilidade. Desta forma, a atuação do grupo está pautada pela integração do conceito de Desenvolvimento Sustentável à estratégia corporativa, visando minimizar os impactos de seus empreendimentos, com foco inclusive nas mudanças climáticas.

## 5. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Celesc são negociadas na B3 sob os códigos CLSC3 (15.527.137 ações ordinárias – ON, 40,26%) e CLSC4 (23.044.454 ações preferenciais – PN, 59,74%). Desde que adentrou ao Nível 2 de Governança Corporativa, em 2002, a Companhia passou a integrar o **IGC** e o **ITAG**, índices compostos por empresas que oferecem transparência e proteção aos acionistas minoritários.

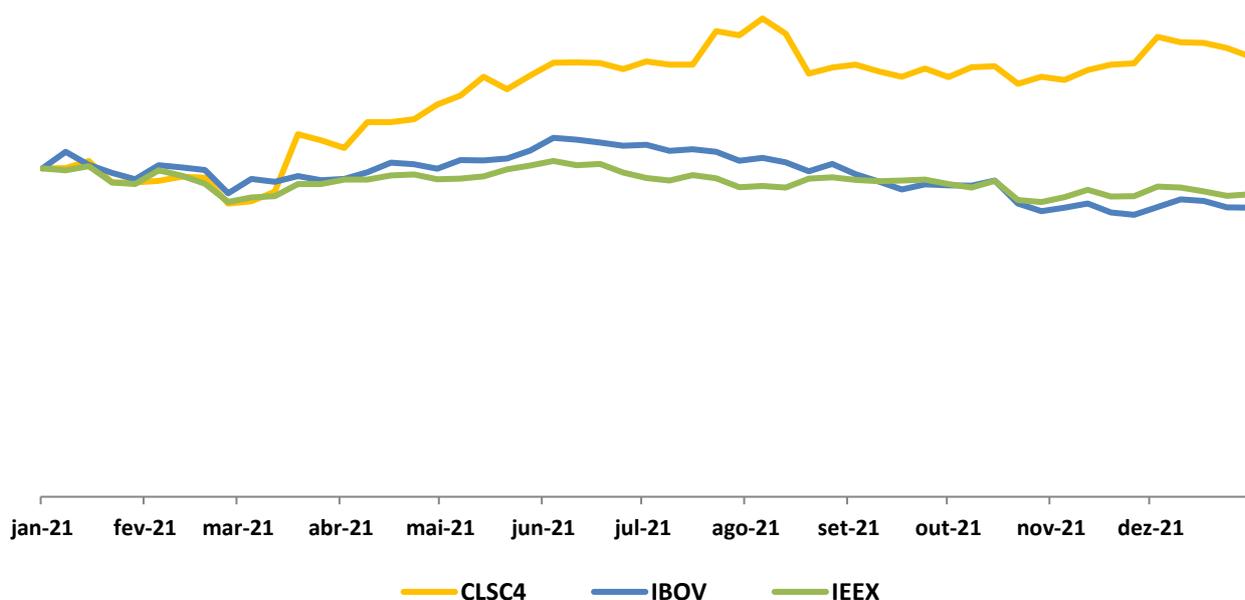
As **ações Preferenciais da Companhia (CLSC4)** apresentaram desempenho positivo de **4,81% no trimestre** e variação positiva de **34,10% no acumulado dos últimos 12 meses**. No mesmo período, o principal índice da Bolsa de Valores brasileira, o Ibovespa, apresentou **retorno negativo de 5,55% e 11,93% no acumulado 12 meses**, já o Índice de Energia Elétrica (IEE), que mede o comportamento das principais ações do Setor Elétrico, apresentou **queda no trimestre de 2,54% e 7,89% nos últimos 12 meses**.

Acompanhamento CLSC4	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21
Cotação de fechamento ajustado a proventos (R\$ /ação)	54,34	59,24	68,00	68,02	67,99
Preço / Lucro	4,8x	4,0x	4,3x	4,3x	4,6x
Preço / Valor Patrimonial	1,3x	1,2x	1,2x	1,1x	1,1x
Volume médio negociado (Mil ações)	7	6	6	6	7
Volume médio negociado (R\$ Mil)	380	294	392	450	514
Valor de Mercado (R\$ Milhões)	2.231	2.279	2.653	2.763	2.508
Valor de Mercado (US\$ Milhões)	430	406	533	511	449
Rentabilidade (%)	6,84	9,04	17,32	0,02	4,81%
Rentabilidade nos últimos 12 meses (%)	14,2	34,76	34,89	36,70	34,10
Rentabilidade Ibovespa (%)	25,81	-2,00	8,72	-12,47	-5,55
Rentabilidade Ibovespa últimos 12 meses (%)	2,92	59,73	33,40	17,31	-11,93
Rentabilidade IEE (%)	20,82	-2,33	-0,56	-2,67	-2,54
Rentabilidade IEE últimos 12 meses (%)	8,12	40,35	14,67	14,18	-7,89

Fonte: Econômica/Relações com Investidores.

Abaixo apresentamos o desempenho da CLSC4 comparativamente ao Ibovespa e ao IEE nos últimos 12 meses.

Gráfico 50 CLSC4 – IEE – EVOLUÇÃO JAN/21 – DEZ/21



## 6. RATING CORPORATIVO

As agências de *Rating* ou agências de avaliação de risco são empresas independentes e especializadas que monitoram as atividades financeiras de diversas instituições públicas e privadas, avaliando o nível do risco de crédito de cada uma.

Em 03/12/2021, a *Fitch Ratings* atribuiu Ratings Nacionais de Longo Prazo '**AA(bra)**' à CELESC, da sua subsidiária integral Celesc Geração S.A. e da segunda emissão de Debêntures da Celesc Geração. A Perspectiva dos ratings corporativos é Estável.

Em 03/12/2021, a *Fitch Ratings* atribuiu Ratings Nacionais de Longo Prazo '**AA(bra)**' à CELESC Distribuição, sendo o mesmo da sua controladora Centrais Elétricas de Santa Catarina e sua coligada Celesc Geração, ambas com perspectiva estável.

7. ANEXOS

7.1 Demonstrações Financeiras

**CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.**

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Ativo	31/12/2021	31/12/2020	Passivo e patrimônio líquido	31/12/2021	31/12/2020
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	844.088	1.166.205	Fornecedores	1.088.186	1.224.547
Contas a Receber	1.931.011	1.918.725	Empréstimos	23.559	865.901
Estoques	13.556	12.313	Debêntures	152.995	102.592
Tributos a Recuperar	572.007	591.837	Salários e Encargos Sociais	214.708	211.656
Dividendos	14.865	14.352	Tributos e Contribuições Sociais	910.696	370.858
Ativo Financeiro	70.886	33.674	Dividendos Propostos	134.356	123.621
Outros Créditos	216.294	218.193	Taxas Regulamentares	295.631	177.921
Bônus Escassez Hídrica	102.861		Bônus Escassez Hídrica	102.861	
			Partes Relacionadas	-	-
			Passivo Atuarial	219.527	197.901
			Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	39.826	142.491
			Outros Passivos	93.547	104.674
			Passivo de Arrendamento - CPC 06	6.216	
	<b>3.765.568</b>	<b>3.955.299</b>		<b>3.282.108</b>	<b>3.522.162</b>
<b>Não Circulante</b>			<b>Não Circulante</b>		
Aplicações Financeiras	137.478	137.478	Empréstimos	1.229.741	789.043
Contas a Receber	27.212	29.236	Debêntures	615.670	203.916
Adiantamento Futuro Aumento Capital	15.000	-	Salários e Encargos Sociais	50.032	60.264
Tributos Diferidos	708.001	884.423	Tributos Diferidos	82.592	24.469
Tributos a Recuperar	1.020.876	109.904	Taxas Regulamentares	70.745	183.078
Depósitos Judiciais	329.106	291.869	Provisão para Contingências	444.910	492.793
Ativo Indenizatório - Concessão	757.193	612.637	Passivo Atuarial	1.798.736	2.319.432
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	895.662	554.774	Passivo de Arrendamento - CPC 06	8.620	-
Outros Créditos	3.033	3.218	PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	1.748.472	1.087.455
Investimentos	311.666	268.933	Outros Passivos	5.250	-
Imobilizado	114.472	201.427			
Intangível	3.858.637	3.618.056		<b>6.054.768</b>	<b>5.160.450</b>
Ativo de Direito de Uso - CPC 06	14.341			<b>9.336.876</b>	<b>8.682.612</b>
	<b>8.192.677</b>	<b>6.711.955</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>		
			Capital Social	2.480.000	1.340.000
			Reservas de Capital	316	316
			Reservas de Lucro	1.191.329	1.911.470
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.050.276)	(1.267.144)
				<b>2.621.369</b>	<b>1.984.642</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>11.958.245</b>	<b>10.667.254</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>11.958.245</b>	<b>10.667.254</b>

**CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO**

	4T21	4T20	Var %	12M21	12M20	Var %
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>4.257.947</b>	<b>4.082.344</b>	<b>4,3%</b>	<b>16.989.199</b>	<b>13.629.201</b>	<b>24,7%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	2.197.128	1.656.655	32,6%	7.574.828	5.888.120	28,6%
Suprimento de Energia Elétrica	145.570	157.770	-7,7%	591.247	511.646	15,6%
Ativo Regulatório	113.883	389.091	-70,7%	1.121.176	869.317	29,0%
Energia de Curto Prazo	128.889	230.751	-44,1%	1.238.547	528.922	134,2%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.250.359	1.226.303	2,0%	4.928.234	4.515.840	9,1%
Doações e Subvenções	172.421	201.598	-14,5%	650.149	664.573	-2,2%
Renda de Prestação de Serviços	508	298	70,5%	1.519	912	66,6%
Serviço Taxado	2.431	1.843	31,9%	8.630	5.164	67,1%
Receita Financeira	26.838	17.038	57,5%	143.592	45.570	215,1%
Outras Receitas	6.900	4.693	47,0%	20.373	6.662	205,8%
<b>Receita de Construção</b>	<b>213.020</b>	<b>196.304</b>	<b>8,5%</b>	<b>710.904</b>	<b>592.475</b>	<b>20,0%</b>
<b>Deduções da Receita Operacional</b>	<b>(1.454.633)</b>	<b>(1.350.607)</b>	<b>7,7%</b>	<b>(5.647.649)</b>	<b>(4.770.501)</b>	<b>18,4%</b>
ICMS	(733.430)	(628.093)	16,8%	(2.686.005)	(2.271.520)	18,2%
PIS/COFINS	(304.224)	(357.733)	-15,0%	(1.385.690)	(1.202.211)	15,3%
CDE	(337.321)	(300.926)	12,1%	(1.319.313)	(1.203.282)	9,6%
P&D	(13.019)	(12.691)	2,6%	(53.171)	(41.577)	27,9%
PEE	(12.663)	(12.409)	2,0%	(51.895)	(40.625)	27,7%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(2.203)	(2.305)	-4,4%	(9.014)	(8.511)	5,9%
Outros Encargos	(51.773)	(36.450)	42,0%	(142.561)	(2.775)	5037,3%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.803.314</b>	<b>2.731.737</b>	<b>2,6%</b>	<b>11.341.550</b>	<b>8.858.700</b>	<b>28,0%</b>
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(2.677.619)</b>	<b>(2.503.170)</b>	<b>7,0%</b>	<b>(10.616.863)</b>	<b>(8.233.648)</b>	<b>28,9%</b>
Energia Comprada para Revenda e Encargos	(2.049.584)	(1.962.516)	4,4%	(8.571.837)	(6.318.469)	35,7%
Pessoal e Administradores	(238.374)	(190.412)	25,2%	(709.292)	(723.666)	-2,0%
Despesa Atuarial	3.736	(9.211)	140,6%	7.474	(55.263)	113,5%
Material	(8.955)	(4.638)	93,1%	(29.807)	(16.509)	80,6%
Serviço de Terceiros	(81.976)	(69.195)	18,5%	(287.620)	(241.511)	19,1%
Depreciação e Amortização	(71.504)	(60.909)	17,4%	(245.705)	(240.924)	2,0%
Provisão Líquida	(71.516)	(91.861)	-22,1%	(336.986)	(231.605)	45,5%
Reversão de Provisão	59.708	134.158	-55,5%	259.624	205.930	26,1%
Outras Receitas/Despesas	(6.134)	(52.282)	-88,3%	8.190	(19.156)	142,8%
<b>Custo de Construção</b>	<b>(213.020)</b>	<b>(196.304)</b>	<b>8,5%</b>	<b>(710.904)</b>	<b>(592.475)</b>	<b>20,0%</b>
<b>Resultado Equivalência Patrimonial</b>	<b>10.965</b>	<b>19.331</b>	<b>-43,3%</b>	<b>72.683</b>	<b>56.583</b>	<b>28,5%</b>
<b>Resultado das Atividades - EBIT</b>	<b>136.660</b>	<b>247.898</b>	<b>-44,9%</b>	<b>797.370</b>	<b>681.635</b>	<b>17,0%</b>
Margem das Atividades (%)	4,9%	9,1%		7,0%	7,7%	
<b>EBITDA (R\$ mil)</b>	<b>208.164</b>	<b>308.807</b>	<b>-32,6%</b>	<b>1.043.075</b>	<b>922.559</b>	<b>13,1%</b>
Margem EBITDA (%)	7,4%	11,3%	-34,3%	9,2%	10,4%	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(29.583)</b>	<b>36.625</b>	<b>-180,8%</b>	<b>24.159</b>	<b>43.080</b>	<b>-43,9%</b>
Receita Financeira	56.601	79.328	-28,6%	258.065	231.087	11,7%
Despesa Financeira	(86.184)	(42.703)	101,8%	(233.906)	(188.007)	24,4%
<b>LAIR</b>	<b>107.077</b>	<b>284.523</b>	<b>-62,4%</b>	<b>821.529</b>	<b>724.715</b>	<b>13,4%</b>
IR e CSLL	11.146	(38.195)	129,2%	(135.785)	(178.486)	-23,9%
IR e CSLL Diferidos	(29.950)	(12.686)	136,1%	(122.572)	(27.544)	345,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>88.273</b>	<b>233.642</b>	<b>-62,2%</b>	<b>563.172</b>	<b>518.685</b>	<b>8,6%</b>
Margem Líquida (%)	3,1%	8,6%		5,0%	5,9%	3,1%

<b>CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.</b>		
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC) - CONSOLIDADO</b>		Em R\$ Mil
	<b>12M21</b>	<b>12M20</b>
<b>Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	821.529	724.715
<b>Ajustes</b>	<b>423.566</b>	<b>385.633</b>
Repactuação Risco Hidrológico - GSF	(45.879)	-
Depreciação e Amortização	245.705	240.924
Baixa de Ativo Indenizatório	668	164
Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	172.086	46.720
Resultado da Equivalência Patrimonial	(72.683)	(56.583)
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(20.373)	(6.662)
Constituição (Reversão) de Reconhecimento de Impairment	42	(1.403)
Juros e Variações Monetárias	280.449	172.708
Atualização Monetária Bonificação Outorga/Usina Pery	(143.592)	(45.570)
Provisão para Passivo Atuarial	(7.474)	55.263
Crédito PIS/COFINS Depreciação Direito de Uso de Ativos	273	-
Baixas de Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos - Líquido	(4)	-
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	62.231	(6.491)
Contingências	(47.883)	(13.437)
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(580.582)</b>	<b>60.021</b>
Contas a Receber	(70.933)	(453.886)
Estoques	(1.243)	2.383
Tributos a recuperar	(891.142)	459.683
Outros Ativos	2.724	2.933
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013	(2.199)	6.204
Ativos Financeiro	(567.433)	(576.660)
Depósitos Judiciais	(37.237)	(120.815)
Adiantamento Futuro Aumento Capital	(15.000)	10.000
Fornecedores	(136.361)	227.822
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	(7.180)	11.586
Tributos a Pagar	562.279	149.654
Taxas Regulamentares	(1.794)	(1.553)
Passivos Financeiro	230.260	454.519
PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	579.802	-
Outros Passivos	(5.877)	19.276
Passivo Atuarial	(219.248)	(131.125)
<b>Caixa Proveniente das Operações</b>	<b>664.513</b>	<b>1.170.369</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(168.290)	(172.850)
Juros Pagos	(117.944)	(84.199)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>378.279</b>	<b>913.320</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(613.239)</b>	<b>(526.755)</b>
Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	(641.208)	(552.758)
Aumento de Capital	(3.333)	(9.875)
Dividendos Recebidos	31.302	35.878
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>(87.157)</b>	<b>213.459</b>
Amortização de Empréstimos	(931.219)	(423.307)
Ingressos de Empréstimos	531.107	770.318
Ingressos de debêntures	545.450	35.659
Pagamento debêntures	(101.962)	(101.961)
Dividendos Pagos	(123.004)	(67.250)
Amortizações de Principal de Passivo de Arrendamentos	(7.529)	-
<b>Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(322.117)</b>	<b>600.024</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>	<b>1.166.205</b>	<b>566.181</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>	<b>844.088</b>	<b>1.166.205</b>

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	31/12/2021	31/12/2020	Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2021	31/12/2020
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	753.816	1.061.116	Fornecedores	1.078.658	1.217.190
Contas a Receber de Clientes	1.912.314	1.889.243	Empréstimos e Financiamentos	23.559	865.901
Estoques	13.479	12.221	Debêntures	117.739	67.558
Tributos a Recuperar	552.179	583.781	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	213.396	210.777
Subsídio Decreto nº 7.891/13	49.231	47.032	Tributos e Contribuições Sociais	901.233	351.984
Outros Créditos	167.318	171.843	Dividendos Propostos	92.687	97.149
Bônus Escassez Hídrica	102.861		Mútuo - Coligada e Controlada	86.425	91.832
			Taxas Regulamentares	295.233	176.672
			Passivo Atuarial	219.527	197.901
			Passivo financeiro - "Parcela A" - CVA	39.826	142.491
			Outros Passivos	93.274	104.293
			Passivo de Arrendamento - CPC 06	5.993	
			Bônus Escassez Hídrica	102.861	
	<b>3.551.198</b>	<b>3.765.236</b>		<b>3.270.411</b>	<b>3.523.748</b>
<b>Não Circulante</b>			<b>Não Circulante</b>		
Contas a Receber de Clientes	27.212	29.236	Empréstimos e Financiamentos	1.229.741	789.043
Tributos Diferidos	708.001	871.596	Debêntures	558.269	115.714
Tributos a recuperar ou compensar	1.019.951	106.149	Taxas Regulamentares	69.714	180.358
Depósitos Judiciais	292.261	270.170	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	50.032	60.264
Ativo Indenizatório - Concessão	754.772	610.216	Passivo Atuarial	1.798.736	2.319.432
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	470.286	286.861	Provisão para Contingências	424.433	487.375
Outros Créditos	3.033	3.216	PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	1.748.472	1.087.455
Intangível	3.806.354	3.610.710	Outros Passivos	5.250	
Imobilizado	14.013		Passivo de Arrendamento - CPC 06	8.502	
				<b>5.893.149</b>	<b>5.039.641</b>
	<b>7.095.883</b>	<b>5.788.154</b>		<b>9.163.560</b>	<b>8.563.389</b>
			<b>Patrimônio Líquido</b>		
			Capital Social Realizado	1.250.000	1.053.590
			Reservas de Lucro	1.297.896	1.218.144
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.064.375)	(1.281.733)
			Lucros/Prejuízos Acumulados		-
				<b>1.483.521</b>	<b>990.001</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>10.647.081</b>	<b>9.553.390</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>10.647.081</b>	<b>9.553.390</b>

**CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

	4T21	4T20	Var %	12M21	12M20	Var %
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>4.197.990</b>	<b>4.025.047</b>	<b>4,3%</b>	<b>16.713.725</b>	<b>13.464.393</b>	<b>24,1%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	2.188.937	1.647.909	32,8%	7.545.164	5.852.866	28,9%
Suprimento de Energia Elétrica	119.879	125.586	-4,5%	486.287	425.203	14,4%
Ativo Regulatório	113.883	389.091	-70,7%	1.121.176	869.317	29,0%
Energia de Curto Prazo	128.889	230.751	-44,1%	1.238.547	528.922	134,2%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.251.122	1.226.974	2,0%	4.930.976	4.518.299	9,1%
Doações e Subvenções	172.421	201.598	-14,5%	650.149	664.573	-2,2%
Renda de Prestação de Serviços	508	298	70,5%	1.519	912	66,6%
Serviço Taxado	2.431	1.843	31,9%	8.630	5.164	67,1%
Outras Receitas	6.900	4.693	47,0%	20.373	6.662	205,8%
<b>Receita de Construção</b>	<b>213.020</b>	<b>196.304</b>	<b>8,5%</b>	<b>710.904</b>	<b>592.475</b>	<b>20,0%</b>
<b>Deduções da Receita Operacional</b>	<b>(1.448.492)</b>	<b>(1.345.597)</b>	<b>7,6%</b>	<b>(5.626.068)</b>	<b>(4.752.666)</b>	<b>18,4%</b>
ICMS	(733.430)	(628.093)	16,8%	(2.686.005)	(2.271.520)	18,2%
PIS/COFINS	(298.940)	(353.626)	-15,5%	(1.367.838)	(834.760)	28,0%
CDE	(337.321)	(300.926)	12,1%	(1.319.313)	(902.356)	8,8%
P&D	(12.663)	(12.409)	2,0%	(51.895)	(28.216)	39,0%
PEE	(12.663)	(12.409)	2,0%	(51.895)	(28.216)	39,0%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(1.992)	(1.980)	0,6%	(7.942)	(5.740)	3,7%
Outros Encargos	(51.483)	(36.154)	42,4%	(141.180)	35.646	-351,6%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.749.498</b>	<b>2.679.450</b>	<b>2,6%</b>	<b>11.087.657</b>	<b>8.711.727</b>	<b>27,3%</b>
<b>Custos com Energia Elétrica</b>	<b>(2.046.898)</b>	<b>(1.958.733)</b>	<b>4,5%</b>	<b>(8.531.122)</b>	<b>(6.302.875)</b>	<b>35,4%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.330.583)	(1.519.332)	-12,4%	(6.373.724)	(4.964.416)	28,4%
Encargo do Uso do Sistema de Transmissão	(668.646)	(400.687)	66,9%	(1.966.722)	(1.183.603)	66,2%
PROINFA	(47.669)	(38.714)	23,1%	(190.676)	(154.856)	23,1%
Recuperação de Despesas	(606.099)	(524.876)	15,5%	(2.026.467)	(1.860.572)	8,9%
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(606.099)</b>	<b>(524.876)</b>	<b>15,5%</b>	<b>(2.026.467)</b>	<b>(1.860.572)</b>	<b>8,9%</b>
Pessoal e Administradores	(229.028)	(183.344)	24,9%	(675.487)	(695.678)	-2,9%
Despesa Atuarial	3.736	(9.211)	140,6%	7.474	(55.263)	113,5%
Material	(8.722)	(4.528)	92,6%	(28.954)	(16.026)	80,7%
Serviço de Terceiros	(77.665)	(66.587)	16,6%	(272.925)	(228.322)	19,5%
Depreciação e Amortização	(69.960)	(58.876)	18,8%	(253.050)	(232.913)	8,6%
Provisão Líquida	(54.317)	(81.100)	-33,0%	(309.386)	(218.882)	41,3%
Reversão de Provisão	50.155	126.527	-60,4%	210.324	196.362	7,1%
Outras Receitas/Despesas	(7.278)	(51.453)	-85,9%	6.441	(17.375)	137,1%
<b>Custo de Construção</b>	<b>(213.020)</b>	<b>(196.304)</b>	<b>8,5%</b>	<b>(710.904)</b>	<b>(592.475)</b>	<b>20,0%</b>
<b>Resultado das Atividades - EBIT</b>	<b>96.501</b>	<b>195.841</b>	<b>-50,7%</b>	<b>530.068</b>	<b>548.280</b>	<b>-3,3%</b>
Margem das Atividades (%)	3,5%	7,3%		4,8%	6,3%	-24,0%
<b>EBITDA</b>	<b>166.461</b>	<b>254.717</b>	<b>-34,6%</b>	<b>783.118</b>	<b>781.193</b>	<b>0,2%</b>
Margem EBITDA (%)	6,1%	9,5%	-36,3%	7,1%	9,0%	-21,2%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(15.457)</b>	<b>48.370</b>	<b>-132,0%</b>	<b>32.411</b>	<b>51.976</b>	<b>-37,6%</b>
Receita Financeira	69.073	90.294	-23,5%	259.356	235.313	10,2%
Despesa Financeira	(84.530)	(41.924)	101,6%	(226.945)	(183.337)	23,8%
<b>LAIR</b>	<b>81.044</b>	<b>244.211</b>	<b>-66,8%</b>	<b>562.479</b>	<b>600.256</b>	<b>-6,3%</b>
IR e CSLL	12.338	(32.625)	137,8%	(125.651)	(155.710)	-19,3%
IR e CSLL Diferidos	(7.545)	(23.269)	-67,6%	(51.623)	(35.498)	45,4%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>85.837</b>	<b>188.317</b>	<b>-54,4%</b>	<b>385.205</b>	<b>409.048</b>	<b>-5,8%</b>
Margem Líquida (%)	3,1%	7,0%		3,47%	4,70%	

<b>CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.</b>		
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)</b>		Em R\$ Mil
	<b>12M21</b>	<b>12M20</b>
<b>Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	562.479	600.256
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>	<b>591.355</b>	<b>473.742</b>
Amortização/Depreciação	253.050	232.913
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(20.373)	(6.662)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	99.033	(11.388)
Contingências	(62.942)	(13.099)
Ativos e Passivos Financeiros	-	-
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	273.259	169.834
Custo de Debêntures	-	-
Provisão para Plano de Benefícios Pós-Emprego	(7.474)	55.263
Baixa de Ativos	56.533	46.881
Crédito PIS/COFINS Depreciação direito de uso de ativos	273	-
Baixas de Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos - Líquido	(4)	-
<b>Variações no Ativo Circulante e Não Circulante</b>	<b>(1.539.469)</b>	<b>(692.458)</b>
Contas a Receber de Clientes	(118.520)	(437.390)
Estoques	(1.258)	2.373
Tributos a Recuperar	(882.200)	466.717
Depósitos Judiciais	(22.091)	(122.826)
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013	(2.199)	6.204
Ativos Financeiros	(516.350)	(611.353)
Outros Créditos	3.149	3.817
<b>Variações no Passivo Circulante e Não Circulante</b>	<b>993.169</b>	<b>723.426</b>
Fornecedores	(138.532)	227.918
Salários e Encargos Sociais	(7.613)	11.339
Tributos e Contribuições Sociais	553.523	143.681
Taxas Regulamentares	746	(2.205)
Previdência Privada	-	-
Passivo Atuarial	(219.248)	(131.125)
Passivos Financeiros	230.260	454.519
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	579.802	-
Bônus Escassez Hídrica	-	-
Outros Passivos	(5.769)	19.299
<b>Caixa Proveniente das Operações</b>	<b>607.534</b>	<b>1.104.966</b>
Juros Pagos	(114.495)	(79.824)
Juros e Encargos Pagos a Partes Relacionadas	(1.383)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(146.281)	(156.282)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>345.375</b>	<b>868.860</b>
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>(621.874)</b>	<b>(521.700)</b>
Aquisição de Bens da Concessão	(621.874)	(521.700)
<b>Atividades de Financiamento</b>	<b>(30.801)</b>	<b>313.866</b>
Ingressos de Recursos	531.107	770.318
Ingressos de Partes Relacionadas	545.450	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	85.000	90.000
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio – JCP	-	-
Amortização com Partes Relacionadas	(97.149)	(56.479)
<b>Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(307.300)</b>	<b>661.026</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período</b>	<b>1.061.116</b>	<b>400.090</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período</b>	<b>753.816</b>	<b>1.061.116</b>

CELESC GERAÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	31/12/2021	31/12/2020	Passivo e patrimônio líquido	31/12/2021	31/12/2020
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	63.400	54.668	Fornecedores	8.864	7.530
Contas a Receber	18.980	29.727	Tributos e Contribuições Sociais	6.507	18.134
Ativo Financeiro	70.886	33.674	Dividendos Propostos	39.379	20.546
Ativo Financeiro - Ind. Proj. Básico Us Pery			Repactuação Risco Hidrológico GSF		
Tributos a Recuperar	2.297	223	Taxas Regulamentares	398	1.249
Adiantamento a fornecedores		918	Debêntures	35.256	35.034
Estoques	77	92	Partes Relacionadas		
Despesas Antecipadas		125	Outros Passivos	1.513	1.356
Outros Créditos	1.935	1			
Dividendos e JCP	1.054	54.668			
	<b>158.629</b>	<b>119.428</b>		<b>91.917</b>	<b>83.849</b>
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
Partes Relacionadas	71.174	91.832	Tributos Diferidos	82.592	24.469
Tributos a Recuperar	925	3.755	Taxas Regulamentares	1.031	2.720
Depósitos Judiciais	112	353	Provisão para Contingências		490
Ativo Financeiro	425.376	267.913	Debêntures	57.401	88.202
Adiantamento Aumento de Capital	15.000	-			
Investimentos	88.423	79.198			
Imobilizado	114.462	201.413		<b>141.024</b>	<b>115.881</b>
Intangível	47.842	2.402			
Indenização Concessão	2.421	2.421			
Outros		2			
	<b>765.735</b>	<b>649.289</b>	<b>Total Passivo</b>	<b>232.941</b>	<b>199.730</b>
			<b>Patrimônio líquido</b>		
			Capital Social	450.000	250.000
			Reservas de Lucro	227.324	304.398
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	14.099	14.589
			Lucros/Prejuízos Acumulados		-
				<b>691.423</b>	<b>568.987</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>924.364</b>	<b>768.717</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>924.364</b>	<b>768.717</b>

**CELESC GERAÇÃO S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

	4T21	4T20	Var %	12M21	12M20	Var %
<b>Receita Operacional Bruta (R\$ mil)</b>	<b>62.345</b>	<b>58.829</b>	<b>6,0%</b>	<b>283.344</b>	<b>170.674</b>	<b>66,0%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	8.201	8.746	-6,2%	29.707	35.254	-15,7%
Suprimento de Energia Elétrica	24.557	19.801	24,0%	88.360	66.380	33,1%
Energia de Curto Prazo	2.749	13.244	-79,2%	21.685	23.470	-7,6%
Receita Financeira - Juros Atualização Inden. . US Pery	18.116	17.038	6,3%	64.284	45.570	41,1%
Receita Financeira - Juros e Atualização BO	8.722			79.308		
<b>Deduções da Receita Operacional (R\$ mil)</b>	<b>(6.141)</b>	<b>(5.010)</b>	<b>22,6%</b>	<b>(21.581)</b>	<b>(17.835)</b>	<b>21,0%</b>
PIS/COFINS	(5.284)	(4.107)	28,7%	(17.852)	(13.825)	29,1%
Comp. Financ. p/ Utiliz. De Recursos Hídricos	(290)	(296)	-2,0%	(1.381)	(2.267)	-39,1%
RGR e P&D	(356)	(282)	26,2%	(1.276)	(952)	34,0%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(211)	(325)	-35,1%	(1.072)	(791)	35,5%
<b>Receita Operacional Líquida (R\$ mil)</b>	<b>56.204</b>	<b>53.819</b>	<b>4,4%</b>	<b>261.763</b>	<b>152.839</b>	<b>71,3%</b>
<b>Custos com Energia Elétrica (R\$ mil)</b>	<b>(5.064)</b>	<b>(5.315)</b>	<b>-4,7%</b>	<b>(48.542)</b>	<b>(21.460)</b>	<b>126,2%</b>
Repactuação Risco Hidrológico - GSF	-			(28.110)	-	
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(4.301)	(4.644)	-7%	(17.690)	(19.001)	-7%
Encargos do Uso do Sistema	(763)	(671)	14%	(2.742)	(2.459)	11,5%
<b>Custos e Despesas Operacionais (R\$ mil)</b>	<b>(4.544)</b>	<b>(10.442)</b>	<b>-56,5%</b>	<b>15.412</b>	<b>(32.450)</b>	<b>147,5%</b>
Pessoal, Administradores	(4.704)	(3.735)	25,9%	(16.384)	(14.200)	15,4%
Material	(233)	(110)	111,8%	(853)	(483)	76,6%
Serviço de Terceiros	(3.176)	(1.706)	86,2%	(9.239)	(8.100)	14,1%
Depreciação / Amortização	(831)	(1.539)	-46,0%	9.539	(6.036)	258,0%
Provisões, líquidas	7.437	(4.153)	279,1%	37.291	(4.168)	994,7%
Baixas Ativo Imobilizado	-	-		(1.703)	-	
Outras Receitas / Despesas	(2.995)	(602)	397,5%	(3.197)	(866)	269,2%
Provisão / Reversão Teste Impairment, líquidas	(42)	1.403	-103,0%	(42)	1.403	-103,0%
<b>Resultado Equivalência Patrimonial (R\$ mil)</b>	<b>1.015</b>	<b>3.027</b>	<b>-66,5%</b>	<b>7.524</b>	<b>10.049</b>	<b>-25,1%</b>
<b>Resultado das Atividades - EBIT (R\$ mil)</b>	<b>47.611</b>	<b>41.089</b>	<b>15,9%</b>	<b>236.157</b>	<b>108.978</b>	<b>116,7%</b>
Margem das Atividades (%)	84,7%	76,3%	11,0%	90,2%	71,3%	
<b>EBITDA (R\$ mil)</b>	<b>48.442</b>	<b>42.628</b>	<b>13,6%</b>	<b>226.618</b>	<b>115.014</b>	<b>97,0%</b>
Margem EBITDA (%)	86,2%	79,2%	8,8%	86,6%	75,3%	
<b>Resultado Financeiro (R\$ mil)</b>	<b>(2.389)</b>	<b>(587)</b>	<b>307,0%</b>	<b>(2.093)</b>	<b>(3.064)</b>	<b>-31,7%</b>
Receita Financeira	868	584	48,6%	6.396	3.357	90,5%
Despesa Financeira	(3.257)	(1.171)	178,1%	(8.489)	(6.421)	32,2%
<b>LAIR (R\$ mil)</b>	<b>45.222</b>	<b>40.502</b>	<b>11,7%</b>	<b>234.064</b>	<b>105.914</b>	<b>121,0%</b>
IR e CSLL	(1.192)	(1.926)	-38,1%	(10.134)	(19.132)	-47,0%
IR e CSLL Diferidos	(5.082)	(2.244)	126,5%	(58.122)	(4.873)	1092,7%
<b>Lucro Líquido (R\$ mil)</b>	<b>38.948</b>	<b>36.332</b>	<b>7,2%</b>	<b>165.808</b>	<b>81.909</b>	<b>102,4%</b>
Margem Líquida (%)	69,3%	67,5%		63,3%	53,6%	

<b>CELESC GERAÇÃO S.A.</b>		
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)</b>		
	Em R\$ Mil	
	<b>12M21</b>	<b>12M20</b>
<b>Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>234.064</b>	<b>105.914</b>
<b>Ajustes</b>	<b>(118.101)</b>	<b>(42.251)</b>
Depreciação e Amortização	(9.539)	6.036
Ganho ou perda na alienação de ativo imobilizado	-	-
Baixa de ativo imobilizado/intangível	116.221	3
Repactuação Risco Hidrológico - GSF	(45.879)	-
Equivalência Patrimonial	(7.524)	(10.049)
Ganhos/perdas com Participações Societárias	-	-
Provisões/Reversões para Contingências	(490)	(728)
Reversão de Provisão para Contigência	42	(1.403)
Reversão/Provisão para Perdas Ativo Imobilizado	-	-
Reversão/Provisão para Perdas de Investimentos	-	-
Variações Monetárias	10.882	6.395
Receita Financeira Mútuo	(1.420)	(1.832)
Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa	(36.802)	4.897
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projebo Básico Usina Pery	(64.284)	(45.570)
Ativo Financeiro Atualização - Bonificação de Outorga	(79.308)	-
<b>Variações no Ativo Circulante e Não Circulante</b>	<b>(19.093)</b>	<b>25.190</b>
Contas a Receber de Clientes	(887)	(16.508)
Tributos a Compensar ou Recuperar	47.549	(2.109)
Estoques	74	10
Adiantamento a Fornecedores	15	(918)
Depósitos Judiciais	241	16
Ativo Financeiro	36.522	34.693
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projebo Básico Usina Pery	(87.605)	-
Adiantamento Futuro Aumento Capital	(15.000)	10.000
Outros Ativos	(2)	6
<b>Variações no Passivo Circulante e Não Circulante</b>	<b>(4.111)</b>	<b>(942)</b>
Fornecedores	1.334	421
Taxas Regulamentares	(2.540)	652
Tributos e Contribuições Sociais	(3.062)	(2.018)
Outros Passivos	157	3
<b>Caixa Proveniente das Operações</b>	<b>92.759</b>	<b>87.911</b>
Juros pagos e recebidos	(6.166)	(6.064)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(22.009)	(15.597)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>64.584</b>	<b>66.250</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>	<b>(55.841)</b>	<b>(20.800)</b>
Ingressos de Debêntures	-	35.659
Dividendos pagos e Juros sobre capital proprio - JCP	(20.546)	(21.164)
Amortização de Empréstimos/Debêntures	(35.295)	(35.295)
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>(11)</b>	<b>(128.422)</b>
Redução de Capital Investidas	1.300	488
Aquisição de Investimentos	(4.633)	(10.363)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(19.134)	(30.440)
Aquisição de Intangível	(200)	(618)
Partes Relacionadas - Pagamentos Contrato Mútuo	(70.000)	-
Partes Relacionadas - Recebimentos Contrato Mútuo	90.000	(90.000)
Dividendos recebidos	578	2.511
Juros Recebidos Mútuo	2.078	-
<b>Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>8.732</b>	<b>82.972</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>	<b>54.668</b>	<b>137.640</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>	<b>63.400</b>	<b>54.668</b>

### 7.2 Eventos Relevantes

#### 1.1 Celesc, 66 anos: uma trajetória de conquistas

Em 09 de dezembro, a Celesc chegou aos 66 anos, reconhecida pelo setor e consumidores por estar entre as melhores distribuidoras de energia elétrica do País, além de contar com um parque gerador sustentável, com geração de energia limpa. A comemoração ocorreu no momento em que projetos e programas para melhorar a qualidade de vida dos catarinenses ganham destaque. Os investimentos nos últimos três anos já somaram R\$ 1,7 bilhão. Desde 1955, com a unificação das diversas empresas que geriam o sistema elétrico do estado e a criação das Centrais Elétricas de Santa Catarina, a atuação da Holding está pautada em expandir e modernizar o sistema elétrico implementando projetos inovadores para promoção do desenvolvimento social, econômico e ambiental.

#### 1.2 Novo sistema comercial: Projeto “Conecte”

Em 07 de dezembro, foi realizado o lançamento do projeto de transformação do sistema comercial na Administração Central, em encontro que reuniu diretoria, gerentes e representantes da SAP e da Accenture, empresa vencedora da licitação, além dos coordenadores e usuários-chave do projeto, com transmissão online aos empregados. Na oportunidade, também foi anunciado o Conecte como nome oficial do projeto. O principal objetivo do projeto é a mudança do atual Sistema Comercial (SIGA) para o novo sistema SAP S/4 Hana Utilities, uma plataforma integrada, moderna e de interface mais intuitiva, que agrega gestão comercial, Agência Web e demais canais de atendimentos.

#### 1.3 Atendimento obtém selo ISO 9001

Em 02 de dezembro, a Celesc, por meio da Diretoria Comercial, obteve da empresa certificadora QMS a recomendação para a certificação ISO 9001:2015 do processo de tratamento de reclamações de clientes. Os processos mostraram-se aderentes aos documentos do sistema de gestão da qualidade e de acordo com os padrões estabelecidos pela norma. Além do atendimento das questões regulatórias, a certificação demonstra o compromisso da organização na melhoria contínua dos processos, por meio do acompanhamento, monitoramento, definição e implementação de planos de ação objetivando o cumprimento das metas.

#### 1.4 Distribuição de Juros sob Capital Próprio

Em 30 de novembro, o Conselho de Administração aprovou o crédito de Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 123,7 milhões, correspondente a R\$ 3,02 por ação ordinária e R\$ 3,29 por ação preferencial, relativos ao exercício de 2021. O pagamento aos acionistas será efetivado em duas parcelas nas datas de 29 de junho de 2022 e de 28 de dezembro de 2022.

#### 1.5 Atualização do Plano Diretor

Em 30 de novembro, o Conselho de Administração aprovou a Atualização de seu Plano Diretor de longo prazo, contextualizando-o com premissas atualizadas, para um horizonte até 2035. Elaborado sob orientação da consultoria Roland Berger Strategy Consultants, o referido Plano, denominado “Celesc 2025/2035”, contempla a definição de: Propósito, Missão, Visão, Valores, Posicionamento, Diretrizes e Mapa Estratégico e dá cumprimento ao disposto no Art. 21, § 1º ao Estatuto Social da Companhia. Acesse [AQUI](#) a apresentação.

Acesse [AQUI](#) a apresentação.

### 1.6 Celesc sinaliza diretrizes de Segurança para empreiteiras

Em seu planejamento para reduzir a zero o registro de acidentes de trabalho, a Celesc estabeleceu diretrizes com cunhos comportamentais/motivacionais que passarão a vigorar no início de 2022, com objetivo de que empregados próprios e parceiros sigam o mesmo propósito. Por isso, foi realizada uma reunião na sede da Empresa, em Florianópolis, entre a diretoria da Empresa e proprietários de empreiteiras de redes elétricas. Na ocasião, foi apresentado um pacote robusto de medidas que demonstram a importância com que este tema está sendo enfrentado pela Celesc, especialmente em 2022, quando a Empresa deve dobrar seu investimento no sistema elétrico catarinense, em relação ao realizado em 2021.

### 1.7 Estúdio de treinamento virtual é iniciativa pioneira da Celesc

A iniciativa intitulada "Sistema Computacional com elementos reais e virtuais para treinamento em segurança do trabalho nas atividades de O&M, considerando a prevenção e controle de riscos em redes aéreas de Distribuição de Energia Elétrica" faz parte dos projetos de Pesquisa e Desenvolvimento da Celesc. O estúdio foi resultado de uma parceria firmada entre a Celesc e a empresa Matrix Engenharia em Energia, responsáveis pela expertise do projeto na área de energia elétrica, e o Laboratório de Sistema Integráveis Tecnológico (LSITEC), desenvolvedor do sistema em realidade virtual.



**Assista ao vídeo e confira como funciona:**

<https://www.youtube.com/watch?v=iTT53yTSvDU&t=3s>

### 1.8 Celesc recebe Certificado de Responsabilidade Social da Alesc

Em dezembro, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina concedeu à Celesc o Certificado de Responsabilidade Social de Santa Catarina na categoria empresa pública, pelo comprometimento da companhia com ações de responsabilidade socioambiental incluídas em sua política de gestão, em 2020.

### 1.9 Celesc conquista prêmio Nacional de Contabilidade

Em novembro, a Celesc foi duplamente premiada pela Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (ABRACONEE). A avaliação é referente à melhor divulgação das informações contábeis nas demonstrações financeiras. A Celesc Distribuição recebeu o prêmio de segundo lugar na categoria Empresa de Grande Porte e a Celesc Holding o terceiro lugar na categoria Holding. A premiação ocorreu durante o XXVII Encontro Nacional dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (ENCONSEL), realizado de forma virtual.

### 1.10 Mais energia para Florianópolis

A Celesc iniciou as obras para a construção de duas novas linhas de distribuição que vão se conectar à nova Subestação de Fronteira (SE) Ratonas, no Norte da Ilha, em Florianópolis. As duas linhas possuem tensão de 138 kV, e terão aproximadamente cinco quilômetros de extensão. O investimento da Empresa para executar a obra é de R\$ 61 milhões.

Os trabalhos para a construção das linhas da Celesc iniciaram assim que a Licença Ambiental de Instalação foi concedida pela Fundação Municipal do Meio Ambiente de Florianópolis (Floram), no último dia 15 de outubro. A expectativa é de que elas estejam aptas para entrar em operação a partir de abril de 2022.

### 1.11 Usina solar da Celesc beneficia APAE de Florianópolis

Com o objetivo de promover maior eficiência energética em instituições que prestam serviços sociais em Santa Catarina, a Celesc instalou uma usina fotovoltaica que atenderá toda a estrutura da APAE Florianópolis, localizada no bairro Itacurubi. A iniciativa é originária da Chamada Pública do Programa de Eficiência Energética Celesc/Aneel 2018, e a Companhia destinou R\$ 559,13 mil em recursos na implantação desse projeto.

### 1.12 Projeto Cidade + Eficiente moderniza iluminação pública de Municípios catarinense

Para estimular o uso consciente de energia elétrica na iluminação pública das cidades catarinenses, a Celesc promove Projeto de Eficiência Energética que já destinou R\$ 18,2 milhões para a modernização do parque de iluminação de 19 municípios de diversas regiões de Santa Catarina. O Cidade + Eficiente, aprovado em Chamada Pública do Programa de Eficiência Energética Celesc da ANEEL, tem proporcionado às prefeituras dos municípios uma economia de R\$ 5,7 milhões por ano, o equivalente a 7.654 MWh e ao plantio de mais de 9 mil árvores.

### 1.13 ANEEL aprova indicadores técnicos e financeiros da Celesc

Em 05 de outubro, a diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou a apuração de nossos indicadores técnicos e econômico-financeiros de 2020, atestando, assim, o cumprimento das metas estabelecidas em nosso contrato de concessão.

Com isso, a Celesc finaliza o período de cinco anos de avaliação dos seus serviços, em que cumpriu, em todos os anos, o critério de eficiência com relação à qualidade do atendimento prestado, garantindo assim a vigência do contrato até 2045. A ANEEL continuará a fazer monitoramento contínuo da eficiência dos indicadores técnicos e econômico-financeiros, estabelecendo procedimentos aplicáveis em caso de descumprimento de metas, conforme Resolução Normativa nº 896/2020.